Território do Brasil Devocionais 2019



MARCHANDO PARA O CÉU Aventuras na Fé

Divisão NE



Mãos Ajudadoras - João Pessoa

Dia Internacional da Mulher - Campina Grande

Desperta Débora - João Pessoa

Distrito PR/SC



Palestra - Paranaguá Piraí do Sul Arrolamento de sócias - Joinville

Divisão RJ/MG/DF



Dia das mães - Santa Cruz São Gonçalo LL - Primeiro de Maio

ÍNDICE



Saudações:

Presidente Mundial do MF Presidente Nacional do MF	04
e Secretária Nacional do MF	. 05
Devocionais:	
Como minha cidadania celeste impacta na terra	
A aventura de nos conhecermos melhor	
Aventura na diversidade	. 08
Aventurando-nos como LL serviço na comunidade	. 09
Pela fé, uma mulher impura foi purificada	
Aventurando-nos para manter a boa forma	
A aventura de libertar-se da amargura	
Aventurando-me em ações de compaixão	13
Tesouros na terra X Tesouros no céu	14
Dia da Mulher	
Um grito de fé	
Amizades que conectam com Deus	
Aventura na arte da etiqueta	17
Quaresma e Páscoa	
A dor de ser traído por uma pessoa amiga	
Seguir a Jesus tem um alto preço	
Aquela não foi uma sexta-feira qualquer	
Ressurreição: Vida para além da vida	
A aventura de ser mulher virtuosa no século XXI	
Pela fé, Jó venceu o sofrimento	. 23
A aventura de não dizer "não", "nem", e "i	
guém"	
Aventuras nas mudanças da vida	. 25
Servindo Jesus nas tarefas do meu lar	
Pela fé, Raabe arriscou sua vida pelos outros	
A aventura de trazer amigos para Jesus	
Pela fé, mulheres enfrentam hoje a perseguição	
Aventura na culinária	. 30
"Do Reino lá do Céu embaixador eu sou"	. 31
Dia do Fundador	
Pela fé, William e Catherine Booth iniciaram	
A aventura de ter um animal de estimação	
Proclamando a salvação para ambos os mundos	. 34
Aventurando-me contra o tráfico de pessoas	. 35
A cidade dos meus sonhos	
A triste aventura da violência contra a mulher	
Conhecendo o Ministério de Cuidado Comunitário	
Pela fé, eu vou esperar confiadamente em Deus	
Aventurando-me de assistir alguém enfermo	
Aventurando-me na luta contra o suicídio	. 41

Pela fé, Joquebede confiou inteiramente em Deus A aventura de ser amiga pessoal de Jesus Aventurando-me a abrir meu guarda roupa	43 44
Aventura no cuidado da saúde	45
Aventurando-me a cuidar das crianças	46
Pela fé, Ester mostrou coragem	
A aventura de perdoar	48
Aventura de conseguir diminuir o ritmo	49
A aventura das amizades virtuais	50
Marchando com a cruz e pela cruz	51
ADVENTO E NATAL	
A aventura para resistir consumismofinal do ano .	
Pela fé, Maria disse " sim"	53
Preparem-se! Aí vem a semente da justiça	54
O que você vai fazer para Jesus neste Natal?	
"Alegrai-vos! O Senhor está próximo"	
Deus fez algo novo, radical e revolucionário	5/
Especiais:	
DMO – Cartaz	
DMO – Panorama	61
DMO – Programa para o culto	
DMO – Estudo bíblico	66
DMO – Programa para o culto infantil	
Dia das Mães	
Domingo do MF – Reunião de Santidade	
Domingo do MF – Reunião de Salvação	
Domingo do MF – Estrela de Prata	74
Adolescentes:	
Mundo dos desvalores X permanentes e eternos	75
A aventura de ter um animal de estimação	
Pela fé, Ester mostrou coragem	77
A aventura das amizades virtuais	78
Aventura na adversidade	
Pela fé, mulheres enfrentam hoje a perseguição	80
Dia do Fundador	
Pela fé, William e Catherine Booth iniciaram	
Aventurando-me contra o tráfico de pessoas	
Aventurando-me na luta contra o suicídio	
Aventurando-me a abrir meu guarda roupa	
A aventura para resistir consumismo final do ano	
A grande aventura acceditar no que Deus diz	26





'A nossa cidadania, porém, está nos ceus.' Filipenses 3:20 (NVI)

Queridas mulheres de Deus,

Saudações no nome de Jesus, nosso Salvador e Redentor. Que Seu amor, paz e esperança encham nossos corações com incontáveis bênçãos ao caminharmos através do ano de 2019. Que possamos experimentar o incrível poder do Espírito Santo em ação em nossas vidas, enquanto antecipamos as "surpresas" que Deus tem reservado para o Seu povo, ao segui-lO e servi-lO fielmente.

Nosso tema internacional para 2019, "Marchando para o Céu", ajudará a manter nossos olhos focados no Céu enquanto vivemos nossas vidas aqui na terra. Como seguidoras de Jesus, estamos ligadas ao céu. Oro para que os estudos bíblicos ajudem a experimentarem um pouco do "Céu na terra", ao anteciparem e ansiarem por passar a eternidade no céu.

Nosso versículo chave é Filipenses 3:20: "A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo."

Estou animada com este novo ano e com todas as oportunidades que Deus dará para que sejamos Suas mãos, voz e pés neste mundo quebrado. Deus nos está chamando para proporcionar programas e eventos criativos, relevantes e significativos que inspirarão e motivarão as mulheres e as famílias a terem um relacionamento mais profundo com Deus. Deus nos quer perdoar, restaurar e transformar nas pessoas que Ele nos criou, para que possamos encontrar um propósito satisfatório para nossas vidas.

Estou animada com o privilégio de viajar e compartilhar o ministério com muitas de vocês nos próximos meses. Será bom estarmos juntas em eventos nos quais compartilharemos a Palavra de Deus com muitas pessoas em todo o Exército de Salvação internacional. Deus abençoe todas vocês ao servirem fielmente a Ele!

Senhor, obrigada por este novo ano, por todo o seu potencial. Venha acender em nossos corações uma chama poderosa, para que nos meses vindouros muitos vejam as maravilhas de nosso Deus e vivam todos os dias para Sua honra e glória!

Orem por mim! Vou orar por vocês! Bênçãos a todas.

Rosalie Peddle
COMISSÁRIA
PRESIDENTE MUNDIAL
DO MINISTÉRIO FEMININO







"...prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus." Filipenses 3:14 (NVI)

"A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo." Filipenses 3:20 (NVI) Queridas irmãs em Cristo,

É um grande privilégio termos a oportunidade de saudá-las no amor de nosso Senhor e Salvador Jesus. Nossa oração é que cada uma de vocês e suas "meninas" experimentem muita alegria neste ano e que a graça de nosso Deus as conduza para serem Suas testemunhas por todo o Brasil, proclamando Sua fidelidade e Suas bênçãos.

Este ano, no Território do Brasil, estamos combinando dois temas em um. O primeiro vem do Quartel Internacional – "Marchando para o Céu" – e o segundo, que nasceu no Departamento do Ministério Feminino, é "Aventuras na Fé". Nossos temas nos ajudarão a lembrar de várias coisas ao longo do ano. Em primeiro lugar, ao refletirmos sobre quem somos como cidadãs do céu, isso irá impactar como tomamos decisões e vivemos nossas vidas em nossa jornada aqui na terra. Além disso, como mulheres cristãs, nos encontraremos em muitas aventuras que exigirão de nós que renovemos nossa fé em Deus. Viver pela fé e seguir adiante com Ele dá sentido às nossas vidas e nos permite ter oportunidades de sermos bênção para aqueles à nossa volta.

Temos dois versículos da mesma passagem de Filipenses que nos ajudarão a nos mantermos focadas em nossos temas deste ano. O primeiro é Filipenses 3:14, que nos encoraja com estas palavras: "...prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus. O segundo é um forte lembrete de que "a nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo." (Filipenses 3:20).

Que continuemos a louvar o Senhor e aproveitar a maravilhosa bênção que temos de compartilhar nossas aventuras na fé umas com as outras, ao seguirmos em nossa marcha para o céu. Que possamos rir, chorar, orar, servir, adorar, aprender, dançar e tentar muitas coisas novas, para fazer deste ano uma grande aventura na fé. Mas não nos esqueçamos de quem nós somos como Exército de Salvação. Mantenha seus olhos abertos, pois existem pessoas que estão viajando sozinhas, sendo assim, mostre-lhes o caminho para o céu. Vamos dar esperança, amizade e apoio para aquelas pessoas que estão trilhando um caminho duro na vida, para que elas se levantem e continuem sua viagem como novas mulheres – cheias de antecipação e alegria em Cristo.

Vocês são mulheres adoráveis – fortes,criativas e graciosas! Aguardamos com expectativa para ver o que Deus tem reservado para cada uma de nós em 2019.

Feliz Ano Novo!

Que o Senhor resplandeça o Seu rosto sobre nós, nossas famílias, nossos ministérios e sobre o caminho emocionante que se estende diante de nós. Juntas, nesta jornada com Cristo,



Coronel Debbie Horwood PNFM







ADORAÇÃO



TEMA INTERNACIONAL

Como minha cidadania celeste impacta minha vida aqui na terra

Major Philippa Chagas - Secretária Nacional de Projetos

Leitura Bíblica: Filipenses 3:12-4:1 Cântico 446: "Do oeste e do leste"

Dinâmica

Sentadas num círculo, cada participante dirá a frase "Vou viajar e na mala quero levar....". Cada pessoa, então, repetirá a frase, mencionando, em ordem, os objetos ou pessoas que as anteriores falaram e adicionando seu próprio objeto. Após alguns minutos, iniciar novamente com a frase "Estou indo para a eternidade e quero levar..." (Certamente será uma frase mais difícil de completar... Deixe-as tentarem brincar um pouco e, depois, pergunte: Por que foi mais difícil? Dê uns minutos para comentários.)

Devocional

A Bíblia não nos diz como, quando e onde passaremos a eternidade, mas nos dá a certeza da existência do céu e de ser um lugar maravilhoso, onde estaremos com Deus. Quando aceitamos o Senhor Jesus como nosso Salvador pessoal, fazemos parte das "multidões de remidos de todas as nações que no Reino de Deus sentarão", conforme o Cântico 446, parafraseando Apocalipse 7:9.

Na leitura bíblica de hoje, o apóstolo Paulo lembra os cristãos em Filipos de que temos uma cidadania que nos dá esperança e para a qual vale a pena viver e morrer: a cidadania dos céus. Num mundo tão material e consumista, em que para muitos é mais importante ter do que ser; em que estar ligado à tecnologia (facebook, whatsapp, televisão, internet em geral) é

quase uma obrigação, é sempre um desafio pensarmos em e lembrarmos que a nossa cidadania não é apenas brasileira, haitiana, alemã ou congolesa. Essas cidadanias nos dividem, separam em diferentes raças, países, situação econômica e social, mas na cidadania celeste somos parte de um mesmo povo, o povo de Deus.

Neste texto de Filipenses, Paulo nos mostra algumas atitudes que devemos ter na nossa vida aqui na terra se, de fato, somos parte deste povo de cidadania celestial que tem como destino final a eternidade com Deus:

1) Prosseguirmos sempre, olharmos para frente (v.14), não desistirmos. Agui ele está falando da vida cristã. O fato de sermos cidadãos dos céus deve nos impulsionar a perseverarmos, pois o mundo não se resume ao aqui e agora. Isso não é nada fácil quando a vida não vai bem, quando relacionamentos são rompidos, quando a doença bate à nossa porta, quando somos zombados ou menosprezados por causa da nossa crença em Cristo Jesus, quando perdemos alguém que amamos, ou, como no caso de países onde a Igreja é perseguida, pessoas são mortas pela sua fé. Mas Paulo, em outra ocasião, nos lembra de que nada pode nos separar do amor de Deus, que está em Jesus Cristo, nosso Senhor (Rm 8:38-39) e, por isso, devemos prosseguir com confiança.

2) Vivermos de acordo com o pa-

drão de Cristo. Paulo exorta aos seus leitores e a nós a não olharmos para o padrão de outros, para não cairmos no erro de perder tempo julgando, nos distraindo de nossa própria corrida, culpando outros por errarmos ou usando outros como estopim para desistirmos. Cristo é o padrão! Ao falar "siga o meu exemplo", Paulo não estava dizendo que ele era perfeito, muito pelo contrário, pois no versículo 13 ele já tinha mostrado que era falho. Provavelmente quando Paulo escreveu esta carta ainda não havia os registros dos evangelhos para todos lerem, portanto, o padrão de Jesus podia ser visto através daqueles que estavam buscando ardentemente ser como Cristo.

Paulo chora ao pensar que muitos que se diziam cristãos estavam vivendo como "inimigos da cruz de Cristo"(v.18). Um padrão nada bom! Quando as pessoas do seu lar (filhos, irmãos, pais), trabalho, escola ou círculos de amizade olham para você, estão vendo o padrão de uma cidadã dos céus?

Para Refletir

Que ações eu preciso tomar para ter a confiança de que estou vivendo como uma cidadã dos céus? Após refletir sobre esse texto, podemos pensar, para terminar, o que talvez mudaríamos na frase: "Estou indo para a eternidade e quero levar..." (Se houver tempo, repita essa atividade.)

AMIZADE

A aventura de nos conhecermos melhor

Major Nara Strasse - DDMF Divisão RJ/MG/DF

Leitura Bíblica: Salmo 133:1-3 Cântico 359: "Bendita e santa união" Coro: "Quão bom e quando maravilhoso"



Dinâmica: Caça ao tesouro

Objetivo: Ajudar as pessoas a memorizarem os nomes uma das outras, desinibir, facilitar a identificação entre pessoas parecidas.

Material necessário: Uma folha com o questionário e um lápis ou caneta para cada uma.

Descrição para dinâmica: Explica-se às participantes que agora se inicia um momento em que todas terão a grande chance de se conhecerem. A partir da lista de descrições, cada uma deve encontrar uma pessoa que se encaixe em cada item e pedir a ela que assine o nome na lacuna.

- 1- Alguém com a mesma cor de olhos que os seus ______.
- 2- Alguém que goste de lasanha:
- 3- Alguém que já tenha morado em outra cidade:
- 4- Alguém cujo primeiro nome tenha mais de seis letras: ______.
- 5- Alguém que use óculos: _
- 6- Alguém que esteja com a blusa da mesma cor que a sua: _____.
- 7- Alguém que goste de vermelho:
- 8- Alguém que tenha a mesma idade que você: ______.
- 9- Alguém que esteja de meias azuis:

10- Alguém que tenha um animal de estimação (Qual?)_____.

Obs: Pode-se aumentar a quantidade de questões ou reformular estas, depende do tipo ou do tamanho do grupo.

Introdução

Você conhece a pessoa que está do seu lado direito? Do esquerdo? Você sabe suas cores e comidas preferidas?

Vivemos em um mundo onde tudo é muito rápido, estamos sempre com pressa. Às vezes chegamos a um local e saímos sem conversar com as pessoas que ali estão; no máximo dizemos um "boa tarde", ou "até logo". Nossos diálogos resumem-se a poucas palavras

O Salmo 133:1 nos diz "Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!"

Segundo o dicionário, conviver significa "possuir convivência; ter uma vida em comum; ser próximo de alguém; ter uma boa relação com alguém."

Não fomos feitos para vivermos isolados, como uma ilha em meio ao mar. Deus nos criou para que pudéssemos nos relacionar com Ele, conosco mesmos e com o nosso próximo.

Se recordarmos de momentos bons ou tristes em nossas vidas, iremos nos lembrar que sempre tivemos pessoas ao nosso lado. Somos seres relacionais, precisamos uns dos outros para viver bem. Termos amigos significa que temos com quem contar em todos os momentos da vida.

Conviver com as pessoas somente é possível quando criamos laços de amizade, criamos vínculos. Segundo pesquisas realizadas, o convívio, a amizade trazem inúmeros benefícios para nossa saúde, tanto físicos quanto emocionais. Entre os inúmeros benefícios, podemos citar:

Ter amigos traz alegria e faz bem para o coração: Estudos realizados pela Universidade Columbia, afirmam que as emoções influenciam os batimentos cardíacos. Foi constatado que pessoas alegres, entusiasmadas e que tem

amigos, têm menos chances de serem depressivas e apontam um risco 22% menor de ter infarto ou alguma outra doenca cardíaca.

Diminui o risco de depressão: Ter amigos diminui a chance de se sentir depressiva.

Traz cumplicidade: Amigos verdadeiros costumam compartilhar emoções, e muitas vezes corrigem uns aos outros quando é necessário.

Elimina a solidão: Quem tem amigos nunca está sozinho.

Aumentam a longevidade: Pesquisadores da Brigham Young University, nos EUA, afirmam que ter amigos nos aiuda a viver mais tempo.

Certamente esses são alguns dos vários benefícios que a convivência e os lacos de amizade podem nos trazer.

Quando decidimos conhecer melhor as outras pessoas que estão ao nosso redor e nos deixar conhecer por elas, muitas coisas podem acontecer, pois a comunhão entre irmãos tem o poder de transformar vidas.

Para experimentarmos esses benefícios, precisamos também ser bons amigos para os outros. Para isso acontecer, precisamos deixar as diferenças de lado, perdoar aqueles que por algum motivo nos magoaram.

Desafio você a se lançar na maravilhosa aventura de conhecer a si mesma e as pessoas ao seu redor. Invista tempo para criar laços de amizade, você verá que valerá a pena.

Término

Após a devocional, formar duplas com pessoas que você não conheça direito e orarem juntas.

EDUCAÇÃO



Aventura na diversidade (Aprendendo com as outras culturas)

Tenente Júnior Rafael - Oficial Assistente Corpo e CI Torre

Leitura Bíblica: Gálatas 3:28 Cântico 446: "Do oeste e do leste"

Sugestão de Atividade

- Para este dia, pode-se organizar uma gastronomia de vários países ou mesmo do Brasil.
- Convidar diferentes pessoas de diversas regiões do Brasil e, se possível, de outros países, para compartilharem peculiaridades de sua região ou país, darem seu testemunho e explicarem os desafios de viver numa região/país que não seja a de nascença.

Devocional

No mundo inteiro, as culturas são diferentes umas das outras. Mas também, no mesmo país, há diversidade cultural, de maneira de viver, de hábitos e costumes, de gastronomia, de traje, etc.

Em nosso belo e maravilhoso Brasil, isso não é uma exceção. Por exemplo, o cuscuz é o prato preferido no Nordeste, o calor marca uma das caraterísticas deste lugar; já, no Rio Grande do Sul, o carreteiro é um dos pratos que identifica aquele povo na sua gastronomia. Portanto, a diversidade é uma particularidade das regiões onde as pessoas residem.

Infelizmente, desde os tempos remotos, a diversidade tem também gerado diferenças e discriminação. Em João 4:1-9, temos a história do encontro de Jesus com a mulher samaritana, onde nos é dito que "os judeus não se dão bem como os samaritanos" (v. 9b). Jesus quebrou esta forma de pensar. O após-

tolo Paulo também nos traz uma reflexão na passagem acima epigrafada. Ao escrever aos gálatas, comovido pelo poder do Espírito Santo, alertou o povo que: "não há judeu nem grego, escravo nem livre; homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus.". Cada pessoa nasceu onde nasceu, isso é inquestionável. Todavia, diante de Deus, somos um.

Infelizmente, ainda há pessoas, dentro das igrejas, com certos preconceitos contra os que vêm de outro lugar.

A questão cultural é muito mal entendida, pensa-se que a diferença cultural é a desculpa perfeita pela qual as pessoas demonstram preconceito. Eu mesmo sofri quando sai do norte para o sul do meu país. Algumas pessoas diziam que as pessoas do norte eram canibais, e um termo pejorativo usado era "XINGONDO" que, traduzido, significa refugiado. Como é possível ser refugiado no seu próprio país? Como pode ser considerado um estrangeiro dentro do seu país?

A cultura é um dos itens que pode causar divisão. Precisamos aceitar todas as pessoas como elas são e não desprezá-las com base no local de onde vêm. Se dissermos que a cultura envolve a gastronomia, o tipo de traje, os hábitos e costumes, eu mesmo, quando cheguei ao Brasil, tive sérios problemas em me adaptar com a alimentação, principalmente, porque saio de uma cultura totalmente diferente.

Contudo, não pode ser a alimentação que vai dificultar minha adaptação e meu ministério. Graças a Deus hoje como cuscuz e tapioca com muito gosto.

Cuidemos para não discriminarmos ninguém nem pela região, nem pela língua, nem pelos costumes. Procuremos nos identificar com os costumes locais e com o modo de viver daqueles que são diferentes de nós.

Conclusão

É maravilhoso e muito enriquecedor aprender da cultura dos demais. A mulher samaritana estava presa a sua cultura, mas Jesus deu-lhe nova vida, e ela passou o seu tempo dedicando-se a falar de Jesus para outros. Foi uma grande evangelista. Que assim sejamos nós também.

Como cristãos, devemos incentivar a unidade eclesiástica e social.

Sendo que, via de regra, o maior número de pessoas que compõem nossas igrejas são as mulheres, elas devem ser porta-vozes na valorização das outras culturas, pois, não há cultura superior às demais, muito menos uma pessoa superior à outra. Abandonemos o que nos divide e abracemos o que nos une.

Que Deus abençoe vocês todas em nome de Jesus.

Aventurando-nos como Liga do Lar em um projeto de serviço na comunidade

Major Silvia Santana - DDMF Distrito PR/SC

Leitura Bíblica: Gálatas 6:9-10 Coro: "Oh! Pai, abre o meu coração"



Devocional

Quem de nós está lembrada do filme: "A corrente do bem?" A história conta a trajetória de um garotinho da 7ª série, chamado Trevor. Seu professor de Estudos Sociais propõe, como trabalho de sua matéria, que os alunos elaborem um projeto que, de alguma forma, mude a vida das pessoas. Os estudantes devem elaborar o projeto e encontrar uma forma de colocá-lo em prática. Nesse momento, Trevor cria um jogo chamado "Passe Adiante" que consistia em que, à medida que uma pessoa recebesse um favor de alguém, deveria retribuir fazendo um favor a outras três pessoas. Sendo que cada uma dessas três pessoas deveria fazer o mesmo e, assim, sucessivamente. Desta forma, ele acreditava que o mundo iria se tornando cada vez melhor.

Será que nós acreditamos que podemos contribuir de alguma forma para que a nossa comunidade se torne um lugar melhor?

A palavra de Deus, em Gálatas 6:9, encoraja-nos a não nos cansarmos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos aquilo que plantarmos de bom na vida de pessoas que necessitam de algum tipo de ajuda. O pregador John Wesley certa vez escreveu: "Enquanto puder, faça todo o bem possível, de todas as maneiras possíveis, a todos ao seu alcance."

Como cristãos, precisamos

aproveitar as oportunidades de servir o nosso próximo, servir nossa comunidade. Às vezes pensamos que não temos recursos financeiros suficientes, pois muitas são as necessidades. Realmente, elas são muitas e não vamos conseguir suprir as necessidades de todos. Mas, nem por isso vamos deixar de nos envolver com questões pontuais ao nosso redor: fome, desnutrição de crianças, gravidez na adolescência, crianças fora da escola, adultos que não sabem ler e escrever, idosos que moram sozinhos, etc.

No filme, cada pessoa que recebe um favor de alguém deveria retribuir um favor a outras três pessoas. É um desafio para nós também retribuirmos o bem que alguém nos proporcionou, procurando outras pessoas a quem podemos servir.

O texto também enfatiza a importância de lembrarmos-nos dos nossos irmãos na fé: "enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé" (v. 10), ou seja, aqueles que estão caminhando conosco. Precisamos estar sensíveis às suas necessidades e estar dispostos a abençoá-los de alguma forma também com os recursos que temos à nossa disposição.

É interessante observarmos que o apóstolo Paulo, neste trecho de Gálatas, aconselha-nos a não nos cansarmos de fazer o bem. O fato é que há tanta necessidade ao nosso redor, na nossa comunidade, que facilmente podemos nos sentir cansados e desmotivados, achando que o que fazemos é tão pouco que nem vale a pena. Esse pensamento pode nos levar a desanimar e desistir. Mas esse texto bíblico nos exorta justamente ao contrário, ou seja, a não desanimarmos, a não nos cansarmos. Lembremo-nos de que o oceano é feito de uma infinidade de gotas que, juntas, o formam. Sendo assim, façamos a nossa parte em prol de nossa comunidade, das pessoas que nos cercam, pois, a Bíblia também afirma: "meus amados irmãos, mantenham-se firmes. e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil" (1 Coríntios 15:58).

Desafio

Como Liga do Lar, identificarmos uma ou mais necessidades em nossa comunidade e discutirmos o que podemos fazer para amenizar de alguma forma essa situação.

Dica

Descongelar carne vermelha: Um jeito rápido de descongelar é colocando a carne para marinar por alguns minutos no vinagre, que aumenta a temperatura do ingrediente. Depois, termine de descongelar no microondas ou com água.

ADORAÇÃO



Pela fé, uma mulher impura foi purificada

Sandra Dornelles - Soldada Corpo de Quaraí

Leitura Bíblica: Marcos 5:24-34 Cântico 296: "Oh! Por que duvidar...?"

Lição objetiva

Explicando a fé através da semeadura. Material necessário: Um vaso com terra e uma semente.

Ao plantarmos uma semente, nós a cobrimos com terra. Regamos, cuidamos até que nasça seu fruto. Diariamente ela requer nossos cuidados. Não a vemos mais, mas continuamos a cuidar dela, porque sabemos que, por baixo da terra, "algo" está acontecendo, e a semente está se desenvolvendo.

A fé é como essa semente (Hebreus 11:1). Semeamos nossa confiança total em Jesus e, ainda que não vejamos e nem percebamos, temos certeza de que "algo" está acontecendo e se desenvolvendo no plano divino, e que, certamente, Deus fará a semente de nossa fé germinar (1Co 3:7).

Cuidemos diariamente da saúde de nossa fé. Perseveremos até vermos a "semente" de nossa fé em Deus dar seu fruto.

Devocional

Doze anos de sofrimento é muito tempo.

O que se passa na cabeça de uma pessoa que, dia após dia, vê suas tentativas de alcançar seu objetivo, a cura de uma enfermidade crônica, sendo dissipadas, uma após a outra?

Imagine um sangramento contínuo, minando lentamente as forças, o ânimo e a vida. Os recursos, outrora abundantes, agora estão escassos, e os resultados são desanimadores e frustrantes.

Essa é a situação em que se encon-

trava a mulher de Marcos 5.

Uma atitude, no entanto, mudaria sua vida. Ela ouvira falar de Jesus, e viu Nele a grande oportunidade de mudar a situação em que se encontrava. Segundo a passagem, ela creu de uma maneira especial, alcançando a fé necessária para receber sua cura. Com essa fé, ela tocou o manto de Jesus, e o milagre aconteceu.

Entre tantos ensinos que esse acontecimento pode nos oferecer, cito quatro em especial:

1) A importância de uma atitude correta – essa mulher tomou a atitude de confiar em Jesus para a solução de seu dilema. Isso mudou completamente sua vida.

2) A importância de falar e ouvir sobre Jesus – alguém falou de Jesus e seu poder para realizar milagres. A mulher ouviu e acreditou de todo coração e aproveitou a oportunidade.

3) A importância da fé – a mulher, ao ouvir, creu no poder de Jesus. Isso gerou a fé necessária para levá-la até Ele e tocar Seu manto.

4) A importância do agir – ela creu, mas não ficou esperando. Ela se levantou e agiu. Foi ao encontro de Cristo e, com fé, tocou Seu manto, e o milagre aconteceu.

Agora, pensemos em nós. Quantas vezes nos deparamos com situações iguais às dessa mulher. Desespero, desilusão, fracasso, insucesso e perda da esperança. A impossibilidade de solucionar os problemas que tão de perto nos rodeiam. Parece-me algo inerente a nós, seres humanos.

Mas, esses ensinamentos nos forne-

cem diretrizes benéficas que podem nos conduzir à vitória. Vejamos:

- Diante das adversidades, devemos tomar uma atitude correta e positiva, se queremos ter resultados positivos. Significa confiar em Jesus. Devemos acreditar que Jesus não somente tem a solução para nós, mas que Ele próprio é a solução. (João 11:40)
- Quando ouvirmos a respeito de Jesus e Seu poder, não devemos duvidar nem menosprezar tais informações, mas acreditar que esse conhecimento é de valor inestimável e benéfico para nós. Devemos também falar sobre Ele com as pessoas. (Marcos 5:27)
- Esse conhecimento que adquirimos ao ouvir, deve gerar em nós uma das armas mais poderosas para a conquista do favor divino: a fé (Romanos 10:17). Como diz a Escritura na carta aos Hebreus: "Sem fé é impossível agradar a Deus" (Hebreus 11:6). Mas, naturalmente, quem é convertido em verdade, por meio da fé em Cristo, com certeza, agrada a Deus e está habilitado a receber Suas bênçãos.
- A fé que se desenvolve em nós deve ser viva e atuante, levando-nos a agir e não ficar prostradas diante das dificuldades, mas, sim, posicionando-nos com uma atitude confiante e positiva: "Se eu tão somente tocar em suas vestes; ficarei curada". (Leia Tiago 1:22)

Desafio

O que faremos diante do que foi exposto? Ficaremos entre os que perecem sem alcançar ou nos levantaremos com fé em Jesus Cristo e iremos em busca da vitória?

Aventurando-nos para manter a boa forma juntas

Major Raquel Sousa - OD Avançada de Ceilândia

Leitura Bíblica: 3 João 1:2 Cântico 411: "Eu vou no poder do Senhor" Coro: "Meu alvo é Cristo"



Atividades/Dinâmicas

Exercício como caminhada e/ou alongamento; fazer uma receita de lanche saudável.

Devocional

Tanto se fala em cuidar da saúde da mente e do corpo.

Para o corpo uma boa alimentação e exercícios físicos fazem parte da rotina para alcançar a boa forma com melhora significativa da saúde. Mas, o que fazer para alcançarmos a boa forma da mente ou do espírito?

O versículo que lemos está inserido em uma pequena carta que o apóstolo João enviou ao seu amigo Gaio. Gaio era um homem conhecido por receber e hospedar as pessoas com gentileza e amor.

loão ficou sabendo dessa atitude e escreveu, expressando sua grande alegria e apreço a um homem tão fiel. Podemos perceber que João deseja que Gaio seja próspero em seus afazeres e tenha boa saúde, assim como é próspero e saudável em sua alma. Muitas pessoas por aí vivem em busca de um corpo perfeito, para isso, colocando em risco a saúde e a própria vida. Procurar estar em forma deve ser a busca do equilíbrio físico e espiritual, porque os exageros sempre vão colocar em risco a saúde do nosso corpo e de nossa alma também. Então, prontas para nos aventurarmos e mantermos a boa forma jun-

Boa alimentação: A correria do dia a dia faz-nos escolher as chamadas "refeições rápidas" que nos ajudam a ganhar tempo, mas que oferecem riscos à saúde. Escolher os alimentos e prepará-los de forma adequada é uma opção melhor. Também é possível descobrir um universo de sabores e cores que trazem benefícios ao nosso corpo, dando-nos disposição, diminuindo as dores e melhorando o sono.

A Palavra de Deus é nosso alimento espiritual. Jesus disse que o homem não vive só de pão, mas também da palavra que procede da boca de Deus (Mateus 4:4). Podemos tentar alimentar nossa alma com receitas rápidas de bons pensamentos, conselhos e sugestões oferecidas pelas pessoas que nos cercam; entretanto, a saciedade e a saúde espiritual vêm de Deus; de um relacionamento próximo e de qualidade com Ele. Ler, ouvir e meditar nas palavras do Senhor, acredite, melhora muito nossa vida por completo.

Alongamento: É uma série de exercícios que melhora a flexibilidade, corrige postura, recupera a musculatura, desenvolve a elasticidade e habilidade articular, retira a sobrecarga de tensão nas articulações. Esta pode ser feita várias vezes ao dia, dependendo da necessidade.

Espiritualmente também precisamos nos desenvolver sempre. A tendência natural é relaxarmos e irmos perdendo o amor, esfriando na confiança e nos acomodando em uma espiritualidade superficial. Paulo nos orienta a nos alegrarmos sempre, orarmos sem cessar e sermos gratos em todas as coisas (1 Ts 5:16-18). Perceba que existe a ideia de sempre repetir essas ações. Essa repetição nos levará a

uma intimidade maior com o Senhor e produzirá a correção e melhora significativa em nossa vida cristã.

Caminhada: A caminhada, entre outros benefícios, reduz o inchaço nas pernas e tornozelos, previne a obesidade, melhora a circulação, diminui a ansiedade e o estresse e previne doenças cardiovasculares. Um exercício simples que pode ser feito ao ar livre, admirando a natureza. Ansiedade e estresse são males que corroem a alma humana. Pedro, o discípulo de Jesus, sabia o que era isso, pois possuía um temperamento que frequentemente fazia a pressão subir. Mas ele aprendeu e deixou registrado em 1 Pedro 5:7 que a ansiedade deve ser colocada em Deus. A caminhada deixa nosso físico bem mais leve, enquanto que deixar nossas preocupações aos pés do Senhor traz alívio para a alma.

Aplicação

Adicione algum exercício físico à sua rotina diária. Se for necessário, procure orientação médica.

Desenvolva o compromisso de ter tempo de qualidade com Deus em leitura e meditação da palavra e oração.

Gaio, o amigo de João, teve um desenvolvimento espiritual saudável que afetou suas relações e decisões. Espero que você também experimente essa bênção e tenha uma boa saúde, tanto física quanto espiritual, e que tudo lhe vá bem, com a graça do Senhor.

EDUCAÇÃO



A aventura de libertar-se da amargura

Major Paulo Soares - Chefe Divisional NE

Leitura Bíblica: Hebreus 12:15 Cântico 275: "Sonda-me, ó Deus, pois vês meu coração"

Dinâmica

Distribua para cada pessoa um balão em forma de coração (vermelho). Todas devem soprá-lo até encher. Depois de cheio, não devem amarrar a boca. Quando todas o tiverem enchido, comece a aplicação da dinâmica. Explique que as pessoas buscam tantas coisas para preencher seus corações: dinheiro, prazer, posição, trabalho..., mas que, na verdade, à medida que o tempo passa, essas coisas vão-se esvaindo de nossas vidas (à medida que o líder vai falando, devem ir deixando vagarosamente o balão esvaziar).

O líder deve dizer que o mundo sugere tanta coisa, mas, muitas vezes, nosso coração está vazio por causa da ausência de Deus, da tristeza, da amargura, do ódio, da falta de esperança, do medo, das incertezas, das frustrações.

Aplicação: Só Jesus pode preencher verdadeiramente o nosso coração, e Ele quer preenchê-lo de verdade, para que nunca mais se esvazie (nesse ponto, sopram o balão novamente até ficar cheio; então, amarram a boca).

É importante dizer que para o balão ficar cheio, nada podia estar dentro dele. Assim é com o seu coração: para ele ser cheio do que é bom, você precisa esvaziá-lo daquilo que a está afetando, como suas mágoas e tristezas. É preciso confessar Jesus como seu Salvador e Senhor. https://www.facebook.com/dinamicasparacelulas/posts/244140605744312

Devocional

Ler Hebreus 12:15. Toda raiz de algo que é danoso precisa ser extirpada, para que não haja prejuízo do que se deseja cultivar para o bem.

Falando das coisas que estão guardadas no fundo de nosso coração, poderíamos dizer que funcionam também como "raízes", pois estão ocultas aos olhos da sociedade ao nosso redor e produzem frutos em nossos relacionamentos e nas demandas do dia a dia.

São as frustrações, as dúvidas, as mágoas e outros sentimentos fúnebres que se acumulam como se alguém colocasse pedras grandes sobre nossas costas para tornar nossa caminhada difícil, nosso desenvolvimento mais vagaroso, puxando-nos para baixo, fazendo-nos olhar para o chão, como se este fosse realmente o objetivo final de nossa jornada.

Jesus vem ao nosso encontro dando uma boa notícia que está registrada em Mateus 11:28-29 (ler).

A primeira ação no combate à amargura é ir a Jesus. Podemos, então, deixar aos Seus pés todo fardo e peso que carregamos sem necessidade. Nossa vida deveria ser uma celebração, não um pesadelo.

No geral, parece que gostamos de carregar sentimentos nebulosos. Temos dificuldade em perdoar e esquecer, em ver o lado bom, em acreditar, ter esperança, preferimos nos conformar, como se não houvesse uma alternativa.

Vamos pensar na americana Joni Eareckson Tada que, aos 17 anos, ficou tetraplégica ao pular em um lago e bater a cabeça em uma pedra. Ela superou seu dilema de não poder mais andar ou mexer os braços, apesar de isso representar uma grande luta. Tornou-se pintora, pintando com seus lábios, cantora e compositora e tem sido uma influência tremenda nas vidas das pessoas que acham que a vida é um mar de sofrimento e amargura.

Quando muitos ficariam com raiva de Deus, vivendo amargurados e sobrecarregados, Joni decidiu buscar em Jesus a força, a graça, a bênção de poder viver, ainda que de maneira limitada fisicamente. Desenvolveu uma amizade tão grande com Jesus, que isso a tornou num referencial de testemunho cristão, de superação. Qualquer que seja o fardo que leva-

Qualquer que seja o fardo que levamos em nosso coração, Jesus quer trocá-lo pelo Seu fardo leve, quer dar descanso à nossa alma. O que precisamos fazer é apenas nos achegarmos a Ele, confessarmos nossa vã tentativa de carregar fardos pesados demais e O deixarmos aliviar nosso coração.

Conclusão

Jesus nos amou tanto, que serviu à missão dada por Deus: morrer em nosso lugar. Quando vamos a Jesus, Ele nos liberta e nos dá tanta alegria que desejamos servi-Lo de todo coração, não importa o que aconteça. Joni Tada conheceu este Jesus, e isso a transformou, tornando-a feliz e realizada, assim como nós podemos ser. Você quer que Jesus entre no seu coração para sempre e seja o seu único e suficiente Salvador?

SERVIÇO

Aventurando-me a me envolver em ações de compaixão

Major Silvia Santana - DDMF Distrito PR/SC

Leitura Bíblica: Isaías 58:6-12; Provérbios 14:31 Cântico 418: "Quero ser um vaso de bênção"



Sugestão de Atividades

Coloque dentro de uma bolsa (tipo tiracolo) itens de higiene pessoal e beleza que você tenha em casa (alguns, mesmo que já estejam usados, mas em bom estado) e entregue a uma mulher em situação de rua do seu bairro/cidade, aproveitando para conversar com ela e, se possível, orar com ela.

Abrir nossas igrejas durante a semana para desenvolver pequenas ações sócias/mutirão: oferecer os banheiros para moradores de rua para que tomem banho e receberem roupas limpas, corte de cabelo e barba; assessoria jurídica e encaminhamentos a redes de servico.

Devocional

A pobreza no Brasil é um problema que atinge cerca de 28 milhões de pessoas; sendo que os Estados do Norte e Nordeste concentram as populações mais carentes no país.

Existem vários índices que buscam definir o que seria uma pessoa que vive em situação de pobreza ou pobreza extrema. Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), uma pessoa pobre é aquela que não tem dinheiro para garantir uma refeição que forneça 1.750 calorias por dia. Para a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), o índice é um pouco maior. Para esta agência regional, o limite seria uma dieta de 2.200 calorias diárias.

Para a ONU, uma pessoa pobre é que tem uma renda equivalente a US\$ 1,25 por dia, o que equivale a cerca de três reais por dia. Para a União Europeia, uma pessoa pode ser considerada pobre quando ganha 60% da renda média do país. Na Dinamarca seria quem possui uma renda igual ou inferior a R\$ 2.500,00! No Brasil, o Ministério do Desenvolvimento Social definiu que a linha de pobreza no Brasil é quem vive com uma renda de até R\$ 140,00 por mês. Mais de 28 milhões de brasileiros estão nessa condição.

Já os que vivem em pobreza extrema são aqueles que vivem com R\$ 70,00 por mês.

No Brasil, 8% da população ou um pouco mais de 16 milhões são considerados extremamente pobres. Mais da metade dos extremamente pobres vive no Nordeste e, das 50 cidades mais pobres do Brasil, 26 estão no Maranhão.

https://www.todamateria.com.br/po-breza-no-brasil/

Quando nos deparamos com estes dados, o nosso coração deveria chorar e nossas orações serem mobilizadas em favor daqueles que tão pouco ou nada têm, a exemplo do nosso Deus que é tocado pela situação do pobre, como bem expressa o Salmo 113:7: "Ele levanta do pó o necessitado e ergue do lixo o pobre".

O profeta Isaías contrasta a vida religiosa do povo de Israel - o povo de Deus - com o que Deus considera uma vida reta. No capítulo 58 do seu livro ele descreve o dízimo, os sacrificios, a guarda do sábado e outros assuntos como o tipo errado de "jejum".

O que Deus deseja, segundo o profeta, é o verdadeiro jejum demonstrado nos seguintes tipos de comportamento: "Esse é o tipo de jejum que eu quero ver; quebrem as correntes da injustiça, acabem com a exploração no trabalho, libertem os presos, cancelem as dívidas. O que eu espero que façam é: repartam comida com os famintos, convidem os desabrigados para casa, coloquem roupas nos maltrapilhos que tremem de frio, estejam disponíveis para sua família..." (Bíblia "A Mensagem").

Envolvermo-nos em ações de compaixão: alimentar os que estão famintos; distribuir roupas aos que estão com frio; estar disponível às pessoas e tentar ajudá-las; sermos a voz daqueles não têm voz e vez, dos invisíveis, dos pequenos, daqueles sobre quem Jesus falou: "Digo a verdade: O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram" (Mateus 25:40). Neste texto Jesus Se lembra dos que estão presos, dos estrangeiros, dos que passam fome e sede, dos que estão doentes sem receber uma visita e nus, necessitando de roupas e da Palavra.

Conclusão

"Oprimir o pobre é ultrajar o Criador, mas tratar com bondade o necessitado é honrar a Deus" (Provérbios 14:31).

Que, a exemplo do que diz esse versículo, honremos a Deus pela forma bondosa com a qual tratamos os menos favorecidos.

ADORAÇÃO



TEMA INTERNACIONAL

Tesouros na terra x Tesouros no céu

Coronel Debbie Horwood - PNMF QN

Leitura Bíblica: Mateus 6:19-21 Cântico 362: "Se das vidas as vagas" Coros: "Tua presença" https://youtu.be/5Zo4QEzGNyM Jesus é melhor, sim, que ouro e bens https://youtu.be/9wpaTVTMS1U

Devocional

A Bíblia nos ensina, em Provérbios 4:23, que "sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida". Não é realmente uma sugestão. É a sabedoria que foi ensinada por Salomão para o povo de Deus aprender. Quando a Bíblia nos ensina a "guardar o nosso coração", há duas imagens que podemos considerar:

1. Uma imagem de um oficial militar que coloca soldados nas proximidades para guardar e proteger um tesouro precioso, para que o inimigo não possa roubá-lo, de tão valioso que é.

2. Uma imagem de um pai que amorosamente cuida de seu bebê vulnerável, sendo muito dedicado ao seu bem-estar e protegendo-o de tudo o que poderia prejudicá-lo.

Como mulheres cristãs, nosso coração é o tesouro mais precioso que nos foi dado. Portanto, ao vivermos diariamente em nossa jornada rumo ao céu, o mundo tentará nos enganar; o diabo tentará nos destruir. Seremos tentadas a desviar nosso coração do amor de Deus e do valor que Ele nos dá e, ao invés disso, focar naquelas coisas que nos deslumbram. Certamente, estamos cientes de que vivemos em um mundo que é obcecado com aparências externas e coisas materiais. Vá para a seção de revistas da loja e leia os títulos nas revistas populares: "645 maneiras de parecer sexy", "10 maneiras de chamar a atenção dele", "quais cores usar em 2019", "sapatos da moda que toda mulher precisa ter."

Vivemos em um mundo preocupado com a aparência e com as posses. A palavra "sexy" passou a significar a mesma coisa que bonita, e qualquer coisa menor é considerada sem importância. Comerciais de televisão, filmes e mídias sociais promovem esse pensamento porque é muito fácil ganhar dinheiro com isso. Infelizmente, muitas jovens tentam imitar os padrões do mundo, achando que isso aumentará seu valor. Mesmo nossas meninas de apenas 10 anos estão se vestindo além da idade e querem mais "coisas" para fazê-las se sentirem mais bonitas, populares e bem-sucedidas. Estudos mostram que as pessoas es-

tão mais deprimidas, insatisfeitas e solitárias do que nunca, e é estranho, porque vivemos com padrões melhores do que os do passado. Cada geração tenta preencher os sentimentos e espaços vazios que existem no coração com coisas que não podem satisfazer. Compramos coisas que não precisamos e que trazem apenas satisfação temporária. Assim que a sensação de satisfação desaparece, queremos mais. Nossos armários ficam cheios, mas nossos corações continuam ansiosos por mais.

Existe o perigo de nos tornarmos mulheres que são mais obcecadas com a aparência e os bens, do que com quem somos e de onde vem o nosso valor. Esgotamos nossa energia e recursos e valorizamos as coisas que se desgastam, quebram ou são roubadas. Muitas de nós trocamos nosso valor dado por Deus por um valor artificial.

Como mulheres amadas, criadas à imagem de Deus e para a Sua glória, precisamos parar de vez em quando e considerar as sábias palavras de Jesus encontradas em Mateus 6:19-21 (ler juntas).

Conclusão

Ao invés de escolher focar em coisas temporais, entreguemos nossos corações a Deus, que sabe como transformá-los e preenchê-los com Sua presença e transformar-nos em um tesouro mais valioso do que os tesouros do mundo.

Qual será o nosso benefício se desistirmos do que realmente importa para obter mais alguns bens materiais? Jesus contou a história de um homem que tinha uma abundância de tesouros e estava determinado a guardar tudo para si, e o resultado foi trágico. (Leia Lucas 12: 16-21).

Não há nada de errado em cuidar da aparência e desfrutar de coisas bonitas. Podemos honrar a Deus quando cuidamos de nossa aparência. Mas a única coisa que devemos sempre repetir é "sobre tudo" devemos guardar nossos corações e manter nossas prioridades em ordem.

Focando nosso tempo e energia em nosso relacionamento com Deus, teremos nossas vidas transformadas de dentro para fora. Isso nos dará força interior, beleza e valor que aparecerão em nossas atitudes, relacionamentos e ações.

Dia Internacional da Mulher

Um grito de fé

Cadete Angélica Nilson do Prado - Colégio de Cadetes

Leitura Bíblica: Mateus 15:21-28 Coro: "Clama a mim e responder-te-ei"



Atividades/Dinâmicas

Escolha duas mulheres no grupo, diga uma frase curta para cada uma delas, e elas terão que passar essa frase apenas fazendo mímica com a boca sem sair o som da voz, para que as demais descubram. Elas deverão expressar que estão gritando, mas o som da voz não deverá sair. Dar um tempo para que alguém entenda a frase e a repita. Moral da dinâmica: Levá-las à reflexão de que o grito é sempre "ouvido". Às vezes não compreendido, mas é percebido. Consequentemente, todo grito tem algo a dizer.

Frase: "Porque há direito ao grito. Então eu grito" (Clarice Lispector).

Devocional

Quantas vezes nos encontramos em situação como a da mulher do texto de Mateus? Mulheres que gritam e são ignoradas.

O texto fala de uma mulher cananeia que foi até Jesus, gritando. As pessoas a escutavam, mas queriam que ela se calasse. O som emitido pela mulher era claro, um pedido desesperado de socorro por sua filha. Seu grito incomodava os que estavam ao seu redor, mas ela não se calou, não desistiu. Além do grito, ela se prostrou implorando ajuda, e seu gesto demonstrou fé em Jesus e confiança de que Ele poderia ajudála. Sim, por trás do seu grito existia fé.

Em nossos dias não é diferente. Muitas mulheres estão gritando, implorando por socorro, confiando que alguém vai ajudá-las. Contudo para alguns, os seus gritos são um incômodo, e elas acabam sendo ignoradas.

Conta-se a história que o Dia Internacional da Mulher surgiu em homenagem às vítimas de uma fábrica têxtil no ano de 1857 em Nova lorque (EUA). Aquelas mulheres operárias, reivindicavam redução da jornada de trabalho e o direito à licença-maternidade. Era um grito para melhorias e mudanças que foram ignorados, silenciados. A fábrica foi incendiada, e elas morreram. A homenagem à ação das operárias daquela fábrica ocorreu no ano de 1910, e o grito delas ecoa até os dias de hoje. As mulheres continuam gritando, mas existem muitas que, por serem ignoradas, assim como a mulher cananeia e as operárias americanas, acabam se calando, perdendo a confiança de que serão ouvidas e suas reivindicações atendidas. Em alguns casos, perdem até a certeza de que Deus as está ouvindo.

A mulher cananeia, primeiro foi ignorada. Queriam silenciá-la, mas ela se manteve firme em seu propósito e insistiu, pedindo ajuda. Mesmo sabendo que Jesus ressaltava que o evangelho deveria ser oferecido primeiro aos judeus, ela persistiu e, humildemente, estava disposta até a aceitar "as migalhas que caiam da mesa" (Mateus 15:27). Ela possuía fé de que seu grito não seria em vão, e Jesus a recompensou. O seu grito não era apenas um grun-

hido de alvoroço. Por trás daquele grito, havia uma fé gigante, uma convicção de receber o que seu coração tanto desejava. Jesus atendeu aquela mulher, sua filha ficou sã. No grito das operárias também havia fé, elas não viram o resultado de seus gritos, mas outras mulheres foram beneficiadas. E você, pelo que você tem gritado? Por trás de seus gritos existe fé de que será escutada e atendida? Em Jeremias 33.3-4a lemos: "Clama a mim e responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece. Porque assim diz o Senhor..." Nossos gritos podem ser fracos, pode ser até que tentem silenciálos por um tempo. Mas, tenhamos a convicção de que Deus nos ouve, nos atende, diz e faz coisas grandiosas que vão além do nosso pensar, além do que nossos corações dese-

Conclusão

jam, pois Ele conhece o que precisa-

mos e sabe o que queremos.

Não fique calada. Grite. Fale. Confie que Deus não somente ouvirá, mas que Ele também virá ao seu encontro. Quando cansar, não se preocupe. Lembre-se de que, mesmo que em seu grito faltem palavras para expressar exatamente o que você precisa, ele será entendido por outros e outras e por Deus. Portanto, não desista, deixe que seu coração fale por si. Deus vê até aquilo que o ser humano não pode ver.

AMIZADE



Amizades que conectam com Deus

Vânia Batista Quintão - Secretária do MCC Corpo de Niterói

Leitura Bíblica: João 4:6-30 Cântico 359: "Bendita e santa união"

Sugestão de atividade

Faça uma lista de pessoas da sua comunidade que não são benquistas pelos outros e com quem você poderia iniciar uma amizade. Ao longo do ano, aproxime-se de cada uma delas, sirva-as em suas necessidades, demonstrando o amor de Deus, sem discriminação.

Devocional

Há uma frase muito famosa que diz: "O Homem é um ser social". Isso é uma verdade!

Deus nos fez à Sua imagem e semelhança e, sendo Ele Trino - Pai, Filho e Espírito Santo, também nos fez assim - corpo, alma e espírito.

Deus, além de ser Trino, escolheu relacionar-Se com o ser humano. Ao longo da Bíblia, temos várias histórias de Deus relacionando-Se com diferentes pessoas, tais como: Adão, Abraão, Jacó, Moisés, Elias, Zaqueu, Nicodemos e muitos outros. Ele Se relacionou com pessoas diferentes no jeito de pensar, de falar, de adorar e, em todas as suas amizades, Deus trouxe as pessoas para mais perto de Si.

Esse é o desafio para hoje: incentivar que sejamos relacionais e que nossos relacionamentos sejam com pessoas diferentes e que conectemos essas pessoas com Deus.

1 – Amizade através de atividades cotidianas (João 4:7-9)

Jesus passou por uma localidade que não era muito bem vista. Os samaritanos e judeus não tinham um bom relacionamento. Ainda assim, Jesus puxou conversa, através de uma pergunta simples sobre uma atividade cotidiana daquela mulher, demonstrando interesse, conhecimento sobre sua atividade e, até mesmo, valorizando-a como pessoa. Essa aproximação gerou estranheza naquela mulher, que quis saber o motivo da aproximação.

2 – Amizade através da realidade social (João 4:10-14)

Jesus sabia da dureza de buscar água embaixo do sol escaldante e em horários alternativos para fugir do julgamento das outras pessoas, por isso ofereceu a ela algo que ela não tinha.

Muitas pessoas estão solitárias, fugindo do julgamento dos outros e, assim como Jesus, podemos servir às pessoas, oferecendo o que elas não têm. Podemos demonstrar o amor de Deus, construir uma ponte entre nós e o outro, e entre o outro e Deus.

3 – Amizade, intimidade e confidências (João 4:16-19)

Uma aproximação fora do padrão gerou vínculos maiores. O diálogo gerou confidências e mais intimidade.

Apesar de ser uma conversa reveladora e bem direta, tocando em assuntos que aquela mulher normalmente queria evitar – por isso buscava água nos piores horários – o diálogo de Jesus com ela não foi de julgamento nem de discriminação, mas levou-a perceber em Jesus mais do que um judeu pedindo e oferecendo água, mas alguém que tinha outras conexões para oferecer a ela.

4 – Amizades quebram paradigmas religiosos (João 4:20-22)

A mulher de nossa história tinha muitos conceitos religiosos, mas Jesus os não atacou, ofereceu-lhe a oportunidade de refletir para além desses paradigmas e pensar no relacionamento com Deus "fora da caixa" da religião.

Jesus levou-a a compreender que não importa como e onde a adoração acontece, Deus quer é a adoração do coração, que chega diretamente ao Seu Trono da Graca.

Adorar a Deus não é uma questão de lugar (aqui ou lá), mas, sim, de atitude diante da vida.

5 – O encontro com Deus (João 4:23-26 e 28-30)

A amizade de Jesus com a mulher samaritana mostrou que ela poderia ter acesso a Deus e preencher as necessidades de sua alma, mas não só isso. Aquela amizade levou a mulher samaritana a mudar sua rotina. Ela passou a replicar o que viu e sentiu. Não tinha mais medo de julgamentos, pois compreendeu que Deus a conhecia e queria ter um relacionamento com ela.

Conclusão

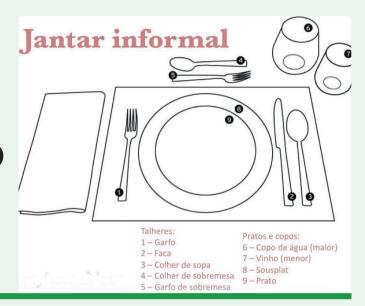
Deus nos convida a incluir novas amizades no nosso círculo de relacionamento. Talvez com aquelas pessoas que não são bem vistas na comunidade, para que, através das situações que vivem, possamos servi-las e construir relacionamentos de intimidade e confidências, levando-as até Deus.

EDUCAÇÃO

Aventura na arte da etiqueta (Regras de boas maneiras e de receber bem)

Major Débora Soares - DDMF Divisão NE

Leitura Bíblica: Genêsis 18:1-10; Hebreus13:2 Cântico 2: "Se há ternura neste mundo"



Atividade

Aprenderem na prática a arrumar a mesa:

- Toalha limpa e bem passada.
- Prato no centro.
- · Garfo à esquerda.
- Faca à direita, com cerdas voltadas para dentro.
- Colher e garfo de sobremesa na frente do prato, acima.
- · Copo acima à direita.
- Guardanapo de tecido ou de papel de boa qualidade, dentro do prato ou ao lado ou embaixo do garfo.

https://blogs.gazetaonline.com.br/dicasdalucy/2014/03/27/como-arrumar-a-mesa-de-almoco-e-jantar-no-dia-a-dia/

Devocional

Há várias ocasiões em que podemos praticar as boas maneiras. São atitudes simples que realmente fazem a diferença no dia-a-dia. Por exemplo: receber bem é uma arte.

Demonstre, por meio de atitudes, que você se preparou para receber suas visitas:

1. Não confunda simplicidade com desleixo. A simplicidade é elegante e deixa as pessoas mais à vontade. Não é preciso arrumar a mesa para as refeições com luxo, porém, podemos confundir uma mesa simples com uma mesa desleixada. Ninguém é obrigado a usar guardanapos de tecido, pratos de porcelana ou copos de cristal. Mas, não abra mão de uma toalha de mesa limpa ou de jogos americanos limpos. Não use papel toalha no lugar de guardanapos de papel. Disponha as travessas de comida

na mesa do jeito mais harmônico possível. O melhor prato, o melhor copo sempre ficam para a visita. Isso demonstra que ela é valorizada.

- 2. Se a visita vai pernoitar na sua casa e vai tomar um banho, além de providenciar uma toalha de banho, deixe uma toalha de rosto limpa no banheiro da visita, além de um sabonete para lavar as mãos e o rosto. Muita gente prefere levar o seu sabonete de casa para tomar banho. Mas o sabonete que fica na pia, para lavar as mãos, deve ser colocado pelo anfitrião
- 3. Ofereça um copo de água para a visita antes de dormir. Tem gente que sente sede durante a noite e fica constrangida de ir à cozinha durante a madrugada.
- 4. Mesmo que você esteja acostumado a fazer apenas três refeições diárias (café da manhã, almoço e jantar), sirva pequenos lanches entre as refeições. Entre o almoço e o jantar, não deixe de oferecer um café ou chá com biscoitos ou uma vitamina ou uma fatia de bolo, etc Se o jantar for cedo, e você e a visita forem dormir tarde, não deixe de oferecer alguma coisinha como um chá com torradas. Quando as pessoas estão fora de casa, costumam sentir mais fome.
- 5. Não importa a hora em que você levanta e a visita acorda. Deixe a mesa do café da manhã posta. Mesmo que você não esteja em casa ou esteja no banho na hora que a visita levantar, ela poderá tomar o café da manhã tranquilamente.
- 6. Se a visita mora em outra cidade ou estado e precisou gastar dinheiro

com passagem aérea ou rodoviária, programe-se para entreter o convidado. É muito frustrante fazer uma viagem longa e não visitar nenhum ponto turístico por falta de disponibilidade ou por falta de planejamento do anfitrião.

- 7. Investigue os gostos alimentares dos convidados. Descubra se são alérgicos ou se não comem algum tipo de carne. É muito desagradável ser convidado para um almoço ou jantar e ver como prato principal algo que seu organismo não aceita.
- 8. Não fique citando para a visita todas as atividades que você deixou de praticar por causa dela. Ela se sentirá um fardo. Para receber bem, é necessário mudar a rotina.

http://www.equilibrioemvida. com/2016/02/arte-de-bem-receber-em-10-topicos/

Conclusão

Na leitura de Gênesis, lemos que Abraão e Sara receberam uma visita muito especial (o próprio Deus!!), e eles se esmeraram ao máximo para atendê-IO da melhor forma possível. Quão grande era o amor de Deus por Abraão e Sara, a ponto de ir pessoalmente visitá-los para confirmar Sua promessa! Igualmente Ele continua vindo a nós para nos atender em nossas necessidades, pois Ele nos ama! Vejamos, agora, o que diz Hebreus 13:2. Você já parou para pensar nisso? Converse com as mulheres sobre este versículo.

A hospitalidade é um dom e é uma expressão prática de amor. Pratiquea!

QUARESMA



A dor de ser traído por uma pessoa amiga

Major Maruilson Souza - Diretor do Colégio de Cadetes

Leitura Bíblica: Lucas 22:48 Cântico 317: "Se ao seguir nos passos do meu Mestre"

Introdução

Há dois mil anos, essa não foi uma semana fácil. Jesus esteve submetido a uma pressão terrível e horrível. Primeiro, pela consciência de que a hora da Sua morte se aproximava, e isso foi angustiante a ponto de Ele orar "Pai, se gueres, afasta de mim este cálice de sofrimento" (Lucas 22:42 NTLH). Segundo, pela solidão com que teve de enfrentar essa angustia e tristeza. Até os Seus amigos mais próximos dormiram quando Ele mais precisava (Mateus 26.38-40). Terceiro, por ter sido traído por um dos Seus amigos mais chegados: Judas (Lucas 22.47-48). Emocionalmente, o estrago daquela traição foi insuportável. Quarto, o fato de "todos os discípulos O terem abandonado e fugido" (Mateus 26:56).

As consequências de ser traído por alguém que amamos

Sei que, na Quaresma e mesmo na sexta-feira da Paixão, o destaque geralmente é para o sofrimento e a morte de Jesus em nosso lugar. E isso não está errado. Entretanto, hoje quero chamar sua atenção para a dor de ser traído(a) por alguém em quem você confiou. Você já passou por isso? O que você sentiu? Já se recuperou? Quanto tempo faz?

Na Bíblia, a traição mais conhecida é a de Judas que entregou Jesus por trinta moedas. Essa ação tão sórdida foi selada com o que há de mais intimo, um beijo. Ele havia feito parte do grupo mais chegado de amigos de Jesus: andou, comeu, sorriu e fez planos com Ele. Entretanto, em algum momento sua mente e seu coração se desviaram, e o resultado foi a traição. Quais são as consequências de ser traído(a) por uma pessoa em quem você confiou?

- 1. O chão foge dos pés. Você não quer acreditar. Um vazio invade a alma. Uma tristeza imensa toma conta de você. Junte-se a isso, a sensação de falta de ar e um nó na garganta toda vez que a lembrança vem.
- 2. O peito dói. Ela é sentida fisicamente. É uma sensação de desconforto, mas que parece que vai se espalhando pelo corpo todo. A intensidade é tanta que parece que se vai enfartar a qualquer momento. É como se um punhal tivesse sido cravado no peito.
- 3. A alma é ferida. Insuportável e inexplicável. Dói no mais profundo do ser. Como consequência, a capacidade de raciocinar é afetada, o sentimento de rejeição torna-se companheiro constante e a desorientação parece assumir o controle. 4. A vontade é afetada e o resultado é o medo de voltar a confiar em alguém. Os especialistas afirmam que esse medo está relacionado ao enfraquecimento do vinculo e ao temor de sofrer nova decepção, de ser machucado novamente. Quem já passou por esse sofrimento

tende a não se arriscar a abrir-se para novas possibilidades.

Jesus sabe muito bem o que é tudo isso. Seus melhores amigos O abandonaram nas horas de maior aflição. Um dos Seus amigos mais chegados traiu a Sua confiança. A decepção foi grande, e a frustração, enorme. Em situações como aquela não é incomum o grito: "Meu Deus, meu Deus por que me abandonaste?" (Mateus 27:46). Ele compreende as nossas dores e angústias (Hebreus 4:15-16). Ele sabe o que é ser abandonado, humilhado, cuspido e maltratado. E mesmo assim, escolheu amar e perdoar.

Conclusão

Minhas irmãs, o medo de sofrer traz em si mais sofrimento. Desistir de viver não é a solução. Fecharse para não machucar-se não é o caminho, é somente uma tentativa de proteger-se contra possíveis futuras frustrações. Negar a dor causará mais danos à sua vida. Desta forma, em situações de sofrimento extremo somos convidado(a)s a esperar no Senhor e a buscar forças e coragem nEle (Salmo 27:14); a não nos esquecermos de que o Senhor está perto dos que tem o coração sem forças, debilitado e que sofreu um choque (Salmo 34:18) e que Ele vai fazer com que esses acontecimentos sejam transformados em bem nas nossas vidas (Romanos 8:28).

QUARESMA

Seguir a Jesus tem um alto preço

Major Maruilson Souza - Diretor do Colégio de Cadetes

Leitura Bíblica: Mateus 16:24 Coro: "Ser como Cristo"



Introdução

Tenho percebido que nos últimos anos temos deixado de lado a celebração de principais datas do calendário cristão. Uma delas é a Quaresma, palavra que significa "quarenta dias". É o período situado entre a Quarta-Feira de Cinzas e o Domingo de Ramos. Nessa época, a tradição cristã usa a cor roxa (significando mistério e tristeza) e a cor rosa (geralmente no quarto domingo, representando a alegria pelo fim da tristeza). Também se enfatiza o jejum, o chamado ao arrependimento e a necessidade de conversão. É um período para meditar na realidade "nua e crua" da vida. Mas, igualmente é uma temporada para refletir sobre as decepções, as frustrações e o sofrimento que a vida impõe a cada um de nós. Tudo isso sem deixar de lado a reflexão principal sobre os sofrimentos e a morte salvífica de lesus.

Devocional

Seguir a Jesus: O preço é alto Em um país como o nosso, onde mais de 90% da população declarase cristã, é fácil dizer-se e fazer-se seguidor de Jesus. Basta ligar a televisão e lá estão pregadores inflamados "proclamando as verdades do Evangelho". Nas ruas, não é difícil encontrar grupos "anunciando as Boas Novas" ou distribuindo folhetos evangelísticos. As igrejas fazem apelos para que se "aceite Jesus". No entanto, o que poucos

informam é que o preço para seguir nos passos de Jesus é alto, e o texto do Evangelho para hoje indica claramente isso: "Caso alguém queira seguir-Me...". Sim, no contexto em que vivemos - cheio de "apelações" - essa afirmação de Jesus parece estranha. Nela, Ele dá a impressão de desestimular aqueles que desejam segui-Lo. Diferente do nosso tempo, parece que Jesus não estava preocupado com multidões seguindo-O com objetivos errados: buscando prosperidade ou para tornar-se uma celebridade. Não, Ele não engana ninguém: Há conseguências éticas, politicas e sociais na decisão de tornar-se Seu seguidor(a), a saber:

1. "Renuncie a si mesmo"

Essa convocação do Evangelho não é para negar quem somos – imagem de Deus e Seus filhos e filhas – mas para que renunciemos os nossos desejos capitalistas e consumistas; a competição, que forçosamente nos conduz à não cooperação; as nossas motivações ruins disfarçadas de espiritualidade.

2. "Tome a sua cruz"

No século I não havia dúvida sobre o que significa "tomar sua cruz" (humilhação, sofrimento, tortura). Aquele que tinha de carregar sua cruz, estava caminhando para a morte. Era um espetáculo imposto pelo Exército romano a cidadãos condenados por supostos crimes praticados. Era uma cena deplorável, humilhante e com o objetivo

de servir de exemplo público para quem decidisse opor-se às determinações do Império.

Ao usar essa mesma expressão, no texto que encontramos em Mateus 16:24, Jesus Se está referindo a uma entrega sem reservas a Deus e à Sua vontade, custe o que custar. 3."Siga-me"

O convite para segui-Lo vem somente depois da renuncia e do tomar a própria cruz. Seguir a lesus é. portanto, muito mais do que mero "aceitar a Jesus" racional e intelectualmente. É, de fato, o resultado de uma decisão voluntária, consciente. É a decisão de buscar agir como Ele agiria se estivesse corporalmente entre nós hoje. Desta forma, seguir a Jesus é a resolução de andar na contramão da maioria das pessoas e buscar não benefícios para si mesmo, mas servir os outros em suas necessidades. Isso pode parecer fácil, mas não é. Exige coragem.

Conclusão

Jesus nunca enganou ninguém: Segui-Lo tem um custo, um preço a ser pago, e esse não é baixo. E Ele não esconde isso de ninguém somente para aumentar o número de seguidores.

As exigências de renunciar a si mesmo e de tomar a própria cruz continuam ainda hoje. Temos feito isso? Estamos dispostos a pagar o preço de sermos chamados seguidores(as) de Jesus?

PAIXÃO



Aquela não foi uma sexta-feira qualquer

Major Maruilson Souza - Diretor do Colégio de Cadetes

Leitura Bíblica: Lucas 23:44-46 Cântico 104: "Oh! Quão cego andei"

Introdução

Aquela sexta-feira! Não foi uma sexta qualquer! Aquele foi o dia em que aberta e visivelmente - a lei foi manipulada, um inocente foi condenado e a injustiça prevaleceu. Aquele foi o dia em que Pedro seguiu Jesus de longe e, quando identificado, negou-O três vezes veementemente. Aquele foi também o dia em que os três poderes: político (representado pelo governador Pilatos), moral (representado pelo rei Herodes) e religioso (representado pelos líderes religiosos) uniram-se para eliminar Alguém que os incomodava. Aquele foi o dia em que o poder militar (representado pelos soldados) curvou-se obedientemente aos outros poderes e humilhou, ridicularizou, torturou e executou lesus e outros prisioneiros, somente para cumprir ordens. Aquele foi o dia em que o controle, a inveja e o poder sobrepujaram - ainda que por pouco tempo - o amor. Naquela sexta-feira, a inveja venceu Sim, eu sei, o sofrimento faz parte da vida, e não há nada que possamos fazer para eliminá-lo completamente. Mas, a intencionalidade do sofrimento imposto a Jesus revela a maldade humana para manter o status quo e os privilégios. Revela igualmente o que o ser humano é capaz de fazer quando se deixa dominar pela inveja: demoniza o outro (Mateus 12:22-32), pressiona com perguntas (Mateus 22:15-17, 34-40; João 8:5), faz denúncias falsas (Marcos 15:10), manipula e incita (Marcos 15.11), faz complô para tirar a vida (João 11:47-50), planeja assassinato (João 12:10-11), compra

pessoas para darem falso testemunho (Mateus 26:59). O invejoso pode entrar numa paranoia que começa com um desconforto, passa para a raiva e termina numa perseguição para eliminar a qualquer custo o outro. Pense um pouco: Você já sentiu ou foi alvo da inveja de alguém? O que você foi capaz de fazer ou o que foram capazes de fazer com você? Naquela sexta-feira as trevas prevaleceram

A inveja cegara os religiosos de tal maneira que eles não conseguiam discernir que suas ações eram contrarias à vontade de Deus. A perda da individualidade fez com que a massa fosse manipulada e cegamente enraivecida gritasse: "Crucifica-o! Crucifica-o!". O governador, obscurecido pelo desejo de permanecer no poder. preferiu condenar um inocente a enfrentar a multidão. Os soldados - treinados para obedecerem sem questionar - cumpriram piamente seu dever de forma cruel. Jesus reconheceu que nada mais podia ser feito: A hora das trevas havia chegado (Lucas 22:53) e, entre o meio dia e as três da tarde daquela sexta-feira, as trevas reinaram absolutas (Lucas 23:44).

Naquela sexta-feira, a morte foi vitoriosa

Depois de uma cena humilhante – ser obrigado a andar, seminu, em procissão pelas ruas de Jerusalém; depois de uma caminhada emocional e fisicamente desgastante – ser espancado e ter de carregar a própria cruz; depois de tanto deboche e gozação – fizeram piada dEle e com Ele e lhe puseram uma coroa de espinhos

na cabeça, Jesus chegou ao lugar da crucificação, esgotado e sem forças. Um dos soldados, percebendo que a dor que Jesus sentia era insuportável, deu-lhe um anestésico natural (Mateus 27:33-34), mas Ele recusou, e a morte venceu (Lucas 23:46). Se ela tivesse a última palavra, seria o fim. Naquela sexta-feira, o poder do mal foi derrotado

É verdade que naquela sexta-feira o inferno sorriu, o mal se alegrou e a morte gargalhou. Por outro lado, diante de tamanho riso e de tão densas trevas, não perceberam que, ao matarem Jesus, Deus os despojava e os exibia publicamente "triunfando sobre eles" (Colossenses 2:15) e que, na cruz, "Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo" (2 Coríntios 5:19). Sim, naquela sextafeira o poder da morte foi quebrado, e a possibilidade de vida disponibilizada para todos.

Conclusão

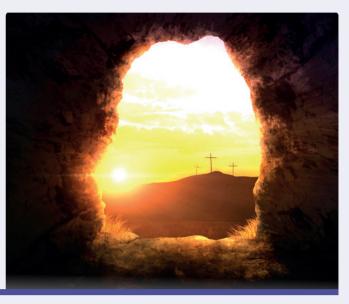
Não, aquela não foi uma sexta-feira qualquer. Aquela foi uma sexta-feira na qual os poderes do mal e os poderes das trevas uniram-se para matar um inocente. Aquela foi uma sexta-feira na qual se atentou contra a dignidade humana, torturando cruel, dolorosa, humilhante e lentamente Aquele que pensavam ser meramente um homem. Contudo, a história não termina aí, naquela sexta-feira o amor venceu o ódio e a perseguição; a entrega venceu o controle, e a obediência venceu as exigências e a barganha.

RESSURREIÇÃO

Ressurreição: Vida para além da vida

Major Maruilson Souza - Diretor do Colégio de Cadetes

Leitura Bíblica: 1 Coríntios 15:14 Cântico 77: "Adoro o Cristo vivo"



Introdução

Estou ciente do significado da morte de Jesus pela humanidade como um todo e para cada um de nós individualmente, e é fundamental que todos os cristãos estejam igualmente conscientes. Entretanto, não podemos nos esquecer da centralidade da ressurreição na e para a fé cristã. Ela é não somente o que diferencia o Cristianismo de outras religiões, mas se constitui o próprio fundamento da fé cristã.

A crença na vida após a morte nas tradições grega e judaica

A crença na vida após a morte não pertence somente ao Cristianismo. Na verdade, é possível encontrá-la na maioria das religiões do passado e do presente. No mundo grego no qual o apóstolo Paulo estava inserido – as referências à vida após a morte pululavam. Na mitologia grega, Hades – irmão de Zeus e esposo de Perséfones - era o deus do invisível reino do pós-morte. Ali ele controlava e dominava sobre as almas gerando nelas tristeza e medo. Ali, havia uma nebulosa recordação do período em que a alma habitava na moradia dos vivos. Por outro lado, era inimaginável a esperança de um regresso do Hades para essa vida. Mesmo o filósofo Platão, que especulou sobre a reencarnação, não imaginava a ideia de que um corpo pudesse retornar depois de morto. Não, no pensamento grego antigo inexiste a esperança do regresso de

alguém à vida corporal neste mundo. Por outro lado, na tradição judaica, na qual Paulo também está posto, fala-se sobre o Sheol – lugar no qual os mortos ficavam dormindo esperando o julgamento de Deus. Ali, as portas da esperança – ainda que embrionariamente – estavam abertas para um agir de Deus que é Senhor dos vivos e dos mortos.

A ressurreição de Jesus: mais do que retornar à vida depois da morte

Na perspectiva cristã, a ressurreição é muito mais do que simplesmente voltar à vida. De fato, ela não é apenas o milagre da reanimação de um cadáver. Seu modelo é a própria ressurreição de Jesus, que é diferente do retorno temporário à vida biológica. A filha de lairo (Marcos 5:22-24) e Lázaro (João 11:1-44), por exemplo, voltaram a morrer fisicamente. Com Jesus é diferente. Com a Sua ressurreição aconteceu algo novo: foi um acontecimento histórico, mas ao mesmo tempo um evento que ultrapassou a história. O túmulo de Jesus - vazio - indica que Seu corpo rompeu as correntes da deterioração e da morte. Ele Se manifestou aos discípulos no tempo e no espaço, mas igualmente retornou à vastidão e à imensidão de Deus.

Houve quem dissesse que o túmulo vazio apontava para o fato de alguém ter roubado o corpo (Mateus 28:11-15). No decorrer da história,

houve quem afirmasse que Jesus, como um faquir indiano, na realidade não morrera, somente fizera uso de técnicas desconhecidas por seus contemporâneos. Ainda outros disseram que Sua ressurreição foi psicológica: na mente dos discípulos. Porém, o fato é que – animados pelo Espírito Santo - os discípulos declararam solenemente com suas vidas: "Deus ressuscitou este lesus, e todos nós somos testemunhas desse fato" (Atos 2:32). E o apóstolo Paulo arrematou: "Se Cristo não ressuscitou... é vã a nossa fé... inútil a nossa pregação... nós somos testemunhas falsas e os mais miseráveis de todos os homens"(1 Coríntios 15:14-20).

Conclusão

Portanto, hoje é dia de celebrar a vida e o Deus da vida. Hoje é dia de celebrar a vitória de Jesus sobre a morte e a esperança da nossa participação final em Deus. Sim, hoje é dia de celebrar Aquele que "levanta o pobre do pó e o necessitado do monturo" (Salmo 113:7), gritando bem alto: "Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu poder?" (1 Coríntios 15:55).

Dica

Acelerar a secagem da roupa: Coloque na centrífuga, junto com as peças molhadas, uma toalha seca. A toalha absorverá um pouco da água e as roupas sairão da máquina bem mais secas.

SERVIÇO



A aventura de ser mulher virtuosa no século XXI

Tenente Niétia Medeiros - OD Corpo de Paranaguá

Leitura Bíblica: Provérbios 31:10-30 Cântico 233: "Quero ser Teu santo templo"

Atividade

Material: papéis e canetas

No texto de Provérbios 31, encontramos um poema formando um acróstico com letras do alfabeto hebraico. Ao ser traduzido para outra língua, no nosso caso o português, as letras não coincidem, é claro, com a primeira letra da palavra inicial de cada versículo.

Vamos nos dividir em dois (ou mais) grupos e procurar encontrar uma palavra para cada letra do nosso alfabeto que defina uma mulher virtuosa (ex: A – Amável; B – Bondosa; C- Caridosa...). O grupo que terminar primeiro, será o vencedor. Todos devem compartilhar as palavras que escreveram.

Devocional

A geração atual de mulheres tem-se desenvolvido profissionalmente e conquistado o mercado de trabalho, seus direitos de igualdade e a independência financeira, aumentado, com isso, suas responsabilidades. Segundo o IBGE, 40,5% do sustento das famílias no Brasil são de responsabilidade das mulheres.

Diante disso, uma das maiores dificuldades das mulheres de hoje é encontrar o equilíbrio entre família e trabalho. Muitas reclamam da falta de tempo para estar com os filhos, pois, mesmo depois de um dia intenso de trabalho, ao chegar a seus lares, encontram todas as atividades domésticas para fazer. Porém, se queremos que nossos filhos sejam seguidores de Cristo e pessoas de

bem no futuro, é necessário gastar tempo na sua educação e orientacão.

A mulher virtuosa possui muitos atributos: servir a Deus, ser sábia, cuidar de sua família, de sua saúde e aparência, administrar bem as finanças e o tempo, estar sempre em atividade, ser boa dona de casa...

Ser uma mulher virtuosa no século XXI é uma verdadeira aventura, um desafio e tanto.

Contudo, o perfil de mulher moderna não é muito diferente da mulher virtuosa destacada em Provérbios 31.

Esta mulher "Levanta-se, mesmo à noite, para dar de comer aos da casa, e distribuir a tarefa das servas". Você se vê neste texto? Acorda quando a maioria do mundo ainda está dormindo para preparar o café e deixar as orientações do dia para os que estarão em casa?

O texto bíblico diz ainda que a mulher virtuosa "busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com suas mãos". Não parece tão atual o fato de mulheres trabalharem fora de casa, a diferença é que talvez a modernidade tenha feito com que muitas vezes ela tenha desafios um pouco diferentes

Vamos ler o versículo 7. Poderíamos dizer que ela era uma espécie de corretora de imóveis! Bem atual, não é?!

Além de acordar cedo, alimentar os de casa, delegar tarefas e visitar terrenos, ela ainda encontra tempo para praticar exercícios físicos, cuidando da saúde. Vamos ler o versículo 8..

A mulher virtuosa é caridosa e não está desatenta às desigualdades sociais, antes "abre sua mão ao pobre e estende as mãos ao necessitado". Os vv. 22 e 24 nos deixam entender que ela era também habilidosa com as mãos.

Uma mulher tão cheia de tudo que é bom só pode ser bastante elogiada pelos filhos e pelo marido, que diz a ela: "Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu és, de todas, a mais excelente".

Conclusão

Viram? A mulher virtuosa de Provérbios 31 trabalha tanto quanto as da atualidade. É uma mulher que cuida da casa, do emprego, da família, da saúde, da beleza. Mas, dentre tudo, o que realmente faz dela uma mulher especial está escrito no versículo 30: "Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa sim será louvada".

Tudo passa, mas servir ao Senhor faz de nós, mulheres, mais do que especiais.

Que ao lermos Provérbios 31 e toda a Bíblia, possamos descobrir o que é necessário para ser esta mulher que faz a diferença e não sai de moda! Parte desta devocional foi extraída do site: https://www.portalodia.com/blogs/boas-e-novas/mulher-moderna-e-virtuosa,-quem-a-achara-177386. html

ADORAÇÃO

Pela fé, Jó venceu o sofrimento

Capitã Camila Cardoso - OD Corpo de Alegrete

Leitura Bíblica: Jó 1 Coro: "Eu cuido de ti"



Dinâmica:

A fé supera desafios e medos

Objetivo: Levar o grupo ao entendimento de que a fé é essencial para superar todas as lutas e desafios. Leia Hebreus 11.6 ou qualquer outro texto que você esteja trabalhando sobre fé.

Material: Uma bola pequena + 8 a 10 garrafas descartáveis, transparentes, sem o rótulo e com tampa + tintas (diversas cores) + 9 a 11 etiquetas adesivas ou papéis para colar.

Desenvolvimento: Encha as garrafas com água. Para dar um colorido a cada uma das garrafas, misture alguma tinta colorida na água, se possível, de diversas cores, para dar maior contraste.

Escreva nas etiquetas ou papéis 10 obstáculos que impedem a fé de agir e que nos afastam de Deus, como: egoísmo, inveja, orgulho, vergonha, ira, rancor, autossuficiência, intolerância, incredulidade, vingança, preguiça, etc. Peça sugestões ao grupo. Cole uma etiqueta em cada garrafa e peça aos membros que as arrumem num extremo da sala, como se fossem um jogo de boliche.

Converse com os membros sobre o que seria capaz de derrubar estes desafios. Cole na bola uma etiqueta com a palavra FÉ.

Começa o jogo, todas deverão mirar os obstáculos e jogar a bola para tentar derrubá-los. Ganha quem conseguir derrubar todos os obstáculos. Podem tentar de novo, várias rodadas, e verificar como cada uma melhora o desempenho na próxima ten-

tativa.

Desfecho: Termine fazendo uma reflexão, mostrando que aqueles que creem em Deus são capazes de superar esses obstáculos, inclusive o MEDO, e realizar grandes obras em Seu nome.

Devocional

Deus permitiu que Jó perdesse tudo, para mostrar que O amava não por causa dos bens materiais, mas com sinceridade de coração, pelo que Deus era e é. Por sua vez, Satanás acreditava que, se Deus removesse todos os seus benefícios, Jó deixaria de ser temente a Deus.

Deus, em momento algum, faz mal a ninguém, não foi assim com Jó e não será assim com você e comigo. Ele não tocou em Jó, mas permitiu que Satanás tocasse, para que o nome Dele fosse glorificado através da vida de Jó. Infelizmente há pessoas que pensam que estão sofrendo porque Deus levantou a mão para castigálas.

Mesmo diante da dificuldade, do sofrimento, Jó ainda agradava a Deus. Ele soube reconhecer que Deus é aquele que dá e é aquele que tira (v. 21b), por isso, em nenhum momento, pensou em desistir, nem em abandonar Deus (v. 22). Apesar de todas as dificuldades que enfrentou, de toda a perda, ele foi fiel até o fim, tendo uma vida de fidelidade a Deus – "Em tudo isso, Jó não pecou com seus lábios" (2:10b).

Na realidade, podemos dizer que Jó não perdeu, mas ganhou. Ganhou experiência, crescimento espiritual, tanto é assim que, no final do livro que leva seu nome, encontramos a maravilhosa declaração que ele faz ao próprio Deus: "Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram" (42:5). Jó demonstra ter uma nova convicção ao falar da diferença entre ouvir e conhecer Deus realmente. De igual forma, nós podemos ter uma experiência viva com Deus. De fato, é nas dificuldades que nos aproximamos mais Dele. É diante as lutas que nos achegamos mais a Ele.

Antes de todo o sofrimento, seu conhecimento de Deus era limitado, mas agora, por causa de sua situação, ele foi confrontado, ouviu e experimentou, e assim conheceu o Senhor de verdade. Tudo muda quando passamos a conhecer Deus não na teoria, mas como resultado de uma experiência pessoal e profunda!

Jó simplesmente venceu aquela situação porque se deixou tratar por Deus, reconheceu seu pecado e se arrependeu: "Por isso menosprezo a mim mesmo e me arrependo no pó e na cinza" (42:6). Ele sofreu e venceu, através da fé; dessa forma, além de conhecer verdadeiramente Deus, foi abencoado ainda mais.

Você também pode conhecer Deus verdadeiramente, arrepender-se diante dEle e deixá-IO trabalhar em sua vida. Na situação que você está enfrentando, seja ela qual for, Deus é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que você pode pensar ou pedir (conf. Ef. 3:20).



A aventura de não dizer "não", "nem" e "ninguém"

Major Nara Lenise Strasse - DDMF Divisão RJ/MG/DF

Leitura Bíblica: Lucas 6:45 Cântico 300: "Mais graça Deus dá"

Sugestão de Dinâmica

Jogo no qual as participantes, ao responderem perguntas feitas a elas, não podem dizer nenhuma das palavras indicadas no título:

- 1. Quem foi que falou mal de mim para você?
- 2. Você já assistiu ao filme "A noviça rebelde"?
- 3. O que você trouxe para o lanche hoje?
- 4. Qual cidade você prefere, Paris ou Londres?
- 5. É verdade que sua cor favorita é verde?
- 6. Por que você não me ajudou quando precisei?
- 7. Eu estou entre suas melhores amigas?
- 8. Por quê?
- 9. Você é minha amiga no "face book"? 10. Quem lhe contou que eu fiz fofoca de você?

Devocional

Você já esteve perto que alguém negativo? Como você se sentiu?

Eu me sinto bastante desconfortável quando estou perto de alguém que só reclama ou que sempre vê o lado negativo de tudo.

Quando damos uma ideia para tentar algo novo: "Isso não dá certo! Já foi tentado!" Quando se elogia alguém, a pessoa negativa diz que ela não é tudo aquilo!

Por que será que o ser humano tem sempre a tendência de reclamar das situações e nunca estar satisfeito?

Como podemos vencer o negativismo e ajudar as pessoas a serem e terem

atitudes mais positivas?

Tomando como base o nosso versículo-chave:

- 1. A primeira coisa é começar por nós mesmos! O que temos guardado em nosso coração? Com o que temos alimentado o nosso espírito, com coisas boas ou com coisas más? Vamos ler Mateus 7:16-18,20. Quais os valores que prezamos?
- 2. Somos pessoas influenciadoras tanto para o bem quanto para o mal! Diz a Palavra de Deus que "aquilo que o homem semear, ele vai colher" (Gálatas 6:7). Com nossas palavras podemos abençoar ou maldizer (prejudicar) alguém. As pessoas à nossa volta observarão nossa postura e poderão dizer que tipo de referência somos: positiva ou negativa. Quando as pessoas estão conosco elas se tornam melhores?
- O que fazer quando estamos diante de uma pessoa negativa? Será que corrigi-la é o melhor caminho? Você pode, em algum momento, conversar com ela, como amiga, mostrando um lado melhor da situação. O importante é você manter a sua postura, não se deixando levar pelo negativismo dos outros. Você deve refletir sobre o seguinte aspecto: o que eu posso tirar de proveito desta situação? O que posso aprender com ela? "Ponham à prova todas as coisas e figuem com o que é bom" (1 Tessalonicenses 5:21). Não deixe o negativismo afetar você!

Olhem esse exemplo: A corrida de sapos Era uma vez um grupo de sapinhos que organizou uma competição. O objetivo era alcançar o topo de uma torre muito alta. Uma multidão juntou-se em volta da torre para ver a corrida e animar os competidores. A corrida começou. E, sinceramente, ninguém naquela multidão realmente acreditava que sapinhos tão pequenos pudessem chegar ao topo da torre.

Eles diziam coisas como: "Oh, é difíci DEMAIS! Eles NUNCA vão chegar ao topo". Ou ainda: "Eles não têm NENHUMA CHANCE de êxito. A torre é muito alta!".

De fato, os sapinhos começaram a cair. Um a um... Só alguns poucos continuaram a subir mais e mais alto. A multidão continuava a gritar: "É muito difícil! Ninguém vai conseguir!" Outros sapinhos se cansaram e desistiram. Mas UM continuou a subir e subir... Este não desistia!

No final, todos os sapinhos tinham desistido de subir a torre, com exceção do sapinho que, depois de um grande esforço, foi o único a atingir o topo!

Naturalmente, todos os outros queriam saber como ele conseguiu.

Um dos sapinhos perguntou ao campeão como ele conseguira forças para atingir o objetivo. E o resultado foi: o sapinho campeão era SURDO! Nunca dê ouvidos às pessoas com tendências negativas ou pessimistas, porque elas tiram de você seus sonhos e desejos mais maravilhosos. (Autor Desconhecido)

EDUCAÇÃO

Aventuras nas mudanças da vida (Os desafios da idade madura)

Capitão José Mário Braga - OD Corpo de Boqueirão

Leitura Bíblica: Salmo 39:4-7; Salmo 92:12-15 Cântico 122: "Senti um novo toque"



Sugestões de Atividades

Convide uma profissional da área da saúde física ou emocional para dar uma palestra com orientações práticas para se envelhecer bem.

- Crie um mural com mulheres maduras participando de várias atividades.
- Atitudes diante do envelhecimento: Peça às mulheres que respondam as questões abaixo relativas à sua atitude diante do envelhecimento. Se o grupo for misto, essa atividade poderá gerar uma boa troca de experiências.
- 1. Com que idade você se considerará idosa?
- a. 50
- b. 60
- c. 70
- d. nunca
- 2. O que o termo "envelhecer" significa para você?
- a. Quando a pessoa torna-se incapaz de cuidar de si mesma.
- b. Quando a pessoa não é mais ouvida nem valorizada.
- c. Quando a pessoa percebe que precisa seu corpo está mudando.
- d. Quando a pessoa aposenta e não pode fazer o que sempre quis.
- 3. O que mais preocupa você em relação ao envelhecimento?
- a. Ter as doenças que meus pais tiveram.
- b. Ficar sozinha.
- c. Ter de ir para uma casa de repousou ou asilo.
- 4. O que você considera positivo no envelhecimento?
- a. Ter sabedoria e experiência de vida.
- b. Ficar independente da rotina do tra-
- c. Ter a possibilidade de desenvolver um novo interesse.

d. Poder dar mais atenção para a família e os amigos.

e. Estar mais perto de ir para o céu.

Devocional

Vamos ver, em linhas gerais, as principais características de cada fase da vida adulta:

Entre os 20 e 30 anos: É conhecida como "a fase da plenitude", porque é um período quando se foca nos projetos futuros, quando se apresenta um panorama amplo de oportunidades e o desafio de conciliar a vida social, familiar e profissional. Geralmente nesta etapa o corpo encontra-se em ótimo estado, com muita energia.

Depois do 40 anos: Algumas mulheres esperam esta etapa com certo temor, porque associam a chegada da menopausa com a velhice. Contudo, esta fase não deve ser motivo nem de frustração nem de depressão, ao contrário. As mudanças naturais que se acontecem nesta fase da vida não têm porque afetar a beleza nem a vitalidade, apenas significam um novo caminho a percorrer e um potencial inexplorado, agora na idade madura.

Os maravilhosos 50 anos: Nessa idade, a mulher começa a ter uma redução hormonal, que traz como consequência mudanças mais visíveis em seu corpo, como na pele, que fica mais flácida e desidratada. Enquanto ao metabolismo, a digestão fica mais lenta, absorvem-se menos nutrientes e há uma tendência para a constipação.

Diante do aumento da expectativa de vida, devido à evolução da qualidade dos alimentos, das atividades físicas, dos avanços da medicina, as pessoas têm, intencionalmente, dado mais at-

enção ao envelhecimento com qualidade de vida. Em termos de nossa saúde física, ter uma refeição saudável e balanceada e fazer exercícios físicos é imperativo. Aliado a isso, nossa atitude diante do envelhecimento é fundamental para definir a forma como vamos envelhecer. É importante sermos positivas quanto ao processo do envelhecimento.

Contudo, precisamos tomar muito cuidado para não ultrapassarmos a barreira entre o cuidado normal e saudável com nossa saúde e nosso corpo, à medida que envelhecemos, e uma obsessão por não querer envelhecer e não aceitar este que é um processo natural da vida.

O Salmo 39:4-6 nos indica a natureza passageira, transitória da vida. Contudo, ao invés de ficar desanimado e depressivo com este fato, o salmista voltase para Deus, encontrando ali sentido e esperança: "Mas, agora, SENHOR, que hei de esperar? Minha esperança está em ti." (v. 7)

Conclusão

No Salmo 92, somos lembradas de que o justo dará fruto mesmo na velhice (v. 14). Desde que permaneçamos em Deus e façamos a Sua vontade, não vamos murchar, mas continuaremos a florescer e dar frutos como a palmeira e o cedro. Seremos referência de maturidade espiritual e de sabedoria, para as gerações mais novas, transmitindo vitalidade e frescor.

"Mesmo na velhice darão fruto, permanecerão viçosos e verdejantes, para proclamar que o SENHOR é justo" (Sl. 92:14-15).

SERVIÇO



Servindo Jesus nas tarefas do meu lar

Tenente Marcela Henriquez - OD Corpo de Joinville

Leitura Bíblica: Colossenses 3:17 e 23-24 Cântico 422: "No serviço do meu Rei eu sou feliz" Cânticoº 497: "Tudo é belo em derredor"

Atividade/Dinâmica

Entregar a cada sócia uma folha de papel e pedir que escrevam quais são suas tarefas diárias em casa, quais delas são de seu agrado e quais não são. Dê tempo para que compartilhem suas experiências.

Devocional

Serviço é um conjunto de ações que são realizadas para servir alguém. Em outras palavras, são funções exercidas por algumas pessoas em favor de outras, com a finalidade de satisfazer suas necessidades.

Jesus, através de Sua palavra, deixanos grandes lições de vida, sendo que um dos maiores exemplos de amor e serviço foi quando Ele lavou os pés de Seus discípulos, que constituíam SUA FAMÍLIA.

No livro de João 13:4-5 lemos: "levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura."

Comove-me a extrema humildade e simplicidade do Senhor que, sendo o Filho de Deus, realizou esse trabalho que os servos daquela época deveriam fazer. A respeito de Si mesmo Ele falou: "como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir" (Mateus 20:28).

Nosso primeiro ministério de serviço é em nosso lar. Nossa vida familiar é um excelente lugar para manifestar este espírito de serviço em infinidade de detalhes que passam frequentemente despercebidos, mas que ajudam a fomentar uma convivência grata e amável, na qual Cristo está presente.

Nunca observamos o Senhor com um gesto forçado ou triste, queixoso, quando as multidões recorriam a Ele, ou enquanto lavava os pés dos discípulos. Ele o fez com amor, dedicação e humildade. Através de Seu exemplo, lesus nos ensina a servir com alegria, amabilidade e dedicação. Tanto é assim que, depois de lavar os pés dos Seus discípulos, Ele afirmou: "se vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem." (João 13:17). Quando realizamos nossos afazeres, incluindo os domésticos, é importante nos lembrarmos das palavras do salmista: "Servi ao Senhor com alegria" (Salmo 100:2).

Fato é que, quando fazemos nosso trabalho com alegria, com um sorriso, com uma atitude amável, parece que aquilo que fazemos adquire um valor novo e será mais apreciado pelos demais.

Quando você tiver de fazer uma tarefa, prestar um serviço que não é muito agradável, faça com especial alegria e com humildade, e você verá como o Senhor recompensará seu trabalho.

Aplicação

O livro de Colossenses 3:17, 24-25, dá-nos diretrizes de como deve ser nosso serviço ao Senhor: "Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão

servindo."

Neste dia vamos pensar: Como está sendo meu serviço para Deus? Estou realmente refletindo Cristo em meu trabalho, em minha casa, em minha família?

Que o Senhor nos ajude, cada dia, a sermos imitadoras Dele, neste mundo, e especialmente em nossa família.

Algumas dicas de limpeza

- 1. Para limpar e eliminar cheiros da sua tábua de madeira, salpique um pouco de sal e esfregue metade de um limão por toda a sua extremidade.
- 2. É muito comum que alguns alimentos coloridos deixem as louças e pratos com leves manchas. Para retirá-las e trazer a cor da louça de volta, Use uma pasta feita com bicarbonato de sódio e água. Basta esfregar suavemente até a mancha se remover.
- 3. Para limpar o limo dos rejuntes dos azulejos nas paredes, use uma mistura que leve água oxigenada 10 volumes e bicarbonato de sódio. Para auxiliar na remoção da sujeira, utilize uma escova de dentes ou esponja.
- 4. Limpar a geladeira é muito importante, já que é lá que fica armazenada a comida da casa, e respingos ou sujeiras podem acabar contaminando os alimentos. Lave-a muito bem com água morna e detergente e, depois, passe um pano úmido com bicarbonato de sódio em toda a parte interna para ajudar a desinfetar.

https://www.tuacasa.com.br/truquespara-limpar-a-casa/

ADORAÇÃO

Pela fé, Raabe arriscou sua vida pelos outros

Capitã Alessandra Nunes - OD Corpo de Livramento

Leitura Bíblica: Hebreus 11:1-2 e 31; Josué 2:1-21 Cântico 418: "Ouero ser um vaso de bêncão"



Introdução

Caminhada de Oração e Observação: Fazer com mulheres uma caminhada de oração e observação na comunidade onde o Corpo está inserido, para que observem as necessidades e oportunidade de salvação.

Ao retornarem, conversarem com base nas seguintes perguntas de reflexão:

O que eu posso fazer em favor da minha comunidade?

Como posso agir com bondade? Como posso demonstrar minha fé?

Devocional

Na época em que Israel iria conquistar Canaã, havia uma mulher em Jericó chamada Raabe, que era prostituta.

O amor de Deus alcançou o coração daquela mulher, e ela expressa temor pelo Deus de Israel e O reconhece como seu Deus. Sua história demonstra o quanto a intervenção do Senhor pode transformar vidas. Josué enviou dois espias para examinarem a terra, especialmente Jericó (Js 2:1) e trazerem seus relatórios para, assim, saberem como conquistariam a terra prometida. Os dois espias entraram em Jericó e passaram a noite na casa de Raabe, citada no texto bíblico como "uma prostituta" (Js 2.1). Quando o rei de Jericó soube que eles estavam na cidade, logo quis pegá-los. Entretanto, mesmo arriscando a própria vida, ela os esconde sob os talos de

linho que havia no terraço (Js 2:6) e diz ao rei que os espias já haviam saído da cidade.

Vamos ler Josué 2:9- 13, para ver o que Raabe disse aos espias. Conforme podemos ver, o coração de Raabe era bondoso. Ela não pensava apenas em si, ela amava sua família e preocupou-se com seu pai, sua mãe, irmãos e irmãs. Pediu por todos, lembrou-se de todos.

O que aprendemos com Raabe? Talvez, em um primeiro momento, nossa resposta imediata seja "negativa" pelo fato de ela ser uma prostituta. Porém, ela fez parte dos planos de Deus para Israel e, mais do que isso, conforme Mateus 1: 5 nos faz saber que ela faz parte da genealogia de Jesus, o nosso Salvador. A prostituta discriminada e sem projeção de vida foi elevada a uma estatura que ela jamais pode-

Em uma sociedade egocêntrica, será que encontraremos "Raabes", ou seja, pessoas com coração misericordioso e bondoso, que se compadecem dos seus, inclusive dos desconhecidos (no caso, os espias)?

ria imaginar.

Com certeza há pessoas que carecem de atos de bondade, um carinho especial, uma atitude de hospitalidade, etc.

Cabe salientar que Raabe agiu por fé, arriscando a própria vida. Por isso, ela firmou um compromisso com aqueles homens pela salvação dela e de sua família (Josué 2:14).

Ela acreditou que eles os tratariam com bondade, assim como ela agiu, crendo que realmente o Senhor cumpriria Seus planos, que daria a terra ao povo escolhido e, dessa forma, ela teria a sua história e de seus familiares totalmente mudada, por meio desse encontro com os espias.

Na carta aos Hebreus, o autor a colocou na galeria dos heróis da fé, mostrando que atitude de bondade e coragem foi uma demonstração de sua fé e também um testemunho da graça ilimitada de Deus, que pode redimir qualquer pecador e levantá-lo à dignidade eterna (Hb 11.31).

Que o Senhor tenha misericórdia de nossas vidas e encontre em nós mulheres que desejam fazer a diferença na vida de outros, não só através de um comportamento bondoso, mas principalmente através da fé singela e pura em Jesus, uma fé que nos leva a agir e nos preocupar com sua própria vida, de sua família, de todos aqueles que carecem do amor de Deus.

Para refletir

- Seu coração é misericordioso? Você percebe, ao seu redor, as pessoas que estão necessitadas de alguma coisa que esteja ao seu alcance?
- Você crê de fato de que Deus vai cumprir seus propósitos em sua vida?

AMIZADE



A aventura de trazer amigos para Jesus

Capitã Ionara Tebas - OD Corpo do Méier

Leitura Bíblica: Lucas 5:17-26 Cântico 237: "Só uma vida foi por Deus te dada"

Dinâmica

Provocar uma roda de conversa:

- 1) Mostrar imagens de figurinos de tendências da moda diferentes, de anos passados, e perguntar às mulheres quais preferem e por quê.
- 2) Mostrar imagens de cortes de cabelos diferentes e pedir para algumas mulheres escolherem seus favoritos.
- 3) Mostrar imagens de figurinos de estilos diferentes de se vestir atualmente. Eles devem ser bem diferentes mesmo. Deixar as mulheres expressarem suas opiniões e preferências.

Quando conhecemos Jesus e tudo o que Ele é, somos impulsionadas a contar a todos e apresentar Jesus a eles também. Todos querem ter um amigo como Jesus: compreensivo, que sabe ouvir, que responde sabiamente, que nos dá exemplos de como viver mais feliz.

A aventura maior de apresentar essas duas pessoas e conduzi-las a uma amizade mais íntima é uma aventura, nem sempre fácil. Vamos ler o relato bíblico de Lucas 5:17-26, para ver o tremendo esforço que quatro amigos fizeram para levar seu outro amigo, que era paralítico, à presença de Jesus.

"Esses amigos tinham ido a extremos para trazer seu amigo paralítico ao Senhor. Jesus reconheceu suas ações como uma expressão de sua fé e, por causa dela, disse ao paralítico: "Homem, os seus pecados estão perdoados". Essa é uma lição muito importante para nós. Este homem não foi somente curado fisicamente, mas também espiritualmente, pela fé que seus amigos tinham em Jesus. Essa história nos ensina que a nossa fé pode permitir que Deus trabalhe na vida dos nossos familiares, amigos e outros.

Precisamos lembrar que a maior necessidade do homem é a cura espiritual ou o perdão. O Senhor deu para este pobre homem paralisado o que ele mais precisava, a cura espiritual. Você está disposto a fazer o que for necessário para levar sua família, amigos e outros a Jesus para o perdão, para serem salvos de uma eternidade no inferno?" (Extraído de https://mvmportuguese. wordpress.com/2012/05/28/amigos-trazendo-amigos-para-jesus-lucas-518-19/)

Muitas vezes queremos apresentar um Jesus que é idealizado por nós mesmos e, então, sem querer, apresentamos um Jesus ao nosso estilo com nossas regras de viver, de vestir, de agir, de falar e de se comportar. Nesse caso, em vez de apresentarmos um Jesus Salvador, fazemos crentes cópias de nossos conceitos.

Por outro lado, nossos amigos que precisam de algo para preencher o vazio do coração e achar certeza para suas dúvidas, desejam um Jesus que atenda todas as suas vontades. Portanto, a aventura está em esclarecer que Jesus Cristo é alguém justo que já tem Seus conselhos registrados na Bíblia e que Seu amor é imensurável.

Jesus, com um amor livre de préjulgamentos, aceita todos que che-

gam a Ele, independente de seu corte de cabelo, ou de usar ou não "chapinha".

O que precisamos entender, é que a amizade de Jesus está baseada em amar o próximo como a nós mesmos. Não queremos amizades "fake", que só dizem o que nos vai agradar; mas ansiamos por uma amizade sincera que revela e confronta nossos erros e nos dá oportunidade de mudarmos nossas atitudes diante de Deus e do próximo. Uma amizade que vai além do tempo e sobrepõe todas as tendências de estilo e moda.

Conclusão

As palavras mais sábias que podemos falar para trazer amigos até a presença de Jesus é que Ele conhece as nossas falhas e fraguezas, em outras palavras, os nossos pecados, e, ainda assim, nos ama tanto que quer e tem poder para nos libertar de tudo o que nos escraviza e nos afasta Dele, transformando, pelo poder do sangue de Jesus, pessoas imperfeitas, como cada uma de nós, em filhas de Deus, que têm como heranca a vida eterna. Um bem que Deus tem reservado para todas e todos os que creem Nele. Quando conseguimos apresentar o verdadeiro Cristo bíblico para nossas amigas, certamente elas conhecerão o Filho de Deus, que Se tornará o melhor amigo delas também, pronto para enfrentar aventuras e dificuldades com elas sempre.

ADORAÇÃO

Pela fé, mulheres enfrentam hoje a perseguição

Capitã Vanessa Simões - OD Corpo de Rio Grande

Leitura Bíblica: Mateus 5:11-12 Cântico 225: "Que segurança! Sou de Jesus!"



Sugestão de Atividade

1. Assita com as mulheres aos seguintes depoimentos do Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=Ev-xpoyg6lQ

https://www.youtube.com/watch?v=10nMbinQHVM

2. Tenho certeza de que cada uma de nós já foi impactada pela vida de alguma mulher de fé. Fale sobre uma delas que foi especial para você, pois marcou sua vida com seu testemunho e atitudes.

Devocional

Pensando em mulheres especiais, lembrei-me da linda historia de fé de Cornelia ten Boom, relatada abaixo: Corrie ten Boom fazia parte da Igreja Reformada, na Holanda. Era costume, em sua casa, começarem e terminarem o dia com uma leitura bíblica, cantos e orações.

Em 1940, quando os nazistas invadiram a Holanda, rapidamente foram organizados comitês de resistência, alguns nas próprias igrejas. A família de Corrie livrou vários judeus da morte, escondendo-os num quarto secreto em sua casa. Mas pagou um preço altíssimo por isso, com a prisão dela, de sua irmã e do pai. Apesar da dor e humilhação, muitas mulheres se converteram ao cristianismo por causa do testemunho de Corrie e de sua irmã, Betsie.

Corrie saiu da prisão em 1944 e, um ano depois, publicou seu primeiro livro, de uma série que viria depois. Aos 53 anos de idade, começou um ministério mundial para difundir a sua fé e as suas experiências, visitando igrejas, universidades, escolas, cárceres etc., o que a levou a viajar por mais de 60 países nos 33 anos seguintes.

Vamos ler as palavras de Jesus em Mateus 5:11-12.

Quando olhamos para o passado, vemos muitas histórias de homens e mulheres que venceram a perseguição pela fé em um Deus que transforma vidas. Contudo, precisamos refletir sobre o presente, lembrando-nos de que, nos dias de hoje, ainda muitas mulheres sofrem grandes perseguições por amor a um Deus que salva e nos dá uma vida eterna ao Seu lado.

Um site chamado "A Voz dos Mártires" publicou que as mulheres cristãs sofrem duas vezes mais perseguição que os homens.

Conclusão

Lendo a história de Corrie ten Boom e ouvindo as notícias de irmãs nossas que sofrem por amor ao Evangelho, sinto-me desafiada a compartilhar sobre Jesus de uma maneira muito mais intensa. Questiono-me, também, sobre como tenho amado e servido O meu Senhor que deu a vida por todos aqueles que se colocam em Sua presença com arrependimento e fé.

Será que temos falado do Seu amor e compartilhado sobre o Seu sacrifício na cruz com todos à nossa volta? Muitas mulheres neste momento estão morrendo por não negarem a Cristo. E quanto a nós, como reagiríamos em face à perseguição e ao sofrimento por nossa fé? Continuaríamos sendo cristãs, se soubéssemos que a perseguição poderia fazer parte das nossas vidas?

Jesus afirmou, no Sermão do Monte, em Mateus 5:11-12: "Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa, os insultarem, os perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês. Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a sua recompensa nos céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vocês."

para herdar o Reino de Deus? Convido-as para orarmos, pedindo em favor daquelas mulheres que, neste momento, sofrem por terem aceitado Jesus como o Senhor das suas vidas e por não negarem a sua

fé Nele.

Estaremos nós dispostas a sofrer

Oremos pelas mulheres e pelos cristãos em geral perseguidos no continente asiático: Índia, Laos, Paquistão, Afeganistão, Irã, Iraque. Iêmen. No continente africano: Somália, Eritréia, Sudão e Líbia. Há muitos outros países, sobretudo nestes dois continentes, que sofrem muito com a perseguição. Mas estes países que mencionamos acima são considerados, pela organização cristã internacional, "Portas Abertas", como sendo aqueles onde os cristãos sofrem perseguição extrema na atualidade.

EDUCAÇÃO



Aventura na culinária (Reaproveitando alimentos)

Major Maria José Araújo - OD Corpo Central de Recife

Leitura Bíblica: 1 Timóteo 4:1-5 Cântico 7: "A terra semeamos"

Introdução

O apóstolo Paulo na primeira carta à Timóteo, capitulo 4 versículos de 1 a 3 nos diz para atentarmos para a advertência do Espirito que diz: "claramente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé e seguirão espíritos enganadores e doutrinas de demônios. Por darem ouvidos aos ensinamentos de homens hipócritas e mentirosos, que têm a consciência cauterizada; e proíbem o casamento e o consumo de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ação de graças pelos que crêem e conhecem a verdade".

Não quero tratar deste aqui sob o aspecto teológico, que tipo de alimentos nos convém comer, se é comida sacrificada a ídolos ou qualquer outra coisa nesse contexto. Portanto o que vamos considerar é que a bondade de Deus para conosco é tão grande que Ele providenciou tudo aquilo que é necessário para a nossa sobrevivência no que diz respeito ao alimento, e cabe a nós saber aproveitar os recursos que Ele nos dá e demonstrar gratidão a Deus por Sua provisão.

O nosso texto para meditação são os versículos 4 e 5: "Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada deve ser rejeitado, se for recebido com ação de graças, pois é santificado pela palavra de Deus e pela oração".

Sabemos que existem pessoas que têm intolerância a algum tipo de alimento, já outros não gostam de determinados tipos de comidas, cada um por sua razão pessoal. Eu, particularmente, gosto de quase todos os tipos de alimentos, embora não possa comer de tudo por causa da restrição médica, pois tenho um transplante renal, e isso me impede de consumir certos alimentos.

Estamos vivendo um tempo de muita facilidade para aqueles que moram nas cidades, têm seus empregos e que podem de comprar a alimentação de sua preferência. Contudo, não podemos esquecer aqueles que têm pouco ou nada e que tudo que cair em sua mesa é alimento e agradecem a Deus pela comida, seja ela qual for.

comida, seja ela qual for. Uma pesquisa indica que cerca de 50 milhões de brasileiros, o equivalente a 25,4% da população, vivem na linha de pobreza e têm renda familiar equivalente a R\$ 38.07 (US\$ 5.5) por dia; valor adotado pelo Banco Mundial de Indicadores Sociais 2017 - SIS 2017. Ela indica, ainda, que o maior índice de pobreza se dá na Região Nordeste do país, onde 43,5% da população se enquadram nessa situação, sendo, a menor, no Sul: 12,3%. Fonte IBGE. Esse quadro nos chama a atenção para não desperdiçarmos alimentos sabendo que tanta gente passa grande necessidade. Aqui em casa costumo reaproveitar alimentos, por exemplo: fazer sopa com o que sobrou do almoço (acredito que

delicioso escondidinho de charque (carne seca), com sobras de pão podemos fazer um pudim, e assim vamos usando a criatividade que o Senhor nos dá para alimentarmos o nosso corpo que é o templo do Espírito Santo.

Podemos usar essa criatividade para instruir aqueles que têm pouco acesso aos alimentos a fazerem reaproveitamento de alimento e assim atenderem suas necessidades nutricionais. Se a pessoa tiver muito pouco ou quase nada, mas não for acomodada, Deus vai dar sabedoria necessária para sobreviver, pois é Ele que é o provedor de todos.

"Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada deve ser rejeitado, se for recebido com ação de graças, pois é santificado pela palavra de Deus e pela oração". (1 Tm. 4 e 5).

Receita de bolo de macaxeira (mandioca) cozida

1 kg de macaxeira cozida 4 ovos

3 colheres de sopa de margarina

1 xícara de chá de leite

2 xícaras de chá maisena

1 xícara de chá de acúcar

1 colher de sopa de fermento em pó

Misture tudo no liquidificador, bata por alguns minutos.

Pode acrescentar coco ralado, se quiser.

Ponha em uma forma untada e enfarinhada. Leve ao forno por 40 minutos ou até ficar dourado.

eu não seja a única a pensar e agir

assim). Com sobras de carnes e legumes faço uma saborosa torta

salgada, com sobras de macax-

eira(aipim ou mandioca) faco um

delicioso bolo de macaxeira ou um

SERVIÇO

TEMA INTERNACIONAL

"Do Reino lá do Céu embaixador eu sou"

Major Ebeneser Nogueira - Editor-em-Chefe QN

Leitura Bíblica: 2 Coríntios 5:17-21 Cântico 199: "Sou forasteiro aqui"



Sugestão de atividade

(pode ser no início ou no final do programa).

Fazer um mural com colagem de más notícias de jornais e revistas e, ao lado, reservar um mural em branco para que, ao final da devocional, possam ser escritas pelas sócias as boas notícias que Deus tem para a humanidade hoje.

Devocional

Quando ainda bebê, no meio da semana, nas noites em que meus pais iam ao culto, eu ficava aos cuidados dos meus avós. Era ninado na cadeira de balanco, ao som do Cântico: "Sou forasteiro aqui, em terra estranha estou...". Minha mãe também costumava cantar esse cântico para me ninar, o que de fato fez com que se tornasse o primeiro cântico que aprendi inteiro - letra e melodia. Decorar letra e música é a parte mais fácil do processo. Levou bem mais tempo para que eu entendesse de fato a mensagem da reconciliação e para que eu me tornasse embaixador do Reino lá do Céu.

O embaixador é também um alvissareiro. Em tempos idos, era comum usar a expressão "alvíssaras" para anunciar uma boa notícia, entregar um objeto perdido ou anunciar a chegada de um navio à barra. Nos pequenos reinos e feudos medievais, era comum tocar a trombeta, reunir o povo na praça ou no portão da cidade para anun-

ciar a notícia alvissareira.

Com o passar dos tempos, e o advento da imprensa de Gutenberg no período do Renascimento, as alvíssaras eram apregoadas por meio de cartazes nos portões das cidades. Foi só uma questão de tempo para termos os jornais, os telejornais e a internet trazendo as notícias quase que em tempo real. No entanto, podemos perceber que, com o passar dos tempos, as notícias deixaram de ser boas. Hoje, as manchetes anunciam desgraças: atentados, mortes, guerras, desemprego, fome, corrupção, doenças e males dos mais diversos. A exposição a esse tipo de informação tende a matar a esperança, sufocar a alegria, gerar e alimentar a ansiedade e a insegurança. Nossa saúde emocional fica abalada. A prova disso é que nunca tivemos tantos casos de depressão e síndrome do pânico como nos tempos atuais.

O Evangelho (boas novas, boa notícia) é a notícia mais alvissareira que se pode ter. Deus chama o homem para a reconciliação. Não há mais guerra, não há mais separação.

Como embaixadores, temos a importante missão de anunciar que todos os homens estão, por meio de Cristo, sendo perdoados e aceitos por Deus. A Palavra de Deus está nos convidando a fazer parte, por meio de Cristo, da nova criação, onde tudo se faz novo! (2

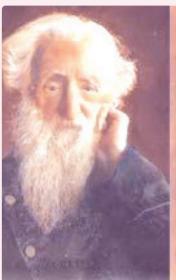
Coríntios 5:17). Não precisamos viver sozinhos e atemorizados; a palavra da reconciliação afirma que Deus nos quer de volta para Si! Não precisamos mais viver sozinhos no medo e na escuridão, pois existe um Deus que nos olha com olhos de amor e que quer nos tirar das trevas que estão tentando sufocar nosso coração e nos trazer para a Sua maravilhosa e doce luz! É só fazer as pazes com Deus!

Nosso pecado, que causou a separação, foi perdoado lá na Cruz, e agora Deus, tal e qual a parábola do Filho Pródigo, nos espera de braços abertos para nos dar vestes novas, colocar um anel no nosso dedo e começar a festejar! Não há mais distância, não há mais separação, não há mais condenação! O Dia da salvação chegou – para mim e para você!

Conclusão

Como salvos por Jesus, somos convidados a encaminhar essa notícia para toda a nossa lista de contatos. É um grande privilégio termos sido escolhidos como embaixadores do Rei. Que possamos cumprir a nossa missão com alegria e com fidelidade, para que, por meio de nós, essa mensagem de reconciliação transforme-se em realidade na vida dos homens e das mulheres a quem Deus ama.

ADORAÇÃO





DIA DO FUNDADOR

Pela fé, William e Catherine Booth iniciaram o que se tornou o Exército de Salvação (A missão de Jesus é a nossa missão)

Tenente Débora Carvalho - Centro Integrado e Corpo de Pelotas

Leitura Bíblica: Lucas 4:14-21 Cântico 416: "O Filho de Deus veio para salvar"

Sugestão de Dinâmica

Qualquer empresa ou instituição, independente do ramo em que atua, deveria ter uma missão, um propósito para existir. Em algumas empresas ou ONGs pode-se encontrar essa missão afixada na parede para que os clientes ou pessoas atendidas saibam a razão pela qual ela existe. Para dinâmica inicial, deve-se imprimir e recortar o nome das empresas listadas abaixo, separadas da missão da empresa. As mulheres devem tentar parear a empresa e sua missão.

- Mc Donalds
- Globo
- Cinemas Cinemark
- Livraria Cultura
- Nossa missão é servir comida de qualidade, proporcionando sempre uma experiência extraordinária.
- Somos um grupo de mídia que cria, produz e distribui conteúdos de qualidade que informam, educam e divertem.
- Atuar com excelência e influência no mercado exibidor, proporcionando aos clientes de todos os países onde estamos presentes a melhor experiência cinematográfica possível, para que os momentos em nossas dependências se tornem inesquecíveis.
- Disponibilizar um acervo de títulos completo, com equipe de colaboradores competente e treinada, orientada a fazer do momento da compra uma experiência única de descoberta e prazer.

Devocional

Jesus, ao iniciar Seu ministério, vai à sinagoga e lê das Escrituras uma passagem do profeta Isaías, definindo a Sua missão. Leitura de Lucas 4:14-21. Qual era a missão de Jesus? Evangelizar os pobres; curar os quebrantados de coração; pregar liberdade aos cativos; restaurar a vista aos cegos; pôr em liberdade os oprimidos; anunciar o ano aceitável do Senhor. Não importava o gênero, o status social, as condições financeiras, físicas ou espirituais, Jesus ia ao encontro de todas as pessoas e de suas necessidades.

Existem muitas passagens bíblicas que nos encorajam a ter, como missão das nossas vidas, viver para Deus, mostrando aos outros Seu amor, e como esse amor pode transformar suas vidas. Muitas pessoas estão afastadas desse amor e perderam a esperança, pois estão sem objetivo. É aí que a missão de Jesus se torna a nossa. Precisamos cuidar dessas pessoas, mostrando o amor cristão em ação.

Mais de 1.800 anos depois de Jesus, Deus falou ao coração de um casal que sua missão de vida também deveria estar de acordo com a missão de lesus.

A história conta que numa manhã de 1887, o filho do fundador do Exército de Salvação foi visitar seu pai que tinha chegado de viagem a Londres na noite anterior. Seu pai estava visivelmente abalado e inquieto. O filho, Bramwell, perguntou o que tinha acontecido. William perguntou "você sabia que há homens dormindo nas ruas ao relento?" e o filho respondeu "Bem pai, sabia sim". William muito irritado disse:

"Você sabia e não fez nada? Vá e faça alguma coisa! Algo deve ser feito por essas pessoas. Arrume um lugar para elas dormirem, arrume colchões e cobertores. Temos de fazer alguma coisa!" Em menos de um ano o Exército de Salvação abriu seu primeiro abrigo que fornecia comida e lugar para dormir para pessoas que estavam em situação de rua. Essa conversa entre o fundador e seu filho foi fundamental no entendimento de que o Exército de Salvação deveria ser uma organização cuja missão é levar o Evangelho da forma que Jesus fazia, atendendo as necessidades físicas, emocionais e espirituais das pessoas. Até o seu falecimento, William e Catherine Booth dedicaram suas vidas a ter a missão de lesus como sua missão.

O Exército de Salvação, desde o seu início, tem entendido que seu amor a Deus deve motivar-nos a amar e servir a todos, sem discriminação. A missão do Exército de Salvação foi definida, pelo General John Gowans, como sendo: "salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora."

Desafio

Faça parte você também dessa missão maravilhosa, sendo as mãos e os pés de Jesus para dar continuidade à missão dEle, doando-se aos outros para que todos possam conhecer quão maravilhoso é o amor de Deus. Para encerrar, projete o vídeo para que as mulheres possam refletir nas diferentes maneiras que podem colocar a missão de Jesus em prática: https://www.youtube.com/watch?v=nA9Kq3E7HQU

A aventura de ter um animal de estimação

Capitã Carla Rodrigues - OD Corpo de Rio Comprido

Leitura Bíblica: Gênesis 1:20-25 Coro: "Não há Deus maior"



Sugestão de dinâmica

A Dinâmica dos Animais destina-se a grupos numa fase inicial entre 8 a 20 pessoas. Ela facilita o autoconhecimento e o conhecimento do outro. Para realizar esta dinâmica, precisa-se de uma sala ampla com cadeiras, folhas de papel e canetas. Como fazer: Iniciando a dinâmica, a líder convida os participantes a perceberem seu estado de espírito/de ânimo naquele momento. Após uns instantes, cada participante compartilha com uma palavra. Por exemplo: triste, alegre, ansioso, desapontado, curioso.

Em seguida, a líder pede que cada participante escolha um animal que represente o seu estado de espírito do momento. Por exemplo: associar curioso, ao golfinho; ansioso, ao cão; estressado, ao gato, etc.

Devocional

Quando se pensa sobre qual é o animal de estimação ideal para compartilhar a vida, o cão é sempre uma das primeiras opções, já que é comum ouvir que o cão é o melhor amigo do homem, visto que está disposto a cuidar do dono quando estiver doente, protegê-lo de algum perigo, fazer companhia...

Quando você decide adotar um destes lindos bichinhos, sua vida muda para sempre e para melhor, já que a presença de um cão em sua vida melhorará o seu estado de saúde de uma forma que será impossível se lembrar de como era a sua vida antes deste pequeno amigo chegar.

Não acredita? Pois, em primeiro lugar, os cães podem facilmente eliminar a tristeza e a depressão que você esteja sofrendo, já que suas travessuras, aventuras caninas e a maneira com a qual eles amam você farão com que o mau momento que você esteja passando desapareça diante de tanta ternura.

O seu animal de estimação permitirá também que você mantenha uma atividade física, ao leválo para passear todos os dias por. pelo menos. meia hora, o que também será maravilhoso para sua saúde física, mental e emocional. Além de serem brincalhões e inteligentes, a maior virtude destes amados animais é sua fidelidade para com o dono, o que é algo único e comovedor.

Para eles, viver com você é a melhor coisa que poderia acontecer, e eles corresponderão a isso de uma maneira incrível, já que o mais importante para suas vidas é que você se sinta bem e que o trate como ele merece, o que é algo de suma importância para a saúde emocional desse seu animal de estimação ideal.

Como você pode ver, se a sua intenção é contar com um amigo que protegerá e amará você, que será fiel e que ajudará você a melhorar sua saúde e seu estado de humor, o cão é a melhor escolha de todas. https://meusanimais.com.br/caoanimal-estimacao-ideal-mim/

Conclusão

Como vimos na leitura bíblica, todos os animais foram criados por Deus, mas eu fico pensando que alguns, em especial, têm como propósito de existência o de alentar o coração humano, desestressar e, de forma geral, melhorar a nossa qualidade de vida, além de mostrar para muitos seres humanos qual o verdadeiro sentido de ser fiel e amigo, como são os cães.

Tenho uma cachorrinha poodle que se chama Kate, e temos aprendido muito com ela! Como é doce e meiga, companheira de nossos filhos. Ela já está bem velhinha, no entanto, quando ela partir, nunca iremos esquecer dela nem das lições que temos aprendido com ela.

Em tudo isso, vemos a bondade e o amor de Deus, pois em toda a criação percebemos sinais de que Ele Se preocupa conosco e que tudo o que Ele criou foi para o nosso benefício e aprendizado.

Que lições temos extraído da criação de Deus? Temos aproveitado as oportunidades para aprender com os animais a valorizar e amar nossa família, nossos amigos e tudo que Ele nos tem dado?

EDUCAÇÃO



TEMA INTERNACIONAL

Proclamando a salvação para ambos os mundos

Tenente-Coronel Verônica Danielson - SNMF - ON

Leitura Bíblica: Lucas 8:26-39 Cântico 179: "Amigo, se oprimido estás"

Sugestão de Dinâmica

O Dentro-Fora é uma dinâmica que consiste em desenhar um círculo bem grande no chão (você pode usar giz para fazer isso). Depois, posicione as mulheres em volta dele, e então, ao seu comando de "TERRA" (lado de fora), "CÉU" (lado de dentro), elas devem pular para o local indicado. Quem se confundir e errar na hora de pular, fica de fora da brincadeira. Ganha quem não errar os comandos da líder.

Devocional

"Você guer ir para o céu?" Quando se faz essa pergunta, normalmente a resposta é "sim". E sabemos e cremos no que a Bíblia diz que, para isso acontecer, precisamos receber lesus como nosso Salvador, tendo Dele o perdão dos nossos pecados. Dessa forma, quando morrermos fisicamente, não seremos eternamente condenados (inferno), mas receberemos a vida eterna (céu). Contudo, William Booth, em um dado momento de sua vida e ministério, entendeu que lesus oferece "salvação para ambos os mundos", ou seja, para o mundo vindouro (a certeza do céu), mas também para o aqui e agora (nossa vida na terra). Vejamos o que ele escreveu em 1889: "À medida que eu adquiria mais experiência a respeito do trato de Deus com os homens, descobri que as misérias das quais eu tentava salvar os homens no mundo vindouro eram essencialmente

as mesmas que eu os via sofrer neste mundo, e percebi que elas tinham a mesma causa: a alienação do homem de Deus e sua rebelião contra Ele... Descobri que quando a Bíblia diz que 'Todo aquele que quiser pode ser salvo', isso significa que não é apenas ser salvo das misérias do mundo vindouro, mas é a promessa de salvação para o aqui e o agora; salvação do inferno e do pecado, mas também do vício e do crime, da preguiça e da devassidão e, consequentemente, de todo o tipo de miséria... Vejo agora qual foi a missão que lesus veio cumprir; Ele Se manifestou para expulsar todos esses demônios da alma dos homens, para destruir as obras do maligno no tempo presente e para, no lugar deles, instaurar o reino do céu na alma dos seres humanos." Vamos ler a história narrada em Lucas 8:26-39. Esse incidente ilustra de forma clara tudo isso. Aquele homem, por estar endemoninhado, tinha tanto sua alma quanto seu corpo escravizados pelo mal. Quando lesus o liberta, não apenas sua alma é salva, mas fisicamente ele também é transformado: "assentado, vestido e em perfeito juízo".

Conclusão

Nossa missão, no Exército de Salvação, é a de ajudar as pessoas a receberem Jesus como seu Salvador, tanto para que tenham uma vida plena e abundante aqui na

terra, quanto para terem a certeza da vida eterna no céu. Não é uma escolha de uma ou outra, mas, as duas coisas juntas. Não se trata de melhorarmos a condição das pessoas aqui na terra, ignorando que estão perdidas eternamente, nem de nos interessarmos unicamente pela condição das suas almas, enquanto sofrem situações na vida diária que poderíamos aliviar no nome de Jesus.

William Booth dizia que dificilmente alguém vai aceitar Jesus se tiver os pés frios e dor de dente.

Observemos o que diz a última parte da missão do Exército de Salvação: "...Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação." Não é um ou outro, mas é um e outro – ambos.

Ao refletirmos em tudo isso, pensemos em nós enquanto Corpo (igreja) salvacionista nesta comunidade. Temos vivido a missão que Deus nos deu enquanto Exército de Salvação? Estamos oferecendo, em nome de Jesus, salvação para ambos os mundos?

Aventurando-me na luta contra o tráfico de pessoas

Tenente Paula Mendes - DF Centro Integrado João de Paula

Leitura Bíblica: Isaías 42:22 Coro: "Que estou fazendo se sou cristão?"



Sugestão de atividade

Assista ao vídeo "Tráfico de pessoas – mercado de gente" disponível no You-Tube (duração 3min 44 seg) ou h t t p s : // w w w . y o u t u b e . c o m / watch?v=Tqx31ldFlMc

Devocional

Para algumas de nós, talvez seja difícil imaginar a realidade das vítimas envolvidas no tráfico de pessoas. Talvez conheçamos um pouco sobre o tema e até já nos envolvemos em alguma campanha de conscientização. Mas o interessante é que geralmente pensamos no tráfico de pessoas como algo que acontece com o outro - não com a gente. Mas, e se os papéis se invertessem? E se você fosse vítima de um aliciador? Se ao tentar dar melhores condições de vida para sua família, caísse nas mãos de uma rede de tráfico? E se você tivesse que se prostituir involuntariamente para sobreviver? Se fosse ameaçada e maltratada? Se ficasse presa em um lugar imundo sem poder sair, sem conseguir suprir suas necessidades básicas, como alimentação e higiene? E se você tivesse um de seus órgãos retirados para venda no mercado negro? Ou se fosse obrigada a sair de seu país em guerra e, ao chegar a um novo país, caísse nas mãos de pessoas mal-intencionadas? Se perdesse toda a comunicação com sua família? E se você passasse a ser vista não como uma pessoa, mas como um objeto, uma mercadoria, utilizada de forma banal e desumana? E se estivesse presa em um lugar tão longe e isolado, quase perdendo as esperanças de ser encontrada e resgatada?

O que você esperaria? Qual seria seu maior desejo? Certamente que alguém ajudasse você! Que alguém denunciasse os responsáveis. Que alguém fosse atrás de você e descobrisse a armadilha onde caiu. Que seus aliciadores fossem presos. Que esse pesadelo acabasse e você pudesse voltar para casa. É exatamente isso que as mais de 20 milhões de pessoas vítimas do tráfico também esperam. Que alguém as ajude, que alguém lute por elas.

Muitas de nós não sabemos bem o que fazer. Mas não é difícil descobrir. Basta pensar no que você gostaria que as pessoas fizessem, se fosse você que estivesse nessa situação.

Orar. Buscar mais informações. Denunciar. Apoiar organizações de apoio às vítimas. Organizar campanhas, conscientizar as pessoas, doar tempo, doar dinheiro, falar sobre o tema, importar-se.

Há muito a ser feito – o inadmissível é não fazer nada.

No livro de Isaías 42:22 lemos: Mas este é um povo saqueado e roubado; foram apanhados em cavernas e escondidos em prisões. Eles se tornaram presa, sem ninguém para resgatá-los; eles se tornaram despojo, sem que ninguém reclamasse: "devolvam".

O clamor do profeta Isaías pelo povo continua sendo o clamor das vítimas desse mundo cada vez mais moderno, mas com questões tão antigas e ainda não resolvidas: "Eles se tornaram presa, sem ninguém para resgatá-los [...], sem ninguém que reclamasse".

Que não sejamos encontradas entre

aquelas que "não reclamam". Que, ao nos colocarmos no lugar do outro, possamos fazer aquilo que esperaríamos que alguém fizesse por nós. Porque no fim das contas, a vítima poderia ser você.

Devemos nos aventurar na luta contra o tráfico, não porque é moda, mas porque, enquanto houver um de nós escravizado, ninguém será realmente livre.

[gráfico atualizado sobre o tráfico de pessoas]

[Ex: https://www.brasildefato.com. br/2016/09/22/dia-internacional-contra-a-exploracao-sexual-e-o-trafico-de-mulheres-e-criancas/l

Conclusão

Seria bom terminarmos esta reflexão sendo desafiadas também pelas palavras ditas pelo Fundador do Exército de Salvação, William Booth, em sua última mensagem, pouco antes de ser Promovido à Glória (falecer):

Enquanto as mulheres chorarem, como choram agora, eu lutarei;

Enquanto criancinhas passarem fome, como passam agora, eu lutarei;

Enquanto homens passarem pelas prisões, entrando e saindo, entrando e saindo,

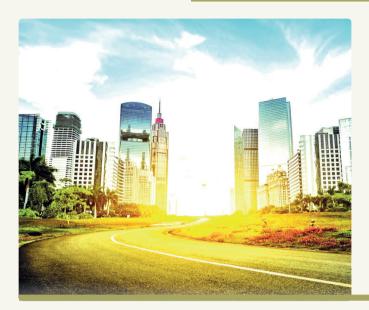
Como eles o fazem agora, eu lutarei; Enquanto há um bêbado remanescente,

Enquanto há uma pobre menina perdida nas ruas,

Enquanto restar uma alma que seja nas trevas, sem a luz de Deus - eu lutarei, Eu lutarei até o fim!

- General William Booth, na sua última pregação, junho de 1912

AMIZADE



A cidade dos meus sonhos

Major Cindy Meylan Iung - OD Corpo de Brasília

Leitura Bíblica: Apocalipse 21:9-14, 21:18-22:5 Cântico 198: "O caminho estreito para o eterno lar"

Atividade

Distribua para cada participante alguns blocos de madeira de montar cidades (tipo "Castelo" ou "Brincando de engenheiro"). Peça para cada uma (ou em duplas/trios) dispor os blocos da maneira que imaginaria uma cidade dos sonhos. Que cada bloco seja um tipo de construção e onde estariam situadas. Depois deixe que cada uma expresse quais edificações fariam parte de sua cidade (o que não poderia faltar), porque os situou daquela maneira (exemplo: em círculo, numa reta, todos bem juntos, separados, etc). Faça as perguntas que achar mais apropriadas ao seu grupo de mulheres: "O que é mais importante para você numa cidade?"; "Quais as coisas que não entrariam em sua cidade?", "Como seriam as pessoas, os moradores, de sua cidade dos sonhos?", etc

Uma outra maneira de introduzir o tema seria cada uma falar o que mais gosta na sua cidade (quais os lugares que mais gosta), o que cada uma não gosta, o que mudaria. Ou comparar uma cidade que morou na infância com a que vive atualmente, etc

Devocional

Idealizamos de maneira bem resumida a cidade de nossos sonhos, cada uma expressou o que seria interessante e o que gostaria de banir da cidade.

Temos algumas coisas em comum,

outras refletem gostos bem pessoais. Não somos arquitetas e, mesmo que fôssemos, não construiríamos uma cidade inteira sozinhas. Mas Deus deixou registrado em Sua Palavra a cidade que Ele tem construído, para que todos os que têm seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro possam morar.

Vou fazer a leitura da descrição desta cidade. Depois, peço que expressem o que acharam de melhor, mais bonito, daquilo que haverá ou não naquela cidade. (Ler o texto bíblico de maneira bem pausada. Ao terminar, deixe que cada uma expresse sua opinião sobre a descrição feita da Nova Jerusalém.)

Há detalhes que nossa mente humana não consegue imaginar como será. Tantos nomes de pedras preciosas que não conhecemos e talvez nem tenhamos ouvido falar. Contudo, podemos ter uma certeza: Deus tem preparado este lugar para mim e para você, por isso enviou Jesus para morrer em nosso lugar a fim de perdoar os nossos pecados, pois como diz o versículo 27: "Nela jamais entrará algo impuro, nem ninguém que pratique o que é vergonhoso ou enganoso." Precisávamos de algo que pudesse nos purificar, e Deus providenciou Jesus para pagar em nosso lugar pelo nosso pecado e nos dar a possibilidade de entrarmos nesta cidade dos sonhos.

Você tem o seu nome escrito no

Livro da Vida do Cordeiro?

Se você buscar em Deus o perdão dos seus pecados e permitir que Ele reine em seu coração hoje, o Espírito Santo colocará em seu coração a certeza que morará nesta cidade celestial.

Certamente que neste mundo é uma utopia dizer que há uma cidade perfeita, pois, em todas elas haverá coisas que gostamos e coisas que não gostamos. Nelas devemos lidar com coisas difíceis, tristes, que machucam. Mas uma coisa que, com certeza, no ajudará em nossa caminhada, é olhar para cima, lembrar que um dia iremos nos mudar definitivamente para a Cidade Perfeita, preparada pelo nosso Pai, para nos receber.

Sugestão

Separar um tempo para interceder pela cidade onde a Liga do Lar atua.

(Deixo esta foto apenas como ilustração de quais blocos podem ser utilizados na atividade de introdução do tema)



EDUCAÇÃO

A triste aventura da violência contra a mulher

Tenente Júnior Rafael - Oficial Assistente Corpo e CI Torre

Leitura Bíblica: 1 Coríntios 13 Cântico 497: "Tudo é belo em derredor"



Sugestão de atividade

Trazer vídeos que retratam a violência contra a mulher, depoimentos em jornais ou mesmo convidar pessoas que passaram por esta triste situação para compartilharem, se assim quiserem. h t t p s : //w w w . y o u t u b e . c o m / watch?v=Va0Voo3aol

Devocional

Muitas leis foram criadas sobre a violência da mulher em todo o mundo. Esta não é só uma preocupação das mulheres do Brasil, mas do mundo inteiro. O fato é que as leis devem vir acompanhadas de uma mudança de mentalidade, sobretudo por parte dos homens. O que faremos para estancar ou diminuir o machismo que impera na sociedade onde vivemos?

A violência é uma demonstração de covardia e de fraqueza do violador, uma forma de mostrar a falta de tolerância e de respeito para com a outra pessoa.

A violência pode ser demonstrada de diversas formas: psicológica, emocional, física, sexual, econômica, de gênero, etc. A violência psicológica é a que mais impera em muitos lares, as mulheres são ameaçadas pelos esposos, e nada dizem, e vivem sob o regime do medo, da insegurança.

Neste ano completa-se 13 anos desde que a Lei Maria da Penha foi sancionada e passou a vigorar. Em uma das edições da revista "Rumo" 2018, foi publicado o seguinte:

"A Lei Maria da Penha foi uma conquista de anos de luta das mulheres pelo reconhecimento de que existe, sim, violência motivada pelo gênero e que esse fator não pode ser ignorado. Essa lei contempla, não somente a agressão física, mas a violência psicológica, sexual, patrimonial e moral. Além disso, ela estabelece a existência de equipamentos públicos apropriados para acolher e aconselhar a mulher que se encontra em situação de violência.

Contudo, para além da existência da lei, são necessárias mudanças no comportamento coletivo. Com frequência reproduzimos, por meio do discurso, atitudes machistas, legitimando a violência – 'Mas, também, ela pediu, você viu como estava vestida?' 'Ela sabe do temperamento dele, não deveria provocar.' Muitas vezes a mulher é questionada, como se a violência sofrida fosse uma consequência de suas atitudes.

Ter uma lei como a Lei Maria da Penha é um passo importante, porém não é suficiente. Muitos casos não são enquadrados dentro dessa lei por preconceito, muitas denúncias não são levadas em consideração e a mulher é reenviada ao agressor. Sair do ciclo da violência é difícil, mesmo quando a mulher está determinada a isso.

Enquanto sociedade, precisamos repensar como enxergamos a mulher e qual é a nossa parcela de culpa no ciclo da violência. A cada hora, quinhentas mulheres são agredidas no Brasil e, de cada dez agressões, quatro ocorrem em casa. Treze mulheres são assassinadas por dia no Brasil.

A Lei Maria da Penha é uma grande conquista, porém, para resolver o problema da violência contra a mulher, é importante que todos estejam conscientes e engajados e que, quando uma mulher precisar de ajuda, ela seja acolhida e não julgada."

Amar e respeitar uma mulher é garantir um futuro melhor para a humanidade, cultivando entendimento entre as nações, lares e comunidades.

A passagem que usamos neste devocional indica claramente que "o amor não maltrata" (v. 5) As pessoas não podem agredir o bem supremo que é o "amor". Quem viola seu semelhante não tem caráter, não tem postura, não tem escrúpulo, não sabe o que faz, não é forte, é um desconhecedor das Escrituras, e do amor de Deus.

Vocês, mulheres, precisam unir-se para fazer a sociedade entender a força que vocês têm, dizendo de viva voz "não à violência, e sim amor. Não à escravidão, e sim à comunhão; não à crueldade, e sim ao respeito."

Conclusão

O amor é a maior de todas as virtudes, isso porque ele é a essência de Deus. "Deus é amor" (1 João 4:8). João afirma, neste mesmo versículo, que "quem não ama não conhece a Deus." Portanto, amar alguém não pode ser visto como opção, mas, sim, como uma firme decisão.

Deus é amor, e se nós perdemos este conceito, partiremos para a violência. Quem ama sofre e se entrega para salvar a vida do outro, assim como Jesus entregou Sua vida por todos nós (João 3:16).

Quem ama não espanca, não desconfia, não expõe a imagem do outro, não trai, não ameaca.

SERVIÇO



Conhecendo o Ministério de Cuidado Comunitário

Tenente Osmar Medeiros - OD Corpo de Paranaguá

Leitura Bíblica: Romanos. 12:4-8; 1 Pedro 4:10 Cântico 409: "Eu quero trabalhar por meu Senhor"

Devocional

A vida cristã tem como essência o serviço. Aqueles que são chamados pelo Senhor Jesus devem entender que, além de terem sido chamados para a salvação, o foram também para uma vida de serviço.

1 Pedro 4:10 diz que: "Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas."

O apóstolo Pedro ensinou que todos têm um dom e que todos têm a responsabilidade de "administrar fielmente" o seu dom, e que tal dom não nos foi dado para tirarmos proveito dele, mas, sim, para servir aos outros. Muitas vezes pensamos nos dons espirituais apenas como habilidades e talentos que recebemos, mas sempre

Quando falo de ministério de serviço, logo me vem à mente o Ministério de Cuidado Comunitário (MCC).

que recebemos um dom, juntamente

com ele vem uma tarefa ou ministério

especifico.

Infelizmente, nos últimos anos, pouco se tem ouvido falar desse ministério tão lindo e relevante. Mas o MCC é uma atividade do Corpo que nos permite voltar às nossas raízes de "servir a humanidade sofredora em nome de Jesus, sem discriminação", pois, "desde seu surgimento, em 1865, o Exército de Salvação trabalha com a comunidade e as suas demandas sociais, sendo organizado, nas suas unidades eclesiásticas em diversos departamentos, visando atender todas as áreas da vida do ser humano. Todos esses departamentos têm como proposta viver com a comunidade."

(http://mcc-niteroi.blogspot.com/p/nossa-marca_13.html)

O Ministério de Cuidado Comunitário está vinculado ao dom do serviço, que inclui a assistência social e humanitária na igreja.

Citando o próprio Manual do MCC, "O Ministério de Cuidado Comunitário é um grupo composto de homens e mulheres obedientes à vontade de Deus, com uma visão ampla e comprometida com o Seu Reino, que detecta o que ocorre na comunidade onde está inserido o Exército de Salvação, tendo a missão de gerar ações que promovam o desenvolvimento do ser humano integralmente, sendo agente transformador de vidas e atento às necessidades de cada época, trabalhando com responsabilidade e espírito de equipe."

Para que cada Corpo tenha um grupo de MCC que seja relevante na comunidade, faz-se necessário seguir alguns princípios importantes:

1-Atuar de forma eficaz na comunidade:

Para fazermos a diferença na comunidade, é necessário ter um desejo sincero de ajudar e de se doar em favor dos necessitados, sempre levando em consideração as suas necessidades pessoais, e não apenas aquilo que subentendemos que eles precisam.

2- Trabalhar em equipe:

Lemos em Romanos 12:4-8 que o Espírito Santo distribui Seus dons a toda a igreja, da maneira que lhe convém. Podemos observar que cada membro do corpo (ou da equipe) tem uma função. Mais importante ainda, esses

membros necessitam uns dos outros. É necessário trabalhar em harmonia uns com os outros e, principalmente, em harmonia com a vontade de Deus. 3- Trabalhar com motivação

É vital para os membros do MCC, mas também para todos nós, entendermos que a importância do serviço não está na atividade que desempenhamos, mas, sim, para quem desempenhamos. Quando nossa motivação é ajudar os necessitados e ganhar vidas pra Cristo, não importa o trabalho que realizamos. Em Romanos 12:8, lemos que quem tem o dom de "mostrar misericórdia, que o faça com alegria." Quando servimos aos outros com alegria, com motivação, traremos uma bênção ainda maior para aqueles a quem estamos servindo.

Conclusão

Que possamos apoiar o MCC dos nossos Corpos, conforme os dons que Deus nos tem dado, lembrando sempre que não devemos apenas falar do amor ao próximo, mas devemos, sobretudo, praticá-lo.

Atividade/Dinâmica

Material: papéis e canetas

Fazer uma chuva de ideias com as mulheres, na qual cada uma deverá dar sugestões de novas atividades para o MCC e, então, decidirem qual das ideias é a que melhor atende as necessidades da comunidade na qual estão inseridas e, em seguida, coordenarem-se, junto com os membros do MCC, para colocarem a atividade em prática.

ADORAÇÃO

Pela fé, eu vou esperar confiadamente em Deus

Tenente Karine Oliver - OD Corpo de Porto Alegre

Leitura Bíblica: Hebreus 11:1; Salmo 40:1-5 Coro: "Eu vou seguir com fé" - Kléber Lucas



Devocional

Introdução: A fé é a identidade do cristão; ele vive por fé e não se desespera diante das circunstâncias contrárias, pois confia nas promessas de Deus. (Hb 11:1)

Desenvolvimento: É essa fé que vemos na vida de Davi ao escrever este Salmo de gratidão a Deus pelo livramento do Senhor, quando, em meio às suas dificuldades, crises, aflições, ele esperou confiadamente e viu Deus responder ás suas orações. Ele descreve a sua situação em linguagem metafórica (diz que estava preso em um poço de perdição), a fim de falar de uma grande provação.

O poço pode ser qualquer buraco profundo. Ou seja, um lugar onde alguém pode ficar preso e se afundar no esquecimento. Em contraste com o terrível atoleiro, o livramento do homem é comparado a ter os pés sobre a rocha estável e digna de confiança. Mas o Senhor tirou Davi desta situação desesperadora e aparentemente sem saída. (Nos Salmos, a rocha sempre representa estabilidade). Deus fez algo maravilhoso em favor dele, depois de um longo período de espera, paciência e muita oração. Com gratidão por ter a sua oração respondida, Ele escolhe louvar a Deus. A salvação que o salmista experimentou deu-lhe uma nova oportunidade de louvar ao Senhor com palavras divinamente inspiradas. Então, ele entoou esse novo cântico na congregação, como testemunho de que ele tinha recebido notáveis provisões, o que levaria muitos a entenderem que algo verdadeiramente grande tinha acontecido, inspirando-os tanto a temer como também a confiar em Deus.

O louvor se transforma rapidamente em instrução na forma de bem-aventurança, ou seja, um dito que começa com a expressão: "Bem-aventurado" ou "Como é feliz..." (v. 4) e indica o objeto da bênção de Deus. Aqui, a bênção é concedida àquele que põe sua confiança no Senhor.

O salmista não assume ser ele o único a ter recebido livramento. Sua salvação é apenas uma dentre muitas maravilhas que o Senhor operou ao realizar Seu plano para o povo, por isso incentiva que o povo também testemunhe.

Conclusão: Este salmo surgiu como resultado de uma crise na vida de Davi. Ele estava em um "poço de perdição" e clamou ao Senhor, que o libertou. Davi testifica a misericórdia do Senhor e mostra a sua gratidão ao entregar-se de novo ao Senhor. Devemos sempre ter esta mesma motivação ao louvar a Deus e testemunhar tudo o que Ele tem feito por nós, em nós e através de nós.

Aplicação

Chegar ao fundo do poço pode não ser a pior coisa que venha a acontecer com você. Se você já chegou lá, é sinal de que não tem como cair mais. O que lhe dá duas opções: permanecer lá, preso, sozinho, isolado, reclamando, fazendo-se de coitadinha, vitimando-se, o que, aí sim, seria a pior coisa ou então você pode escolher buscar em Deus a força necessária, o impulso, o socorro, a ajuda que você precisa para retornar à superfície.

Não sei que situação você tem vivido, mas se existe algo que tem feito você se sentir no fundo do poço, sozinha, esquecida, sem saída, quero convidá-la a fazer como o salmista: orar, entregar e esperar confiadamente no Senhor.

Geralmente Deus não age em nosso desespero, mas em nossa confiança, quando você começa a confiar, Deus começa a agir. (C.S.Lews) Lembre-se: Não há nenhum poço tão fundo que o amor de Deus não seja mais profundo ainda.

Dinâmica

Escreva o seu Salmo, como Davi fez. Faça-o com a maior sinceridade, desabafando, colocando o que tem feito você perder o seu sono, mas também se lembrando de tudo aquilo que Deus já fez por você e, principalmente, reconhecendo o que Ele ainda pode fazer. Você pode começar com a seguinte frase: Pela fé, eu vou esperar confiadamente em Deus.

AMIZADE



Aventurando-me nos propósitos de assistir alguém enfermo

Tenente Josiany Rodrigues - *OD Corpo de Boqueirão*

Leitura Bíblica: Atos 10:38 Coro: "Sonda-me, Senhor, e me conhece"

Dinâmica

Ponham-se em duplas. Em cada dupla uma deve ser vendada e a outra deve ser o guia, invertendo-se, depois, as posições. Coloque obstáculos no caminho. Vamos perceber o quanto é bom sermos ajudados e também podermos ajudar.

Devocional

Como é bom poder contar com alguém quanto estamos enfermas, não é verdade? Como é bom saber que existe alguém que se importa, que deixa seus afazeres de lado para cuidar de nós ou nos ajudar em algo que não podemos fazer justamente porque estamos doentes.

Existe uma história de um menino, que não sei se é verídica, mas que é muito interessante.

Esse menino tinha um amigo muito idoso que estava em estado terminal. Ele insistia com sua mãe para ir visita-lo; a mãe, por sua vez, relutava em aceitar o pedido do filho, para poupá-lo desse sofrimento de ver seu melhor amigo partir, o que era certo que aconteceria. Enfim, cansada da insistência do filho, ela deixou, e ele foi. Horas depois, ele voltou, vermelho de tanto chorar, e a mãe sentiu-se muito mal, pois sabia que isso aconteceria. Ele chegou, abraçou-a, e ela, com o coração, partido perguntou se tinha valido a pena. Entre lágrimas e sorrisos, ele disse que sim, porque chegara a tempo de ver o último

sorriso do amigo e de ouvir suas últimas palavras, que foram: "Eu tinha certeza de que você viria!"

É bom podermos ter alguém que temos certeza que virá ao nosso encontro nos momentos difíceis. Mas é bom também quando somos aquelas que vão ao encontro das necessidades do outro.

Atos 10:38 diz que Deus ungiu a Jesus com o Espírito Santo e poder, e Ele andou por tantos lugares fazendo o que sabia fazer de melhor, o bem. Quando deixamos o Espírito Santo de Deus nos guiar, nosso foco sempre será fazer o bem para os outros, independentemente de sua cor, raça, religião...

Talvez hoje, com sua agenda lotada, você pense: "Estou tão cheia de coisas para fazer, que Deus está vendo e vai entender que não tenho tempo para ajudar tal e tal pessoa!" Nosso desafio é trazer às nossas mentes que lesus também foi um homem muito ocupado, caminhava em meio às multidões que O empurravam. Muitas vezes Ele estava muito cansado, sem ter um lugar para descansar; com fome, com sede, mas sua prioridade sempre era dar atenção aos necessitados, àqueles que precisavam, a prioridade de Jesus eram as pessoas.

E quanto a nós? Temos grandes oportunidades de servir, acompanhar, ajudar, estender as mãos àqueles que precisam.

Não há forma melhor e mais produtiva de usar o nosso tempo do que investindo no cuidado com o outro. Podemos ser aquela pessoa que leva consolo em um leito de morte, aquela que leva amor para idosos abandonados por suas famílias, aquelas que levam conforto, paz, aos que estão sofrendo com enfermidades.

Atividade

Gostaria de desafiá-la a pensar em alguém que esteja enfermo hoje; pode ser um parente, um vizinho. Visite, acompanhe, arrume a casa, se ela estiver debilitada, lave a roupa, arrume a cozinha, faça uma oração, mostre-se presente, importe-se de forma prática com essa pessoa, deixe-a perceber que ela é importante.

As pessoas podem até não verbalizar, mas, com toda certeza, em seus corações, elas vão dizer: "Eu sabia que você viria!"

EDUCAÇÃO

Aventura na luta contra o suicídio

Tenente Jaqueline Silva - OD Corpo de Natal

Leitura Bíblica: João 10.10b; 2 Coríntios 4.8 Coro: "Deus cuida de Mim" – Kleber Lucas / "Ele não desiste de você" – Marquinhos Gomes



Sugestão de atividade

Assistir as duas cenas de tentativas de suicídio do filme o "Vendedor de Sonhos"\; A cena do personagem principal, no início da trama, e da tentativa de suicídio do filho do personagem principal, mais próximo do final.

Pedir para cada uma anotar as frases que lhe chamaram atenção; compartilhar o que observaram nestas duas cenas e as memórias que as cenas lhes remeteram.

[Sugiro trazer informações da Cartilha da Organização Mundial de Saúde-OMS como fatores de proteção e fatores de risco/situação de risco, em plaquinhas e uma folha de papel pardo ou flipchart com os títulos para que elas identifiquem e diferenciem fatores de proteção e os riscos, colando-as no tema correspondente, também visualizem e discutam possíveis situações que estejam vivenciando ou percebendo em alguém próximo (podem ser colocadas em plaquinhas em branco também)- Com o objetivo de informar para prevenir]

"...Tudo começa tão sutil que nem se sabe quando...

Quando muito, se sabe o porquê. O vazio vem antes do desejo. No início, você só não tem vontade de fazer qualquer coisa ou ir para lugar algum;

aí vem o sentimento 'do nem aqui, nem ali, nem acolá'; só quer sumir e não ouvir nada, nem ninguém....

De repente se vê em lágrimas,

e a vontade se esvazia e é tão profunda que chega a doer... Aí vem o desejo... O desejo de sumir e tirar toda a dor, que se mistura a um sentimento cheio 'de coisa nenhuma'... Vive-se como um zumbi... (morto-

Se joga em delírios do alívio e o desejo cada vez mais forte de morrer..." (Relato/confissão de uma sócia que quase tentou suicídio)

vivo)

É cada vez mais comum, encontrar pessoas ao nosso lado que já enfrentaram essa dor emocional profunda, descrita acima, e que não conseguem enxergar maneiras de livrarem-se dela, ao ponto de pensarem que só há uma solução: colocarem um ponto final em sua vida - o suicídio.

A Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) elaboraram uma cartilha com o título "Suicídio: Informando para prevenir" e mencionam que 17% da população brasileira já pensaram, em algum momento, em cometer suicídio. Isso significa que pode ter alguém do nosso lado que já passou ou está passando por essa situação; também traz à tona a importância de nos juntarmos na luta ao combate desse mal, aparentemente, silencioso.

O filme "O Vendedor de Sonhos" aborda a temática com muita competência e apresenta fatores de proteção importantes como: a interação com pessoas que nos

ajudem a enxergar além da dor, a necessidade de compartilhar e a importância da escuta significativa, o resgate dos sonhos e dar um novo significado aos valores sociais e pessoais, o desenvolvimento da habilidade de resolver conflitos, entre outros. Conhecer fatores de proteção, causas e sinais apresentados por aqueles que estão vivenciando a ideia do suicídio pode ajudar a salvar pessoas.

A Bíblia está cheia de princípios, valores e verdades que nos ajudam a compreender melhor o sentido da vida, sentido este que não se encontra "em coisas que o dinheiro pode comprar" (palavras do filme), e deixa claro Quem gera esta vida em nós (Jo 10.10b). A Palavra de Deus também nos ajuda a gerenciar nossas emoções em meio ao caos, como lemos em 2 Coríntios 4.8-9, e em outros inúmeros textos.

Conclusão

Desafio-as, agora, a refletirem sobre os fatores de proteção e situações de risco, a compartilharem verdades bíblicas que podem ajudar a perceber que, a cada dia, Deus nos dá uma chance de reescrever uma nova fase de nossa história; estejam dispostas a ajudar outros, a desejarem recomeçar, colocando vírgulas, ao invés de ponto final, em suas histórias, a cada novo dia.

Que Deus abençoe a cada uma e as ajude a serem agentes de mudanças na vida de outros.

ADORAÇÃO



Pela fé, Joquebede confiou inteiramente em Deus

Capitã Simone Silva - OD Corpo de Santa Maria

Leitura Bíblica: Êxodo 2:1-10 Coro: "Não tenhas sobre ti um só cuidado"

Dinâmica

Objetivo: Adquirindo confiança em Deus.

Material usado: Baldes cheios de água e venda para os olhos

Atividade:

Solicita-se uma voluntária para ir ao meio do círculo. Colocam-se vários baldes cheios de água perto dela, que tem os seus olhos vendados com lenço.

A seguir, pede-se que ela caminhe pela sala sem qualquer ajuda dos presentes.

Depois ela será guiada e orientada pelas demais.

Aplicação:

Sozinhas nos sentimos perdidas e sem direção. É muito diferente quando podemos contar com Deus para nos amparar.

Devocional

Há algum tempo noticiou-se o abandono de um bebê por uma mãe sem qualquer condição de criá-lo, dependente química, criminosa e coberta por uma série de indignidades. Para o nosso atual contexto, onde uma mãe é penalizada por "abandono de incapaz", segundo o artigo 133, da Lei nº 2848, do Código Penal Brasileiro, podemos ser levadas a questionar e até julgar a atitude de Joquebede, uma mãe que viveu muitos séculos atrás, e que, em circunstâncias muito dramáticas, colocou seu filho para ficar escondido no Rio Nilo!

Mas, diferente da mãe da reportagem, ao analisarmos o texto bíblico, vemos o cuidado que esta mãe hebreia teve ao proteger seu bebê:

"pegou um cesto feito de junco e o vedou com piche e betume" (Êx. 2:3). A Bíblia relata que antes de Joquebede tomar essa decisão, ela escondeu seu filho por três meses, a fim de que não fosse morto pelos soldados egípcios. Imagine a tensão vivida por ela cada vez que seu bebê chorava... e onde será que ela estendia as fraldas para que ninguém visse? Certamente foi um período de muita preocupação com seu pequeno Moisés, sem ver uma solução que preservasse a vida dele. Fico imaginando, pois o relato bíblico não diz, que ela deve ter elevado muitas vezes sua voz a Deus em clamor, para que Ele providenciasse um livramento para seu filho. Chegou, então, o dia quando ela encontrou uma solução bem ousada e arriscada – esconder Moisés num cesto firme e bem vedado de junco, feito por ela mesma, para que flutuasse nas águas do rio, impedindo, assim, que ele fosse morto pelos soldados de faraó. Para aumentar a segurança, ela mandou a própria filha mais velha, Miriã, vigiar o cesto, o que aconteceu até o dia quando a filha do faraó descobriu a criança no cesto, apegou-se a ela e resolveu protegêla, sendo que, pela esperteza de Miriã, a própria loquebede recebe seu filho de volta, podendo amamentá-lo e criá-lo até o desmame!

Pela fé, Joquebede confiou inteiramente em Deus, por saber que Ele providenciaria uma solução com Seu cuidado amoroso. E ela possuía exemplos concretos da ação de Deus em anos anteriores, que devem ter fortalecido sua fé ao se lançar nesta aventura de salvar a vida de seu filho. Certamente ela ouvira de como Deus mandara Noé construir a arca, ordenando-o: "... revista-a de piche por dentro e por fora" (Gn. 6:14), ou seja, com uma vedação que impermeabilizava não permitirindo o contato da água, para que ela não penetrasse na arca. Pode ser que Joquebede decidiu preparar o cesto com essa mesma mistura para salvar seu bebê Moisés, preservando assim sua vida, pois sabia que a ordem de Deus a Noé, muitos anos antes, preservara a vida daquela família e, portanto, preservaria também a vida de seu filho.

Ela também vivenciara a ação de Deus em preservar seu povo, os hebreus, até aquele momento, provendo tudo de que necessitavam para sua subsistência até ali, inclusive, durante a grande fome que atingira a terra e que levara os filhos de Jacó ao Egito para comprarem o alimento que lhes salvou a vida e acabou por levá-los a habitarem naquele país onde agora ela se encontrava.

Conclusão

Da mesma forma, Deus continua agindo nas vidas daqueles que lhe entregam o que lhes é mais precioso, bem como qualquer preocupação ou problema.

Que como Joquebede, nós sejamos mulheres que confiam em Deus com todas as nossas forças, fazendo aquilo que é possível e que está ao nosso alcance, pois Deus cuidará do impossível.

AMIZADE

A aventura de ser amiga pessoal de Jesus

Capitã Olga Algarve - OD Corpo de São Gonçalo

Leitura Bíblica: João 15:13-14 Cântico 237: "Só uma vida foi por Deus te dada" Coro: "Conheci um grande Amigo"



Sugestão de dinâmica

01 Caixa de Bis e uma mesa.

Em volta da mesa, cada participante recebe um Bis e o coloca na sua frente. Com as mãos para trás, cada um poderá comer seus Bis, mas sem usar suas mãos. Não pode usar suas mãos.

Dê tempo para que elas tentem; depois, faça a aplicação: Elas não poderiam comer o Bis com suas próprias mãos, mas poderiam pedir para quem está ao seu lado abrir para elas.

Não vivemos isoladas neste mundo, ao contrário, precisamos de quem está ao nosso lado. Não podemos fazer tudo sozinhas. Precisamos valorizar aqueles que estão próximos de nós e aprendermos a nos ajudar mutuamente, cultivando amizades.

Devocional

Quantas de nós temos amigas que consideramos "as amigas"? São aquelas que, mesmo estando distantes, por questões geográficas, quando se encontram é como se sempre estiveram próximas.

Você já teve de ajudar uma amiga em caso de vida ou morte? Ser "a ajuda" naquele momento crucial da amiga num momento de: "ou resolve agora ou está tudo perdido!"? Eu já passei por momentos assim. Momentos quando amigas perderam entes queridos ou tiveram de encarar uma doença grave e inesperada; momentos que tinham de tomar uma decisão que definiria todo um futuro... momen-

tos nos quais a única coisa que eu pude fazer foi preparar uma xícara de chá e permanecer ao lado delas, muitas vezes sem saber o que dizer, apenas estava ali presente. Depois de algum tempo, ao retornarmos ao assunto, descobri que, apenas estando ali presente, isso fez diferença para ela, pois, sentiuse respeitada e acolhida, não se sentiu só.

Agradeço a Deus pelas amigas que Ele me tem dado. Mulheres de Deus que eu sei que posso conversar me abrir e confiar. Não serão aquelas que sempre dirão o que eu quero ouvir, mas, sim, aquilo que eu preciso ouvir. Geralmente é difícil ouvir a verdade, mas é preciso. Faz parte do nosso crescimento pessoal.

Ser amiga pessoal de Jesus não é diferente, mas é melhor e mais profundo. Ele sempre estará conosco em todos os momentos, sejam bons ou ruins. Ele nos conhece de forma mais profunda do que nossa amiga, porque Ele conhece o nosso coração.

E é aí que está a aventura. Cultivar esse relacionamento de amizade com um Deus que me conhece como eu realmente sou, a quem eu sou desafiada a chegar sem máscaras e sem rodeios, pois Ele sabe até o que estou pensando. E, mesmo sabendo quem sou intimamente, Ele continua me amando e se importando comigo. Prova disso? Ele demonstrou a maior prova de amor e amizade, dando sua própria vida por mim. Isso me dá a maior garantia de que nEle eu posso mes-

mo confiar!

"Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos" (João 15:13).

Jesus muitas vezes falou com Seus discípulos de forma dura, mas não para humilhá-los ou entristecê-los, mas para que eles pudessem crescer. Quantas vezes eles discutiram para saber quem era o maior entre eles? E Jesus sempre lhes mostrando que isso não era o mais importante. Que eles deveriam amar e servir uns aos outros. Jesus não falou o que eles queriam ouvir, mas o que precisavam ouvir.

Conclusão

Como você tem cultivado as suas amizades? Como você tem cultivado a sua amizade com Deus?

Talvez você não consiga se encontrar com suas amigas tanto quanto você gostaria, por questões de distância; mas saiba que o Amigo Jesus está disponível para encontrar e conversar com você em todo o tempo, em toda e qualquer situação.

Mais do que isso, Ele ama você e a convida para ser amiga Dele, para conversar com Ele, para se abrir e confiar, sem medo. Ele quer ser o seu melhor amigo.

Você está disposta a viver essa grande aventura de ser amiga pessoal de Jesus?

Lembre-se sempre: você é muito importante para Deus. Não se afaste desse Amigo, aproxime-se mais Dele.

SERVIÇO



Aventurando-me a abrir meu guarda-roupa (exercitando o desapego)

Tenente Josiane Martinez - OD Corpo de Boqueirão

Leitura Bíblica: 2 Coríntios 9:6-15 Coro: "Pai, abre o meu coração"

Dinâmica

Nesta semana, pratique o desapego. Com certeza todas nós, temos alguma coisa em casa que não usamos muito. Um par de sapatos, uma roupa, uma bolsa que esteja em bom estado... desapegue-se e doe para alguém que precisa.

Façam uma cesta de alimentos não perecíveis para doar. Todas nós temos sido abençoadas pelo Senhor, então, precisamos compartilhar com outros, como disse Jesus: "Há maior felicidade em dar do que em receber" (Atos 20:35).

Devocional

Quantas vezes você abriu seu guarda-roupa para fazer uma triagem? Já olhou quantas peças de roupa você tem que não usa? Quantos pares de sapatos você tem? Já parou para pensar que pode ter alguém perto de você que não tem nenhum? Quantas refeições você faz por dia? Tem agradecido a Deus por toda a provisão que Ele tem dado para sua casa? Você já precisou da ajuda de alguém? Você já ajudou alguém que estava precisando? Todas nós, em algum momento da nossa vida, já precisamos ser ajudadas e já ajudamos outra pessoa.

Na Bíblia, em diversos textos dos evangelhos, Jesus nos deixou o exemplo do serviço. Ele próprio veio para servir e não para ser servido. Jesus sempre fez algo prático em favor de todos que estavam ao seu redor. Como salvacionistas, somos lembradas pelo lema: "Sopa, Sabão

e Salvação", da necessidade das pessoas de forma integra: corpo e alma/espírito. William e Catherine Booth e os primeiros salvacionistas nos deixaram o exemplo da importância de se olhar para as necessidades das pessoas tanto no aspecto material quanto espiritual. Lendo 2 Coríntios 9:6-15 encontramos Paulo incentivando os coríntios a contribuírem generosamente, o que é um desafio para todas nós. Todas nós temos diferentes necessidades, sejam materiais, físicas ou espirituais. Mas, de que maneira, podemos exercer a generosidade para com o nosso próximo? Vejamos:

- Através da ajuda material: "Cada um dê conforme determinou o seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria" (2 Coríntios 9:7). Deus Se agrada quando ajudamos os necessitados. Podemos ajudar alguém que esteja passando frio na rua, com uma roupa. Podemos ajudar alguém que não tenha um prato de comida, dando algo para comer. Podemos ajudar alguém que esteja precisando de um remédio. Podemos ajudar alguém que não tenha um copo de água, oferecendo água para saciar sua sede. Quando ajudamos alguém, sentimo-nos bem! Sentimo-nos felizes! Na história da multiplicação dos pães e peixes, registrada em Mateus 14:13-21, o povo seguiu Jesus, e Ele teve compaixão daquelas pessoas, curou doentes, ensinou e depois os alimentou

com pães e peixes. O próprio Jesus saciou a fome de todas aquelas pessoas, oferecendo alimento físico. De que maneira temos ajudado as pessoas que estão à nossa volta? No Novo Testamento encontramos também a história de Dorcas. Ela era conhecida por sua generosidade e dedicação em ajudar os pobres, costurando túnicas e vestidos para as viúvas e os necessitados. O que estamos fazendo para ajudar o nosso próximo da melhor maneira possível? Estamos sendo sensíveis às necessidades do nosso próximo? O Senhor nos tem dado tantas coisas, tem cuidado de nós nos mínimos detalhes, e Ele deseja que ajudemos o nosso próximo com alegria, não com pesar ou por obrigação, mas com uma ajuda que seja sincera, que venha do coração. Sobre o justo, o salmista diz: "Reparte generosamente com os pobres; a sua justiça dura para sempre; seu poder será exaltado em honra" (Salmo 112:9).

Poder servir e ajudar o próximo é uma bênção, ainda mais quando fazemos da melhor maneira possível e com alegria em nosso coração! Oração: Senhor, agradeço-Te porque tudo o que tenho vem de Ti! Ajuda-me a olhar as pessoas e ser sensível às necessidades de cada uma. Usa-me como instrumento para ajudar aqueles que precisam! Amém.

EDUCAÇÃO

Aventura no cuidado da saúde (Outubro Rosa)

Major Rosseli Fernandes - OD Corpo de João Pessoa

Leitura Bíblica: 1 Coríntios 6:19-20 Cântico 225: "Que segurança! Sou de Jesus"



Sugestão de dinâmica

Procure enfeitar o ambiente com decoração cor de rosa.

Convidar uma médico/médica ou alguém da área de saúde habilitado para dar uma palestra sobre a saúde da mulher, sobretudo sobre a prevenção do câncer de mama. Avise às mulheres com antecedência, para que possam convidar outras. Pode programar com antecedência e fazer convites para serem entregues na comunidade.

Devocional

O Grupo Mãos que Acolhem surgiu em João Pessoa, com uma proposta de ajudar mulheres acometidas do câncer de mama. São profissionais da área de saúde, como enfermeiras, psicólogas, profissionais autônomas, profissionais da área de educação, etc... que se uniram voluntariamente para ajudar ao próximo.

Elas passam o ano todo dando assistências a essas mulheres mais carentes, fazendo visitas, levando ao médico, auxiliando nas consultas e exames, providenciando a compra de remédios, doando fraldas, etc e, no mês de outubro, o trabalho de todas elas é mais intensificado, devido à campanha do Outubro Rosa.

O Exército de Salvação em João Pessoa conheceu o grupo no ano de 2015. Desde então, trabalhamos em parceria, participando das palestras, visitando, doando fraldas e realizando campanhas de alimentos na nossa igreja. Segue, abaixo, uma publicação feita pela presidente do Grupo, a Sra. Jeane Santos:

"Os cuidados na prevenção do câncer de mama, bem como outros tipos de câncer, requerem várias etapas:

- O cuidado primordial está na própria pessoa 'uma prova de amor ao seu próprio corpo', com o qual mostramos a importância do se tocar e observar o seu corpo. É através desse ato que podemos detectar algumas anormalidades tanto para o câncer como para outras doenças, pois nosso corpo avisa quando algo de errado está acontecendo e reage através de dores, desconfortos, secreções e alterações apresentadas, para mostrar que você está precisando de cuidados.

- Além do toque, salientamos que a consulta ao seu medico é de grande importância, pois são através dos autoexames, ultrassonografia mamária, mamografia, hemogramas, entre outros, que podemos obter um diagnóstico do câncer na fase inicial.

Sabemos que há muitas barreiras a serem derrubadas no enfrentamento da doença, sendo duas das mais comuns o medo e a negação. Essas barreiras atrapalham a busca de um profissional para o cuidado antecipado.

Muitas vezes pode ser importante a ajuda psicológica, para que a pessoa entenda que ser diagnosticada com câncer não representa uma sentença de morte.

O medo e a não aceitação poderão atrapalhar a chance de cura, pois esse comportamento poderá resultar em futuro sofrimento que vem acompanhado de dores e grandes sequelas para o paciente e para os familiares. Algumas pessoas escondem a doença para não verem o sofrimento dos seus

familiares, mas isso só tornará as coisas piores com o passar do tempo.

As campanhas preventivas e a conscientização são de grande importância para as pessoas vencerem o medo, pois terão a oportunidade de escutar alguns testemunhos de superação e irão perceber que a vida pode continuar normalmente apesar do diagnóstico do câncer, pois os tratamentos, as cirurgias e a fé podem ser a cura dessa doenca.

Essas campanhas têm ajudado muito no diagnóstico precoce, pois as pessoas passam a saber que têm o direito ao cuidado primário que vem desde a atenção preventiva até o diagnóstico da patologia que se estenderá desde a assistência básica até a parceria com o hospital de referência ao tratamento do câncer.

Vários fatores podem levar ao desenvolvimento do câncer: as perdas, os sofrimentos, a genética, o estresse, a má alimentação, dentre outros. Nosso estado emocional poderá deixar nosso corpo doente.

Então, ame-se, tenha fé, toque-se, previna-se para ter uma boa qualidade de vida.

Conclusão

Deus nos ama tanto que providenciou a medicina para nos ajudar. Portanto, lembrando que nosso "corpo é santuário do Espírito Santo" de Deus, que nos criou e nos ama com amor infinito, cuidemos de nossa saúde, sabendo que Deus é o melhor interessado em nós e pode nos ajudar a superar qualquer situação, pois, em Jesus está a nossa segurança!

SERVIÇO



Aventurando-me a cuidar das crianças

Tenente André Sena - OD Corpo de Piraí do Sul

Leitura Bíblica: Provérbios 22:6; 2 Timóteo 1:5 Cântico 15: "Ao Deus de amor" (especialmente a 2ª estrofe"

Sugestão de dinâmica

https://www.youtube.com/ watch?v=MnAMP-S2zRE

Assista ao vídeo antes da devocional, para poder ter o material necessário e saber como realizar a dinâmica.

Devocional

Como vimos na dinâmica que fizemos, dedicamos nosso tempo e energia cuidando de tudo o que nos diz respeito: nosso trabalho, nossa saúde, nossos sentimentos, nossa fé e tantas outras coisas que fazem parte da nossa vida. Mas, a realidade é que, ao nos envolvermos tanto com as questões relacionadas a nós próprios, às vezes deixamos outras vidas caírem.

de Sua Palavra, a cuidarmos das criancinhas. Ele diz: "Ensina a criança no caminho que deve andar, e mesmo quando for idoso não se desviará dele."

Deus nos mostra que, além de cuidarmos da nossa vida, também temos o dever de cuidar da vida do outro, de cuidar da vida das nossas criancinhas, sendo que a melhor maneira de cuidar, é ensinando o caminho correto, o caminho que as leve para mais perto de Deus. Ele não fala apenas dos que têm laços de sangue, como nossos filhos, netos ou sobrinhos, este é um cuidado que nós temos que ter com todas as crianças que fazem parte do nosso convívio ou com as quais tivermos a oportunidade de ter

contato. É nosso dever ensiná-las em todo o tempo!

O mundo lá fora não se cansa de bombardear as nossas crianças com coisas inadequadas, o mundo está constantemente ensinando e oferecendo coisas que as afastam do caminho do Senhor. Podemos citar drogas, pornografia, vocabulários torpes e tantas outras coisas. O problema é que, muitas vezes, diante de tudo isso, nós, como adultos e, principalmente, como cristãos, estamos um tanto apáticos, vendo essas vidas ainda indefesas sendo borbadeadas de todos. os lados por tanta coisa ruim. Estamos ocupados demais com a nossa própria vida, e esquecemos ou não valorizamos as vidas das crianças que estão ao nosso redor. Mas, repito: é nosso dever ensiná-las no caminho em que devem andar!

O fato é que, quando nós cruzamos os nossos braços, o mundo abre os seus para as nossas crianças! Contudo, quando plantamos uma boa semente no coração de uma criança, essa semente nasce, cresce e dá bons frutos, que podem atravessar gerações. Vemos isso em 2 Timóteo 1:5, onde o apóstolo Paulo, escrevendo a Timóteo, fala sobre e alegra-se com a lembrança que tinha da fé não fingida de sua avó Lóide e de sua mãe Eunice. Ele afirmou que a mesma fé era encontrada em Timóteo, filho e neto dessas duas grandes mulheres, mulheres essas que, provavelmente, foram

ensinadas quando pequenas em que caminho deveriam andar e que passaram esses mesmos ensinamentos para seus filhos e filhas que, por sua vez, passaram para as próximas gerações.

No entanto, mesmo que você e eu não tenhamos sido ensinados por nossos pais quando pequenos em que caminho devíamos andar, hoje, pela misericórdia de Deus, nós conhecemos este caminho, sabemos por onde devemos andar, e é este caminho que devemos ensinar às próximas gerações.

Conclusão

Que possamos ter esse senso de dever ardendo em nossos corações, e que Deus nos possa dar mais uma oportunidade de ensinar as crianças no caminho em que elas devem andar.

Oração

Senhor enche-me com o Teu Espírito Santo e ensina-me como eu posso ensinar o Teu caminho às nossas crianças, dai-me estratégias para que eu possa arrancá-las das mãos do mundo. Em nome e no poder de Jesus eu oro. Amém!

ADORAÇÃO

Pela fé, Ester mostrou coragem

Capitã Lician Segura - DDMF RS

Leitura Bíblica: Ester 4:6-17; 5:1-2; 8:3-8 Cântico 418: "Ouero se um vaso de bêncão"



Sugestão de atividade

Levar acessórios de uma rainha (coroa, cetro, vestido, perfumes) Desafiar uma das sócias para virar uma rainha! Compartilhar os sentimentos de ser uma rainha, mesmo que por pouco tempo.

Introdução

Ester, seu nome em hebraico é Hadassa, que significa Estrela, é uma das mulheres mais desafiantes da Bíblia, com sua beleza, integridade e com sua valentia. Uma mulher judia que foi levada cativa junto com os judeus da antiga Pérsia; era órfã, criada por um primo mais velho chamado Mardoqueu. Ester cativou o coração do Rei Assuero e tornouse sua esposa.

A união deste casal demonstra que Deus sempre tem tudo sob controle, já que sucederiam situações onde a influencia de Ester seria muito importante para ajudar seu povo.

O capítulo 3 diz que o Rei Assuero ou Xerxes decide honrar um homem chamado Hamã e ordena que todos devem prostrar-se diante dele. Contudo, Mardoqueu recusa-se a fazer isso, o que enfureceu muito Hamã. Ele planeja matálo e, não contente com isso, decide exterminar todo o povo judeu que vivia por todo o reino, decisão que é aprovada pelo rei.

Quando Ester fica sabendo disso, contesta: "...irei ao rei, ainda que seja contra a lei." (Ninguém podia chegar na presença do rei sem ser convidado, e quem fizesse isso recebia a pena de morte.) "Se eu tiver que morrer, morrerei" (4:16). Essas palavras demonstram a força e valentia de Ester.

Entre o capítulo 4 e 5 há uma pausa importante de jejum e oração, para buscar força e ajuda do Senhor. Durante os períodos de espera em nossas vidas, Deus não apenas trabalha em nossos corações, mas também trabalha nos corações das pessoas e nas situações.

Vamos ler o Capítulo 5:1-5. Olhando para estes versículos, podemos dizer que nenhum rei jamais intimida Deus, não importa suas riquezas, quão imenso seja seu reino ou o poder de seus exércitos. Deus pode encarregar-se da situação mais difícil, porque, em Suas mãos, qualquer coração se dissolve como água. Por isso Ester estava tranquila, pois confiava no Senhor.

Quando o rei vê Ester de pé no pátio, ela obtém graça ante seus olhos, e ele lhe estende o cetro. Sem esse gesto, ela teria sido condenada á morte. Mas, agora, com confiança, ela toca a ponta do cetro, conectando-se assim ao rei.

O rei não só a recebe com um gesto amável, mas lhe oferece até metade do reino (5:3). O que Ester pedisse seria dela!

Ester, sendo uma mulher sábia e guiada por Deus, convida o rei e Hamã a um banquete (5:4), onde o rei volta a dizer-lhe que lhe dará o que ela pedir (5:5b). Porém, ela decide que não é o momento adequado e o convida a um segundo banquete, em companhia de seu

homem de confiança, Hamã, que se sentia honrado pelo convite, porque seu coração estava cheio de orgulho, arrogância e também maldade.

Durante o segundo banquete, o rei volta a perguntar a Ester qual era seu desejo. Ela não duvidou em interceder por seu povo (7:1-6a). Ela sabia quais poderiam ser as implicações desse pedido e que corria um risco, mas esteve disposta a assumi-lo e não duvida em pedir algo mais ao Rei - proteção para seu povo e que se fixassem leis que garantiram a preservação da vida dos judeus.

Conclusão

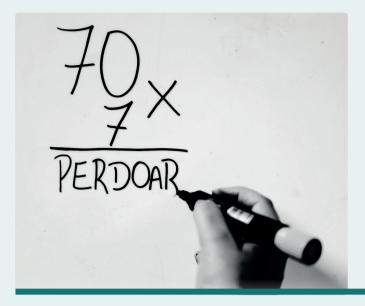
Ester foi uma mulher esforçada, ela não desistiu, foi perseverante até alcançar seu objetivo, e, como resultado, seu povo teve luz, gozo e segurança.

Quando uma mulher cristã se esforça, ela não apenas é abençoada, mas é um canal de bênçãos para sua família e aqueles que a rodeiam.

Valente não é quem não tem medo, mas o que vence todos os seus temores e, apesar disso, toma atitude.

Deus tem um propósito especial para cada uma de nós e, por isso, usa de diferentes situações para nos ensinar e nos fazer mais fortes. O segredo de Ester foi a fé que ela tinha em Deus, que lhe deu força e segurança. Filipenses 4:13 diz: "Tudo o posso em Cristo que me fortalece".

AMIZADE



A aventura de perdoar

Tenente Pâmella Cordeiro - Diretora de Filial CIFAV

Leitura Bíblica: Mateus 18:21-22; Colossenses 3:13 Coro: "Como é precioso, irmão..."

Sugestão de dinâmica

Entregue uma pedrinha para cada participante. Explique que a pedrinha foi atirada nelas por alguém, e que decidiram guardá-la para devolvê-la quando tiverem oportunidade. Deverão ficar com ela nas mãos, não soltando-a para nada, até a devolverem.

A seguir, peça às participantes que realizem atividades diversas:

- bater palmas;
- fazer um círculo de mãos dadas;
- fazer de conta que estão enviando uma mensagem pelo celular.

Questione se elas se sentiram incomodadas ao realizarem as atividades com a pedrinha na mão. Não teria sido melhor realizar as atividades com as mãos livres? E se a pessoa que atirou nunca mais aparecer?

Peça que imaginem que a pedrinha é uma ofensa ou mágoa que elas não perdoaram. Trabalhe com elas a importância do perdão.

Devocional

Você consegue lembrar qual foi sua última aventura? Na vida podemos nos aventurar de diversas formas: há quem se aventure em busca de um grande amor, há quem goste de aventuras radicais, há quem viaje o mundo. Por que não se aventurar em busca do perdão de alguém ou até mesmo de perdoar?

Ao falar de perdão, deparamo-nos com uma situação bem delicada, pois perdoar nem sempre é fácil e é um ato que depende de cada indivíduo. Algumas pessoas têm muita facilidade de perdoar, enquanto outras sofrem por remoer dia a dia as feridas do coração.

"Desculpa" e "perdão" são duas palavrinhas bem conhecidas e, dependendo da forma com que as usamos, elas se tornam banais e sem importância. "Desculpa" é usada quando surge um conflito simples de fácil resolução; porém, o perdão é algo que toca na ferida da alma. Ao liberar o perdão, temos a oportunidade de fazer por alguém aquilo que Cristo faz a nós todos os dias. Perdoar não é ter amnésia, não é concordar com a injustiça nem tão pouco com a violência, mas é não dar mais valor à ferida, mas, sim, à esperança de um recomeço e reconstrução.

Em Mateus 18:21-22 lemos que Pedro, na sua impaciência, toma coragem e indaga Jesus fazendo a seguinte pergunta: "Senhor, quantas vezes deverei perdoar meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?" Jesus responde: "Não até sete, mas até setenta vezes sete". Não há matemática para o perdão, porém, se comparado com o tanto de vezes que o Senhor já nos perdoou, ficaríamos em dívida, não é mesmo? Perdoar é uma graça divina e um exercício humano.

Certo beduíno (habitantes do deserto) estava dentro da sua tenda ao sol da Palestina, quando entrou correndo um garoto adolescente, que se refugiou atrás dele, chorando e grunindo. Logo em seguida, chegou uma multidão alvoroçada, segurando cacetes e facas. Abriram a portinha

da tenda e disseram ao beduíno: "Dá-nos este menino, porque ele é um assassino". O beduíno respondeu: "Mas há uma lei entre nós que diz que quando um assassino se refugia numa tenda, e o dono da tenda lhe der abrigo e guarida, ele está absolvido? Eu me compadeci deste garoto, quero perdoá-lo". O garoto tremia... Mas eles disseram: "Você quer perdoá-lo porque não sabe o que ele fez e nem a quem matou". O beduíno falou: "Não importa, eu quero perdoá-lo". Os homens então afirmaram: "Ele matou seu filho. Vá ver o corpo dele sangrando na areia ali fora". O beduíno caiu num profundo silêncio, depois, enxugando as lágrimas, disse: "Então eu vou criá-lo como se fosse o meu filho a quem ele matou". (Autor desconhecido). Essa ilustração ajuda-nos a entender o verdadeiro sentindo de se aventurar no perdão. Perdoar não é fácil e nem tão pouco algo simples. Mas posso afirmar que não perdoamos pelas nossas forças, mas pelas forças daquele que a todo instante nos perdoa e nos traz de volta ao Seu amor.

Conclusão

Leiamos Colossenses 3:13.

Esta semana convido você a pensar em alguém que precisa do seu pedido de perdão ou até mesmo de sua iniciativa de perdoar.

Peça a Deus que lhe dê forças para fazer Sua vontade e soltar a pedrinha, não atirando-a contra o seu ofensor, mas aos pés da cruz de Jesus.

EDUCAÇÃO

Aventura de conseguir diminuir o ritmo (Administrando o estresse)

Capitã Ana Paula Matos - OD Corpo de Campina Grande

Leitura Bíblica: Salmo 46:10 (ERA); Isaías 30:15 Coro: "Eu creio que tudo é possível" ou "Renova-me, Senhor Jesus"



Sugestão de atividade

Organizar um concurso de dança com os hits das discotecas dos anos 70 e 80 com direito a roupas da época e entrega de prêmio para a mais criativa/participativa.

Na década de 80, muitos eram os ritmos que mexiam com o corpo e a cabeça de jovens e adultos nas antigas discotecas. A dança é uma boa forma de desestressar.

Devocional

O ritmo de vida da mulher do século XXI é extremamente estressante. Diferentemente das décadas de 70 e 80, em que as mulheres eram, em sua grande maioria, apenas donas de casa, hoje a mulher administra inúmeras tarefas que acumulamos ao longo das 24 horas do nosso dia. Toda essa responsabilidade e afazeres nos deixam com uma carga excessiva de estresse. Mulheres que ocupam cargos importantes ou que são chefes de família por algum motivo, sofrem de estresse com muita frequência.

Mas o que é estresse? De acordo com o médico austríaco Hans Selye que utilizou o termo pela primeira vez em 1936, o estresse faz parte do nosso mecanismo de sobrevivência. Ele é a resposta fisiológica, psicológica e comportamental que surge quando procuramos nos adaptar às pressões internas e externas. Esse feito é necessário para que possamos superar desafios e alcançar objetivos. (site SBCoaching – saiba administrar o estresse com 4 técnicas de coaching/5 dezembro 2012)

Como administrar toda essa correria, tarefas e afazeres sem ficar estressada? Como diminuir o ritmo frenético da vida moderna, que cada vez mais exige de nós mulheres a habilidade de equilibrar a vida pessoal, vida profissional e vida espiritual? Pois bem, sentir-se estressada pode ser inevitável, mas certamente conseguimos administrar esse estresse.

Nós, mulheres, conseguimos cuidar de muitas coisas ao mesmo tempo. Contudo, muitas vezes descuidamos de nós mesmas.

Nosso estresse pode estar relacionado à falta de exercício físico, má alimentação ou noites mal dormidas, mas também à nossa mente. aos nossos pensamentos. Todas as grandes invenções antes de existirem, nasceram na mente do seu inventor. E muitos dos nossos "problemas/estresses" nascem primeiro em nossa mente. O poeta romano Juvenal, em meados do ano 509 A..C, fez uma citação de um provérbio muito conhecido até hoje: "Mens sana in corpore sano" (Mente sã em corpo são). Nossa mente precisa estar organizada e saudável para que nosso corpo consiga reagir às pressões.

O apóstolo Paulo disse: Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, Rm 12:2a. Precisamos renovar nossa mente, nossas forças e nossa fé no Senhor. Talvez vamos precisar parar tudo e respirar bem fundo, escutar o canto dos pássaros, sentir a brisa do mar, pisar des-

calça na areia praia, sentir o vento bagunçando nossos cabelos e colocar as ideias no lugar para, então, continuar caminhando com Senhor. O salmista nos diz "aquietai-vos", mesmo na correria, "aquietai-vos", mesmo cansadas, "aquietai-vos", mesmo estressadas "aquietai-vos", pois Ele é Deus e está ao nosso lado nas horas de angustia e ansiedade que são fatores agravantes no estresse. Ele está ao nosso lado quando não temos respostas. Ele está ao nosso lado quando não temos mais forças. Isaías 30.15 diz: "na quietude e na confiança está o seu vigor.."..

Conclusão

Às vezes os problemas falam tão alto que não conseguimos perceber o que o Senhor está guerendo nos dizer, não percebemos Sua presença. Esquecemos que Ele quer e pode nos ajudar e que os nossos problemas podem ser confiados a Ele, e Ele nos ajudará. É difícil? Sim. É muito difícil deixar nossos problemas nas mãos de outra pessoa, mas precisamos entender que nós, nossas angustias e problemas estão nas mãos do Único que pode nos ajudar. E Ele, que é rico em misericórdia, nos fará gozar da Sua boa, agradável e perfeita vontade (Rm12.2b) quando nEle confiarmos. É hora de parar para escutar a voz de Deus. É hora de diminuir o ritmo e deixar o Senhor ditar o ritmo da nossa vida. É hora de aquietar o nosso coração e confiar nEle.

AMIZADE



A aventura das amizades virtuais (uso das redes sociais e cuidados a tomar)

SS Silvana Nonato Oliveira - Secretaria Liga do Lar - Corpo de Primeiro de Maio

Leitura Bíblica: 1 Coríntios 15:33; Provérbios 22:5 Coro: "Não existe nada melhor"

Sugestão de dinâmica

Material: 1 bacia, 2 bolinhas; 2 vendas de olhos

Escolha duas pessoas que jogarão. Peça que saiam por um momento e, então, instrua as demais presentes para serem as animadoras.

Traga as duas de volta. Vende seus olhos e coloque uma bacia em frente delas, a uma certa distância.

A primeira pessoa com os olhos vendados irá jogar a bola e tentar acertar na bacia, e o grupo grita "heeeeeeeeee" sempre, acertando ela ou não a bolinha na bacia.

Depois, farão o mesmo com a outra participante. Mas, desta vez, não tem bacia; e o grupo continua gritando "heeeeeeeee..."

Terminado, mostre para elas o que aconteceu quando jogavam as bolinhas.

Aplicação

Devemos ter o cuidado com as amizades, pois, muitas vezes estamos fazendo coisas erradas, e os "amigos" aplaudem e comemoram, errando ou acertando eles aplaudem e comemoram.

Devemos saber escolher os verdadeiros amigos, pois esses são aqueles que, quando erramos, tentam nos conscientizar da atitude que estamos tomando.

https://www.youtube.com/ watch?v=nVkf1swipBk&t=125s

Devocional

"Não se deixem enganar: 'As más companhias corrompem os bons

costumes'." (1 Coríntios 15:33)

Paulo cita aqui neste versículo um provérbio do poeta grego Menandro, que era muito conhecido entre os gregos daquela época.

Como é pertinente este provérbio para os nossos dias, com o advento das redes sociais! Atualmente, criancas, jovens e adultos usam as redes sociais indiscriminadamente, e cada dia acrescenta mais um "amigo" ao seu rol de "novos melhores amigos". Contudo, tais "amigos" podem trazer consigo costumes e ideias que não condizem com a família cristã que, por sinal, está cada dia mais frágil, pois muitos desses novos "amigos" apoiam ideologias e pensamentos contrários, que batem de frente com a família, conforme estabelecida por Deus.

Os assuntos que antes eram sutis, agora estão abertos à discussão em todos os meios de comunicação. É preciso desenvolver o senso crítico, para não se deixar levar pelos pensamentos contrários.

Provérbios 22:5 diz que "no caminho do perverso há espinhos e armadilhas; quem quer proteger a própria vida mantém-se longe dele". A Palavra de Deus é clara quando nos diz que devemos andar longe daquilo que possa corromper nosso caráter, porque temos a tendência de nos deixar influenciar por aquilo que nos rodeia, por isso devemos ter cuidado para escolhermos nossos amigos.

Podemos e devemos nos relacionar com pessoas que têm fé e costumes

diferentes dos nossos; não podemos nos fechar para o mundo e para as pessoas, mas nossa postura deve ser a de ser "sal e luz" (Mateus 5:13-16) para elas, influenciando-as nós com nossas atitudes e pensamentos.

Em nossos dias, a palavra "amigo" converteu-se em algo muito simples, quase banal, basta um clique e você já tem muitos amigos que não conhece e com quem não tem nenhum tipo de relacionamento. Em 2 Coríntios 11:14-15 lemos: "Isso não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz. Portanto, não é surpresa que os seus servos finjam ser servos da justiça."

O versículo acima expressa uma grande verdade e um alerta para nós: "amigos" mal intencionados podem se passar por bons amigos e tentar corromper tanto você quanto a sua família; e como isso é verdade quando se trata das mídias sociais!

Conclusão

"Ter tecnologia é bom, estar por dentro do que acontece também, mas não deixe que ela substitua sua conversa cara a cara com alguém. Nada substitui um amigo! O aparelho não pode sorrir com você e muito menos chorar, mas pode fazer você chorar por ter sido presa de alguma pessoa mal-intencionada que quer destruir a sua vida! No final das contas, tenha mais amizades verdadeiras e reais do que amigos virtuais." (Tenente Verônica Oliveira)

SERVIÇO

TEMA INTERNACIONAL

Marchando com a cruz e pela cruz

Major Milka dos Santos - Secretária Nacional da Obra Social

Leitura Bíblica: Gálatas 6:2 Cântico 420: "Ama o teu próximo"



Sugestão de dinâmica

Peça que todas as presentes façam um circulo e fiquem em um pé só. Em seguida, peça que todas deem um pulo para a frente,e, em seguida, peça que deem um pulo para trás.

Agora peça que, ainda em um pé só, abaixem-se.

Em seguida, repita os três comandos, só que agora todas devem estar de mãos dadas umas com as outras.

Aplicação

Quando estamos sozinhas, tudo é mais difícil e complicado de fazer, até dar um simples passo para a frente. Mas, quando estamos juntas, tudo fica mais fácil.

Devocional

Em certa noite fria, de muita neve, o diretor que cuidava do orfanato Missão dos Órfãos, em Washington DC, ouviu alguém bater à porta. Ao abrir para ver quem era, deparouse com dois meninos frágeis cobertos de neve e com muito frio e com fome. O menino maior carregava nas costas o menor.

O diretor do orfanato, movido de amor, sensibilizou-se e mandou os meninos entrarem. Quando já estavam abrigados, ele, então, perguntou ao menino que carregava o outro: "Ele deve ser muito pesado!" Ao que o menino rapidamente respondeu: "Ele não é um peso, ele é meu irmão!" - He Ain't Heavy, He's My Brother!' Mais tarde, vieram a descobrir que os meninos não

eram irmãos de sangue, apenas verdadeiros amigos.

Talvez, você, assim como eu, já recebeu através das mídias sociais, a história acima que, em 1969, inspirou Bobby Scott e Russell Bob a escreverem a música "He Ain't Heavy, He's My Brother", grande sucesso musical na época que é ouvida e apreciada até hoje.

A história acima me faz pensar no gesto de Jesus que foi capaz de assumir o nosso "problema" e levar (na cruz) o nosso "fardo", revelando à humanidade a maior expressão de amor.

Levar a carga de alguém é mais do que entender o seu problema, compadecer-se da sua situação ou interceder em favor dele. Levar a carga é envolver-se na questão, em meio à dificuldade ou circunstância desagradável, como se aquilo estivesse acontecendo conosco e, então, procurando, de alguma forma, tentar aliviar o seu sofrimento. Diariamente somos tentadas a ter ações e reações que agradem a nos mesmas. Contudo, vejamos a reflexão feita pelo Pr. Olavo Feijó, extraída do site

http://devocionais.amoremcristo.com/artigo/1176/ajudando-a-carga-do-outro/

"Ser cristão, diz Jesus, não é uma brincadeira, porque significa carregar a própria cruz, cada dia (Mateus 10:32). A experiência nos ensina que levar a própria carga já é, em si, uma tarefa difícil. Por isso, quando o apóstolo Paulo nos encoraja a 'levar as cargas uns dos outros', a gente se pergunta se isto não é exagero. Principalmente porque, hoje em dia, o que muitos procuram nas igrejas é simplesmente aliviar os próprios problemas. Isso de aliviar os problemas dos outros não é coisa muito popular.

A palavra de Paulo, porém, é clara e decisiva: ajudar os outros é cumprir 'a lei de Cristo'. A exortação de Paulo está dentro do contexto bíblico. Ela concorda com a palavra de Jesus: 'o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos'. Aquele que leva as cargas dos outros põe em prática a declaração de Paulo, de que 'ninguém vive para si...'. Levar a carga própria e a dos outros está de acordo com o 'amar ao próximo como a si mesmo'."

Conclusão

O símbolo da cruz de Cristo é a compaixão, apoiar nosso próximo é exercitar a compaixão de Cristo na trajetória que seguimos em nossa marcha para o céu.

Dica

Para afastar traças, faça trouxinhas de tecido ou use saquinhos de voil, com mais ou menos 30 unidades de cravo da Índia, e espalhe nas gavetas e pendure nos cabides. A naftalina é altamente tóxica, e não deve ser utilizada.

Para espantar baratas, espalhe folhas de louro nos lugares onde você costuma vê-las.

EDUCAÇÃO



Aventura para resistir ao consumismo no final do ano

Major Margaret Batista (A) e Capitã Sônia de França - Divisão NE

Leitura Bíblica: Isaías 55:2 e 1 Timóteo 6:10 Coro: "Tudo o que sou"

Sugestão de dinâmica

Convidar alguém para ensinar como reaproveitar embalagens de presentes.

Devocional

Atualmente não é suficiente comprar uma calça jeans para o filho adolescente, é preciso considerar marca e estilo. Comprar tênis novo é outra complicação, e o que dizer dos eletroeletrônicos?! Comprar errado pode provocar um surto num filho/filha que pensa que tem direito a tudo o que este mundo materialista tem para oferecer.

Sabemos como é difícil evitar gastar o que não temos para tentar fazer a alegria das novas gerações, num mundo que exige tanta parafernália para ser aceito pela turma. Puro materialismo!

Para nós, que temos a Palavra de Deus como regra de vida, a questão deveria tornar-se muito mais fácil. Vamos ler Mateus 6:19-21. Nossa referência de valores é justamente aquilo que permanece para a eternidade, bem expresso no Fruto do Espírito.

Na época de Natal, quando estamos nos preparando para receber em nossos corações a mensagem eterna de Deus que Se encarnou por nós, é justamente a época quando o consumismo chega ao auge! É nessa época quando a mídia nos mostra um amor falso que só pode ser provado pelo preço exagerado na etiqueta das grandes empresas! É nessa época quando as crianças estão mais que tentadas pela mídia a querer coisas

nas quais antes nem pensavam.

Mas este não é um problema apenas dos mais jovens. Nós também podemos facilmente acabar comprando além do que o necessário, sem perceber: Quantos descartáveis usamos na época de Natal? Será que não exageramos na comida? É necessário comprar enfeites novos e papéis de presente caros? Há tantas ideias na internet sobre a reutilização de materiais para fazer embrulhos de presente bonitos e que nada custam. Quanto lixo produzimos com tudo isso, no Natal! Vamos reutilizar!

Podemos assumir o controle dos nossos gastos e do nosso desperdício, não somente no Natal, mas o ano todo. Temos todo o apoio da Palavra de Deus para isso. Deus fala pela boca do profeta, em Isaías, exortando, fazendo propostas muito atraentes como salvação de graça, vida abundante, uma aliança perpétua, mas com uma condição (veja o v. 6). Podemos entender que Isaías está profetizando um tempo de graça para o povo de Israel e para o futuro, através de Jesus que fez o convite de João: 6:35.

A profecia de Isaías já se cumpriu com a vinda de Jesus. Mas, ela já se cumpriu em sua vida? Você tem sede, tem fome da graça de Deus, em Jesus? Comprar sem dinheiro é algo que foge dos padrões terrenos, pois o preço da graça que foi pago na cruz é sobrenatural!

Só os bens que vêm de Deus, os valores do Seu Reino, saciam o coração humano. As dádivas do Reino superam qualquer preciosidade perecível que este mundo tenha para oferecer. Vejamos o que diz 1 Timóteo: 6:10. O dinheiro não é o problema, mas, sim, o amor a ele. Se não controlarmos o nosso dinheiro, ele nos controlará, nossa cultura é loucamente materialista e consumista, levando as pessoas a estarem sempre insatisfeitas e a um desejo crescente de adquirir coisas que não precisam.

Mitos sobre o dinheiro: traz felicidade, dívidas são imprevisíveis e inevitáveis, um pouco mais de dinheiro vai solucionar o meu problema. Essas mentiras têm levado muitos às dívidas, à depressão e ao desespero. Como resistir ao consumismo? Ore antes de comprar; valorize o ser, mais do que o ter; desenvolva um orçamento; não se exponha às propagandas; evite os desperdícios; compre as coisas pela utilidade, não pelo status.

Para debater

"Dificilmente se fica no 'vermelho' por comida; geralmente são os supérfluos que nos 'afundam' nas dívidas." "Nem sempre o principal problema é o salário baixo, mas, sim, o nosso descontrole." (Major Cristiano de Araújo)

Conclusão

Na sua organização das festas, lista de presentes, ceia, pergunte-se o que é realmente necessário.

Neste Natal, vamos mostrar o amor de Deus uns para os outros e até para aqueles que não conhecemos. Que tal fazer isso de maneira criativa e com pouco custo?

ADORAÇÃO

Pela fé, Maria disse "sim"

Capitã Cátia Luciana Barbosa - OD Corpo de Uruguaiana

Leitura Bíblica: Lucas 1:26-38; Mateus 1:18-25 Coro: "Minh'alma engrandece ao Senhor"



Sugestão de atividades

1. Marcador de páginas (usar a criatividade, utilizando cartoflex, e.v.a. ou outro material).

A ideia principal é escrever no marcador exemplos de como posso dizer "sim" a Deus, através do serviço que realizo (Ex.: visitar um enfermo, fazer o café para a Liga).

2. Duas mulheres por vez (das que quiserem participar) terão seus olhos vendados. Elas deverão, então, vestir um boneco com as roupas de um bebê: fralda, calça comprida, blusa e touca. Quem terminar primeiro é a vencedora.

Meditação

O que dizer de uma jovem adolescente que se encontra gravida antes do seu casamento?

Hoje, em nossa sociedade, embora não seja o padrão esperado pelas famílias, essa situação é algo comum. É claro que muda a vida da jovem totalmente, antecipando esse momento que deveria ser vivido e planejado para um tempo futuro em sua vida. Geralmente, a jovem recebe apoio e condições para levar a gravidez e ter seu bebê. Algumas vezes, é preciso atrasar alguns projetos e reestabelecer prioridades, mas é possível continuar.

Agora vamos falar de uma jovem adolescente que não viveu em nossa época, mas, vivia em tempos onde isso não era comum acontecer e era inaceitável.

Vamos ler a passagem de Lucas 1:26-

De acordo com o "Evangelho do

Pseudo-Mateus", Maria tinha 14 anos quando foi dada como esposa a José. Trata-se dum livro apócrifo, que não merece muita credibilidade, mas diz o que nesse contexto histórico e cultural era considerada a idade apropriada para o casamento.

Caso engravidasse antes do casamento, a menina poderia ser repudiada pelos pais. No caso de Maria, sendo ela noiva de José, que ainda não havia tido relações com ela, este poderia certamente entregá-la às autoridades, que, muito provavelmente, iriam condená-la à morte.

Certamente ela era uma jovem especial, escolhida a dedo por Deus para ser a mãe de nosso Senhor.

Perceba que ela ouviu atenta a mensagem do anjo, que dizia que Deus estava com ela e que não deveria ter medo. Ela apenas questionou como tudo aquilo iria acontecer, mostrando que estava pronta para que se cumprisse nela o que o anjo viera anunciar (Lc 1.28:33).

Mas o que levaria uma jovem a dizer sim para uma situação que colocaria sua reputação em risco, que a levaria a perder seu noivo e o casamento tão esperado, podendo até ser morta?

Deus sempre cuida de tudo quando dizemos sim para Ele. Maria sabia disso! Sabia que se Deus a estava chamando para uma missão maravilhosa e, ao mesmo tempo complicada, ela, por dizer sim, poderia pagar um alto preço, mas não seria, de forma alguma, desamparada por Ele! Embora ela soubesse de todos os riscos que precisava enfrentar, estava disposta a obedecer.

Através da jovem Maria temos um exemplo de fé, obediência e serviço. O próprio Jesus nos ensina que é feliz é aquele que crê sem precisar ver (Jo.20:29). Maria certamente era esse tipo de pessoa, nunca duvidou, apenas creu e obedeceu.

Maria não teve dificuldades porque deixou Deus resolver aquilo que para ela era mais complicado: como convencer noivo, José, a aceita-la já gravida. Deus cuidou disso também (Mt 1:18-24).

Maria disse sim porque entendeu que Deus a estava chamando para algo especial, e ela sabia que Ele cuidaria de tudo para que o Seu propósito se cumprisse através dela.

Conclusão

Maria deu à luz o Salvador, nosso Senhor, e o propósito se cumpriu, sendo ela o instrumento para que isso acontecesse.

Você e eu também podemos dizer sim e sermos instrumentos de Deus para levar Jesus a outras pessoas.

Embora nem todos os chamados sejam iguais, o propósito continua sendo o mesmo: de que Seu amor seja reconhecido por toda a humanidade, que Jesus entre em cada vida enchendo os lares de alegria e esperanca.

Para isso, Deus chama mulheres tão especiais como a jovem Maria, mulheres como eu e você, com coração disposto a ouvi-Lo e servi-Lo.

Confiemos que no momento que dizemos sim ao Seu chamado, Ele cuidará de tudo para nós e não precisaremos ter medo.

1° DOMINGO DE ADVENTO



Preparem-se! Aí vem a semente da justiça

Major Maruilson Souza - Diretor do Colégio de Cadetes

Leitura Bíblica: Jeremias 33:14-16 Coro: "Quem é Ele frágil ser?"

Introdução

Não sei você, mas eu gosto do Natal. Encantam-me os anjos, os sinos, as velas, o presépio e, para falar a verdade, até o Papai Noel. Encantam-me a atmosfera e a solidariedade entre as pessoas. Também me encanta o mistério: Deus Se humanizando, o eterno Se deseternizando, o infinito tornando-Se finito, o todo poderoso manifestando-Se em uma criança indefesa e pobre. Isso está além do pensar, e me espanta e, por isso mesmo, inclino-me, curvo-me, medito e, às vezes, sem perceber, adoro o mistério que se revela na manjedoura. Sei que há que prefira a Sexta-feira Santa e a Páscoa. Não tiro a razão dessas pessoas. Estou ciente do significado da Páscoa e do que ela representa para nós cristãos. Mas, assim como não há ressurreição sem morte, é necessário nascer para poder morrer e, para mim, o Natal faz parte do misterioso plano de Deus para trazer todo o universo de volta a Ele.

"Morte e vida Severina"

(ver resenha do livro "Morte e Vida Severina" de João Cabral de Melo Neto para melhor compreensão) Mas, enquanto esse dia não chega, multiplicam-se o número de Severinos e Severinas que, forçados – seja por guerras ou por causa da fome – veem-se obrigados a deixar o seu "sertão", suas raízes, sua gente. E, como Jesus que teve de Se refugiar numa terra longínqua (Egito), deixam tudo e partem sem destino. Querem somente um lugar para recomeçar, para viver em paz. Nessa busca de-

sesperada e, muitas vezes, desesperançada, vão encontrando outros irmãos e irmãs de almas, de sofrimento. E nessa jornada de luta pela sobrevivência, enfrentam a rejeição, são obrigados a sufocar o orgulho e encarar o desprezo, o desdém. E ali, no encontro diário com a tristeza, com a falta de sentido, com a ausência de perspectiva, com a própria morte e com o desespero, renasce também a vida e a esperança no nascimento de uma criança pobre, molambenta, envolta em trapos. Sim, do choro de uma criança pobre renasce a força, a fé, a expectativa de dias melhores, assim como o sorriso nos lábios. Vá entender esse mistério. Os poderosos acham isso loucura. Mas, parece que Deus trabalha com outra

O dia vem em que a justiça reinará

Jeremias - que por causa da sua sensibilidade e sofrimento é mais conhecido como o profeta chorão - entendia muito bem da "vida Severina": errante, amedrontada e refugiada devido à ganancia das grandes potências da época (Assíria, Babilônia e Egito) e dos poderosos que eram exploradores, gananciosos, manipuladores, mentirosos, oportunistas e sanguinários do seu tempo. Jeremias igualmente sabia o que era ser desprezado e, como em meio a tamanha vulnerabilidade, é fácil apegar-se às falsas esperanças e seguranças. Daí ele apontar para o próprio Deus que está no presente, mas também para além dele; que está na situação, mas para além de cada uma delas. Ele fará brotar a

semente da justiça a qual porá fim a toda injustiça, a toda opressão e a todo desmando. Percebam os sinais, renovem as esperanças, redobrem as expectativas, pois está próximo o dia em que "a lei e a justiça prevalecerão" (33.15). O dia em que os rejeitados serão acolhidos, em que os famintos terão o que comer, em que toda injustiça será eliminada e a alegria desabrochará mais uma vez.

Conclusão

Hoje é o primeiro Domingo do Advento e como o povo na época do profeta leremias, somos desafiados a – sem nos alienarmos do que acontece ao nosso redor – olhar para além das circunstancias pessoais, familiares, regionais, nacionais e internacionais. Somos chamados a renovar a confiança nAquele que cumprirá as promessas feitas (33:14). Somos chamados - apesar da desilusão com os políticos e com alguns magistrados - a renovar a fé no futuro, a fé no que virá, a fé nAquele que é "nossa justiça" (33.16). Sim, advento é tempo de esperança que age, que atua, que se movimenta para renovar as esperanças de solidariedade. Sim, advento é tempo de renovar a confiança em Deus e nos homens e mulheres. Portanto, preparemo-nos! Vem aí a Semente da justiça!

2° DOMINGO DE ADVENTO

O que você vai fazer para Jesus neste Natal?

Tenente Jorge Henriquez - OD Corpo de Joinville

Leitura Bíblica: Mateus 25:35-40 Cântico 457: "Oh! vinde, fiéis, triunfantes, alegres"



Devocional

Caminhando pelas ruas no mês de dezembro, observamos vitrines decoradas com as cores e os artigos típicos do Natal. Observamos pessoas entrando e saindo das lojas com grandes quantidades de pacotes de presentes. Os meios de comunicação chamam atenção dos potenciais clientes para que comprem as incríveis opções de presentes natalinos. Em cada canto da cidade respira-se uma grande expectativa do que presentear e o que receber nesta noite especial. Tentações de crédito, aberturas de contas, empréstimos para conseguir dinheiro fácil. O endividamento para comprar presentes aos familiares e amigos não condiz com o real significado desta celebração. Alguns poucos conseguiram economizar durante o ano para esta ocasião. A maioria vê-se envolvida, de uma forma ou outra, com o desejo de presentear ou de receber um eventual presente. Mães pensando o que fazer para esta noite. A alegria do Natal chegou. Parece que todos somos afetados por esta noite diferente do ano. As igrejas preparam seus programas especiais, ensaiando novas músicas, coreografias, peças de teatro, alguém se encarrega da decoração, outros dos presentes para as crianças da Escola Dominical. Um burburinho diferente em comparação com os outros meses do ano. Uma noite que é esperada pela maioria das pessoas.

Contudo, muito dessa agitação social não tem nenhuma relação com o fundamento espiritual desta época tão significativa. Tudo é vão quando parece que o festejado fica esquecido num canto, enquanto nos alegramos com familiares e amigos. Algumas pessoas até ficam mais generosas do que o habitual, mas não fazem isso por causa do Aniversariante, mas, apenas porque se deixaram envolver pelo "espírito do Natal". Parece que, consciente ou inconscientemente, perdemos o objetivo essencial, a razão de toda a celebração: o Senhor Jesus!

Imagine o seguinte (dinâmica): neste Natal você terá a possibilidade de dar um presente ao Senhor Jesus. O que lhe daria e por quê? (Perguntar às mulheres e dar um tempo para que compartilhem.)

Lamentavelmente não podemos dar-Lhe um presente como os que damos aos nossos familiares e amigos. No entanto, podemos presenteá-lO com algo que O fará sentir-Se muito feliz e honrado. Há, sim, algo podemos fazer para honrá-lO e presenteá-lO. Por favor, leiamos atentamente Mateus 25:35-40.

Enquanto para alguns o Natal simboliza alegria, outros estão vivendo uma realidade diferente; estão tristes por diferentes motivos ou sofrendo com uma dor física em uma cama de hospital; outros estão tomados pela dor emocional, devido às suas decisões equivocada e hoje, arrependidos, estão pagando por seus erros no cárcere; outros estão frustrados por seus fracassos; outros, porque sofreram danos e foram completamente feridos por alguém; outros estão sofrendo em silêncio pela privação de bens materiais básico; alguns estão

em depressão pela perda de algum familiar ou porque a tragédia bateu à porta de suas vidas e entrou sem avisar; crianças estão necessitadas de amor e compreensão, e há tanto mais!

Podemos fazer algo neste Natal. Podemos alegrar o coração de nosso Senhor ajudando, de maneira prática e tangível, quem está necessitado.

Atividade

Pense em alguma família ou pessoa que se encontra com alguma necessidade e decida o que você pode fazer em seu favor neste Natal. (Entregue um papel para que cada mulher escreva o nome da pessoa ou pessoas escolhidas e o que está se dispondo a fazer.).

Conclusão

Que nesta época de Natal possamos fazer algo por aqueles que estão necessitando de um gesto de amor. Contudo, que estas nossas ações em favor dos necessitados e carentes não se limitem ao Natal, mas que possamos estar atentos ao longo de todo o ano em formas pelas quais podemos estender a mão ajudadora em favor de quem precisa, em nome de Jesus. Desta forma, estaremos honrando nosso Senhor, cujas palavras podemos recordar: "... O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram".

Tenhamos um momento de oração.

3° DOMINGO DE ADVENTO



"Alegrai-vos! O Senhor está próximo"

Sra. Regina Marcondes - Secretária do Colégio de Cadetes

Leitura Bíblica: Filipenses 4:4-5 Cântico 461: "Jubilosa, venturosa" Coro: "A alegria está no coração"

Dinâmica

Mensagem no Balão

Entrega-se para cada participante um pedaço de papel, uma caneta e um balão de aniversário. Então, pede-se para que cada pessoa escreva uma mensagem, algo que estiver na mente, qualquer coisa, desde um FELIZ NATAL! Até um NÃO SEJA TÃO PESSIMISTA! Depois pede-se para que as pessoas coloquem seu papel com sua mensagem dentro do balão e o encha de ar e dê um nó. Quando todos estiverem prontos, mande todos jogarem seus balões para cima, bem longe. Enfim, cada um deve pegar outro balão, estourá-lo e ler a mensagem que se encontra dentro em voz alta.

Extraído do site http://detalhesdecasamentos.com.br/tag/dinamicaspara-o-natal/

Devocional

O terceiro Domingo do Advento é considerado como "Domingo da Alegria". É bem verdadeiro este nome, pois estamos cheios de expectativas e ansiosos, não é verdade? Afinal, na semana seguinte é Natal, e muitas de nós estamos esperando por um milagre de Natal, e por causa de algumas adversidades ficamos carentes de alegria em nosso coração. Gostaria de afirmar que, apesar das circunstâncias, a nossa alegria vem do Senhor, conforme está declarado em Filipenses 4:4,5, "....eu vos digo: alegrai-vos! O Senhor está perto".

1. "Alegrai-vos! O Senhor está perto" É nesta convicção que todas nós devemos celebrar o terceiro domingo do advento, o "domingo da alegria". O nosso Conselheiro, Príncipe da Paz, o Prometido está para chegar, alegre o seu coração e louve a Deus por Ele nos ter dado esta esperança de um mundo melhor ou de uma vida melhor. O Senhor está perto de você, e Sua palavra declara que "a alegria do Senhor é a nossa força", mesmo em meio às lutas pessoais e suas consequências que respigam em nós em função da "crise" que o nosso país está atravessando em todos os segmentos. "Não se turbe o vosso coração", tão somente creia na promessa de que o Senhor está perto de você. O povo sofrido naquele período era sustentado nesta esperança e, assim como eles, nós temos visto que o Prometido, o Esperado chegou para mudar a nossa história.

2. Domingo das Boas Novas de alegria

João Batista, o percussor de Jesus, já anunciava esta esperança de que viria alguém, de quem ele não era digno de desatar as correias das sandálias. João em suas a ações e testemunho fazia renascer a expectativa da vinda do Messias, isto é, o Ungido de Deus, para restaurar a vida daquele povo. João anunciava profeticamente acerca da esperança que prepara um novo tempo, no qual Jesus de Nazaré, o Messias, o Enviado de Deus, traria

e continua a trazer a Boa Nova de salvação, transformando as situações que nos impedem de sentir a verdadeira alegria no Senhor, de sentir Sua presença Libertadora que nos proporciona paz apesar das circunstâncias. Sua presença libertadora proclama a chegada do Reino de Deus que traz alegria e paz ao mundo.

Conclusão

Este terceiro Domingo de Advento é o domingo da alegria. Celebremos, pois "o Senhor está próximo". Hoje, Sua salvação já está atuando em nosso meio pela ação do Espírito Santo. E esta proximidade do Senhor, a Sua presença em nosso meio, nos proporciona viver na alegria e na paz, pois esta promessa nos traz alento, conforto aos nossos corações, por isso... "Alegrai-vos sempre no Senhor, outra vez digo, alegrai-vos... perto (de você) está o Senhor!"

(Esta mensagem que estou compartilhando é uma versão de uma mensagem que recebi de um Bispo da Diocese de Limeira, num período quando eu estava vivendo momentos de profunda tristeza)

Cântico

Louvor: A alegria está no coração de quem já conhece a Jesus.

O dia quando Deus fez algo totalmente novo, radical e revolucionário

Major Maruilson Souza - Diretor do Colégio de Cadetes

Leitura Bíblica: Isaias 9:1-6 Cântico 458: "Noite de paz!"



Introdução

Lembro-me de quando minhas filhas eram pequenas. Geralmente no final de novembro montávamos a árvore de Natal, onde eram colocados os presentes, que somente poderiam ser abertos na noite do Natal. Não era fácil para elas esperar. "Parece que o Natal nunca vai chegar!", "Hoje já é Natal?" comentavam e perguntavam. Quando chegava o dia, os olhos brilhavam, os presentes eram abertos, e o sorriso invadia a casa. A espera acabara. O clima mudara. Cantávamos "Noite de Paz". Na igreja, a liturgia era especial, recordando o nascimento de lesus.

Devocional

Mais ou menos 700 anos antes de lesus nascer, o profeta Isaías não somente denunciou a decadência moral da sua época - corrupção, violência, falsa espiritualidade, materialismo -, mas também afirmou que um dia Deus haveria de tomar uma decisão radical, e toda aflição e sofrimento que afetavam a população – principalmente os mais pobres - e toda sensação de que "está tudo errado", teria um fim. Isso gerou expectativa: "Quando chegará esse dia?", "Está demorando muito!". A espera foi tão longa, que alguns perderam as esperanças. Mas um pequeno grupo manteve-se firme e agiu na certeza de que "o mal não terá a última palavra". Vejamos o que profetizou Isaías:

1. A aflição dará lugar à satisfação (v.1)

Viver em situação de aflição é terrív-

el. Se for prolongada, é pior ainda. A aflição funciona como um veneno que mata vagarosamente ou como óculos que distorcem a percepção da realidade. O profeta Isaias anuncia que "o povo que vivia aflito" - e por causa disso não conseguia enxergar direito - teria paz, tranquilidade, conforto, alegria e alívio, porque aquilo que esperava, chegara. No dizer de Isaías: "A aflição dos que estiverem sofrendo vai acabar" (9.1, NTLH).

2. As trevas darão lugar à luz (v. 2) Naguele dia, diz o profeta, Deus - de maneira original e revolucionária - fará algo diferente de forma que até o povo pobre e desprezado da Galileia se alegrará. Até eles verão com clareza e, cheios de alegria, sorrirão. Até eles, de quem se dizia que andavam "nas trevas", teriam os seus caminhos iluminados por "uma grande luz". Com isso, o profeta indicava que chegaria o dia em que a confusão seria substituída pela organização e a ignorância, pelo conhecimento. Na sua visão daquele dia, Isaías afirma: "O povo que andava na escuridão viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas" (v.2).

3. A escravidão dará lugar à libertação (v. 3-4)

Certamente que, olhando ao redor, o profeta Isaías via a situação de escravidão em que o povo vivia e como era praticamente impossível romper aqueles limites e sair da situação de sujeição. A visão de Isaías, transformada em palavras, cria na imaginação do povo uma nova esperança:

"Chegará o dia em que Deus arrebentará as correntes que têm mantido vocês e seus filhos escravos por gerações e quebrará o bastão que castiga vocês. E aí, vocês se alegrarão pelo que Ele fez" (vv. 3-4). 4. A truculência dará lugar à humanidade (v. 5)

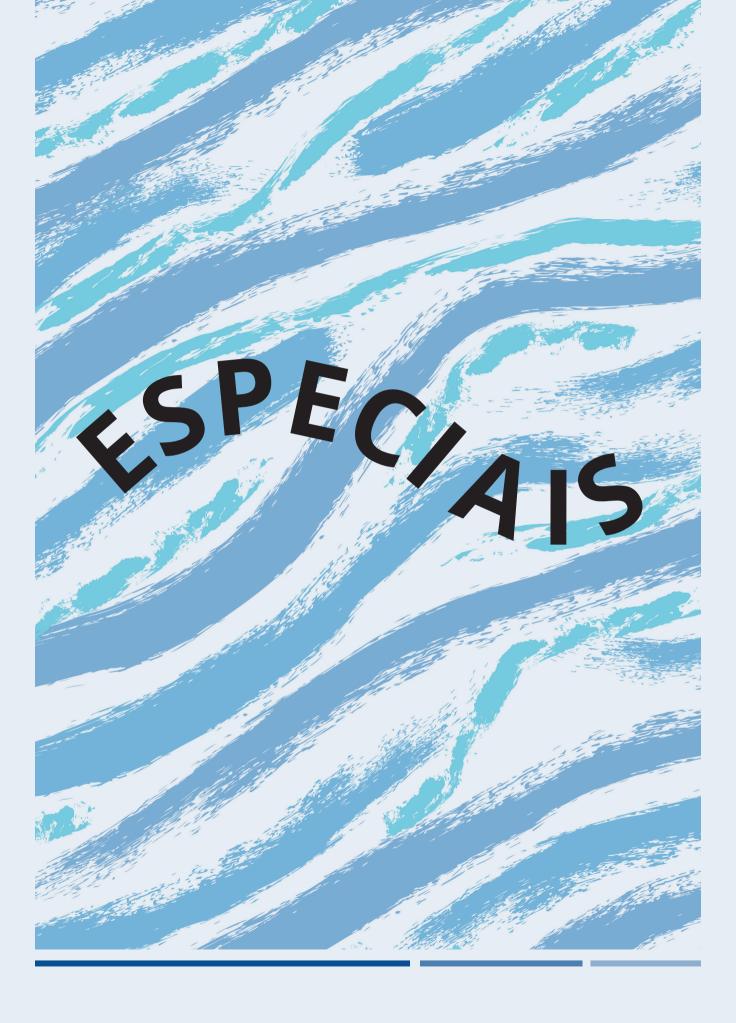
Como bom observador, o profeta via a brutalidade da polícia do rei. Observava o excesso de crueldade com que os pobres moradores das periferias eram tratados. Dali não saía "ninguém bom". Ao contrário, diante da miséria, da falta de perspectivas, do tratamento truculento, a Galileia tornara-se uma fábrica de revoltados, de gente violenta. Isaias olha para o futuro e vê o que ninguém via: "Naquele dia as botas barulhentas dos soldados e o sangue derramado violentamente chegarão ao seu fim" (v. 5).

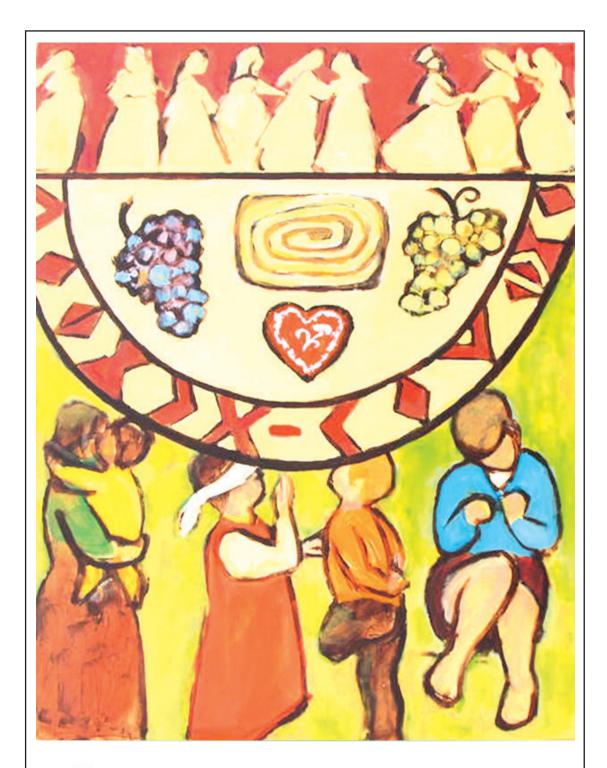
Conclusão

Desde o inicio, a Igreja Cristã entendeu que Isaías falava a respeito do Natal, do nascimento de Cristo.

Naquele dia, quando Jesus nasceu, Deus fez algo totalmente diferente, novo, radical e revolucionário: decidiu ser Emanuel, isto é, "Deus conosco", participando das nossas lutas, celebrando conosco e ajudando-nos para sermos esperança para outros. Sim, no Natal começou o processo de cura, de libertação e da caminhada para o Pai.

Sim, no Natal Deus nos diz que não estamos sós, que Ele não Se esqueceu nem desistiu de nós.







Dia Mundial de Oração - 2019 Eslovênia

Tema: Venham porque tudo está preparado

01 de Março de 2019

LOCAL:	HORA:
--------	-------

Dia Mundial de Oração

Escrito pelo Comitê do DMO da Eslovênia 1 de março de 2019 "Venham porque tudo está preparado"

Panorama

A Eslovênia é um pequeno país do Leste Europeu, limitado a leste pela Itália, ao norte pela Áustria a noroeste pela Hungria, e ao sul pela Croácia e se abre ao resto do mundo pelo mar Adriático. O país está localizado no encontro de quatro grandes regiões europeias: a região dos Alpes, a área Dinárica, a planície da Panónica e o Mediterrâneo. O ponto mais alto da Eslovênia é o monte Tiglav (2.864 metros).

A Eslovênia tem dois milhões de habitantes e o idioma oficial é o esloveno, mas o húngaro e o italiano são considerados idiomas cooficiais.

Em 1991, a Eslovênia foi reconhecida pela União Europeia, à qual aderiu em 1 de maio de 2004, sendo também o único ex-país comunista a fazer

parte ao mesmo tempo da União Europeia.

Aproximadamente metade da população vive em áreas urbanas.

Sua capital é Liubliana, que também é a maior cidade do país e a mais populosa (cerca de 280.000 habitantes).

Nos últimos anos, apresentou uma significativa melhora em seus indicadores socioeconômicos, refletido por seu Índice de Desenvolvimento Humano, da ordem de 0,892, o 21° maior do mundo em 2013, segundo a Organização das Nações Unidas.

Bandeira

Após declarar sua independência da lugoslávia, em 27 de junho de 1991, a Eslovênia adotou uma bandeira que possui três faixas horizontais iguais nas cores branca, azul e vermelha, com o brasão de armas esloveno localizado na parte superior esquerda. A parte branca do escudo representa o monte Tri-

é mais quente.

As chuvas são mais frequentes no outono e na primavera.

No verão, as temperaturas máximas junto á costa geralmente superam os mais de 25 graus enquanto que no interior sobem acima dos 30 graus. Se formos para o interior, as temperaturas no inverno podem descer abaixo dos zero graus, principalmente nas zonas de altitude mais elevada, enquanto que na costa as temperaturas não são tão

extremas.



Flora e Fauna

Eslovênia é o país com maior superfície florestal na Europa. Mais 60% de extensão sua coberta está por bosques. Os bosques naturais contram-se a apenas 60 km da capital. Nas partes mais próximas das cidades, é possível observar animais selva-

gens, como veados, esquilos e arganazes (uma espécie de roedor). Esses bosques também abrigam 799 ursos pardos. Há varias outras espécies animais que habitam esses bosques, tais como lobos, linces, faisões, cabras selvagens...

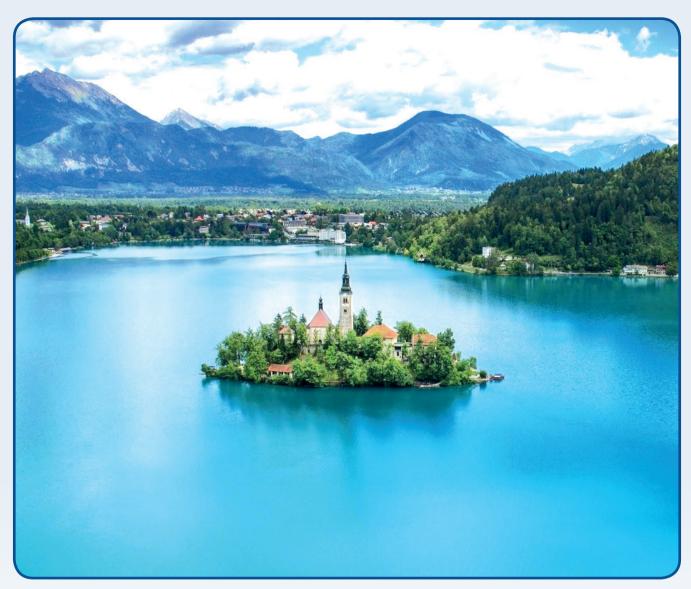
Neste país vivem muitos tipos de aves e muitas outras migram de toda a Europa para dormirem ali durante sua viagem.

A abelha de Kranj é uma espécie nativa de abelha e é o orgulho da Eslovênia.

glav; as linhas azuis, o mar Adriático e os ríos locais; e as estrelas douradas foram retiradas do escudo dos Condes de Cejie, uma dinastía eslovena dos finais do século XIV.

Clima

Na Eslovênia, temos de diferenciar dois tipos de clima. O de interior que conta com uma forte influência recebida da região alpina, onde as temperaturas mínimas no inverno geralmente descem abaixo dos zero graus, sendo que a zona litoral



Os rios e mares da Eslovênia são ricos em peixes. Suas águas doces também abrigam muitos caranguejos.

Religião

Os eslovenos são, em sua maioria, tradicionalmente cristãos (91%). De acordo com a mais recente pesquisa do Euro barômetro de 2005, 37% dos cidadãos eslovenos responderam que "acreditam na existência de um Deus", 46% responderam que "acreditam na existência de algum tipo de espírito ou força sobrenatural" e 16% que "não acreditam em nenhum tipo de espírito, Deus ou força sobrenatural".

Dados mais concretos do censo de 2002 mostram que 61% dos eslovenos são cristãos, na sua maioria, católicos; sendo 57,8% da população seguidora desta vertente do Cristianismo. Seguem-se os muçulmanos, que correspondem a 2,4% dos eslovenos; os ortodoxos, que são 2,3% da população, 0,9% seguem outras vertentes cristãs, 3,5% não se encontram filiados a nenhuma religião, outras religiões e religião desconhecida correspondem a 23% e ainda 10,1% declaram-se não religiosos.

Durante o governo comunista, depois da Segunda Guerra Mundial, as convicções religiosas não foram bem vistas. A prisão e a perseguição restringiam o acesso ao trabalho e os cristãos eram discriminados. Após a independência da Eslovênia da lugoslávia, em 1991, as instituições religiosas recuperaram seu papel social, embora ainda persistam os preconceitos.

Depois da independência também, o governo reconheceu a contribuição cultural da igreja protestante, e declarou o dia 31 de outubro o Dia da Reforma, como feriado nacional. Contudo, não se dá educação religiosa nas escolas.

Esportes

Assim como na maioria dos países do mundo, o esporte mais praticado na Eslovênia é o futebol, seguido do basquetebol e do hóquei no gelo. As seleções de futebol e de basquetebol garantiram vaga para os respectivos mundiais em 2010. A partir de sua independência, em 1991, os eslovenos já conquistaram 15 medalhas nos Jogos Olímpicos de Verão e 7 nos Jogos Olímpicos de Inverno.

Programa para o Culto

"Venham porque tudo está preparado"

PREPARAÇÃO

Uma mesa coberta com uma toalha branca, como numa casa de campo. Como sinal de boas vindas, haverá sobre a mesa:

- Pão (belokranjska pogaça diferentes tipos de pão podem ser moldados ao se cortar a massa, inclusive pode-se fazer uma cruz; o pão pode ser colocado em uma cesta de vime)
- Água
- Sal
- Uma fonte de cerâmica

Sobre a mesa haverá uma floreira com cravos vermelhos e alecrim, porque se trata de um banquete. Se não conseguirem cravos vermelhos, façam com papel crepom e os distribuam durante a arrecadação das ofertas.

CULTO

Introdução e Saudação

Dirigente: DOBER DAN (cumprimento usado desde a manhã até o meio da tarde, em esloveno) ou **DOBER VEČER** (boa tarde, em esloveno)

Recebam as saudações das mulheres da Eslovênia, um dos menores e mais jovens países da Europa. Deus, em Sua bondade, nos concedeu uma beleza natural desde as planícies da Panônia até as colinas e montanhas altas com bosques verdes, desde o misterioso Karst até a costa do mar Adriático.

"Venham porque tudo está preparado!" |untos louvemos a Deus.

Cântico/Coro a escolher

Chamado à oração

Dirigente: Deus da historia, há onze séculos o povo que vive na Eslovênia Te conhece. Como cristãos, afirmamos nosso amor por Ti, e a Ti seja a glória, a honra e o louvor!

Todos: Louvamos-Te com o som das cascatas e o murmúrio do mar, com nossos férteis vinhedos e campos, os bosques verdes e os topos dos montes nevados. **Dirigente:** Jesus Cristo, Filho de Deus, Tu que podes operar milagres com Tua palavra, inspira nossas ações com amor.

Todos: Louvamos-Te na natureza, nos povos e nas cidades, nos pássaros que cantam e no som dos animais da floresta, com o som do órgão, do acordeom, da guitarra e da cítara.

Dirigente: Oh, Santo Espírito, concede-nos Teus dons para que entre nós cresça a unidade, apesar de nossas diferencas.

Todos: Damos-Te graças pelo bom relacionamento que existe entre nós, e em Tuas mãos colocamos o futuro de nossos jovens, as esperanças de nossas famílias, assim como a compreensão dos idosos.

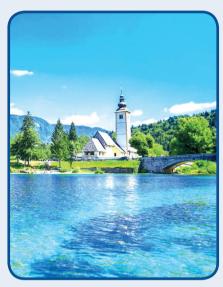
Dirigente: Ó Deus, em Tua hospitalidade, preparaste uma mesa para todas as pessoas, e nos inspiras a abrir nossos corações e nossas casas para oferecer lugar a quem ainda não tem um lugar em nossa mesa.

Todos: Louvamos-Te, damos-Te graças e proclamamos o Reino do amor no nome de nosso Senhor lesus Cristo.

Cântico/Coro a escolher

Dirigente: Vamos ouvir as experiências de varias mulheres eslovenas. Vamos refletir e orar com elas. A primeira é Marjeta (pronunciar: Marieta): ela nasceu no final da Segunda Guerra Mundial, quando seu país era parte da lugoslávia, uma república marxista-socialista.

Marjeta: Meu nome é Marjeta (pronunciar Marieta). Minha mãe ficou viúva, e ela e minha avó me ensinaram a orar. Elas compartilhavam sua fé comigo. Naquela época, nosso país era um estado socialista-comunista, e as pessoas cristãs eram consideradas gente de segunda classe. Quando terminem o ensino médio, não consegui uma bolsa de estudos e não tinha recursos para



pagá-los. Saí do país, como faziam tantos jovens, e consegui trabalho na Suíça. Tive a experiência do que significa trabalhar em um país estrangeiro. Quando me aposentei, voltei, junto com meu esposo, para a Eslovênia. Estou muito feliz porque a comunidade de fé na qual cresci nos receberam bem. Trabalho como voluntária na igreja e também participo do Dia Mundial de Oração.

Dirigente: Nós, os eslovenos, sabemos o que significa ser refugiado ou migrante. Quando terminou a Segunda Guerra Mundial, muitos tiveram que sair do país, alguns porque se opunham ao comunismo e outros em busca de um trabalho para manter suas famílias. Confessamos que agora esquecemos facilmente dessa situação e daquilo que sofreram aqueles que tiveram de abandonar sua pátria em ruínas para salvar suas vidas e buscar a paz.

Graças a Deus pelas pessoas que aprenderam com Jesus a ter uma mente aberta e respeitosa para aceitar e abraçar as minorias étnicas, as pessoas que vão a outras terras em busca de asilo e, desta forma, ajudam-nas a resgatarem sua autoestima.

Todos: Deus misericordioso, per-

doa-nos quando ficamos calados frente às injustiças e quando temos atitudes de discriminação.

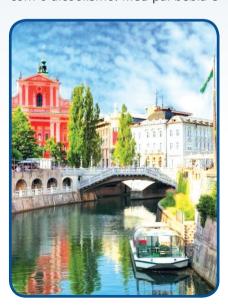
Dirigente: Vamos ouvir Marija (pronunciar Maria), uma senhora de oitenta anos que vive no campo. Mariia: Chamo-me Mariia (pronunciar Maria) iá tenho oitenta anos e vivo com a família de meu filho. Os dois, meu filho e minha nora, estão desempregados. Minha modesta aposentadoria, do tempo em que trabalhei na fábrica, é o único sustento de minha família. Na pequena horta produzimos os alimentos para nosso consumo. Tenho uma vizinha que vive sozinha em uma casa grande e tem uma chácara, mas não pode cultivá-la nem mantê-la. Seus filhos foram para a cidade em busca de trabalho.

Dirigente: Em muitos lugares, os anciãos, país e mães, não recebem os cuidados que merecem e precisam. Sentem-se isolados, precisam de espaço para se encontrarem entre si e terem companhia e se sentirem queridos. Deveríamos ter iniciativas que desenvolvessem a colaboração entre as gerações. Somos gratos pelas avós e pelos avôs que nos têm ajudado a manter viva nossa fé cristã.

Todos: Agradecemos, nosso Criador.

Dirigente: Vamos ouvir o que diz uma mãe de 40 anos, com dois filhos, e que tem vivenciado experiências com o alcoolismo.

Ema: Meu nome é Ema. Nasci em uma família na qual tive problemas com o alcoolismo. Meu pai bebia e



ficava violento, e minha mãe também bebia. Jurei para mim mesma que meus filhos não sofreriam do mesmo problema, por isso eu nunca tomei bebida alcoólica. Casei-me e, com meu esposo, construímos uma casa e temos dois filhos que estão estudando. Num dado momento, a empresa onde meu esposo trabalhava veio à falência, ele ficou desempregado e começou a beber. Tornou-se violento comigo e com os meninos. Eu não sabia o que fazer. Não queria levar os meninos para casa para encontrarem um pai bêbado, embora, quando estava sóbrio, era muito afetuoso com eles. Ele me prometia qualquer coisa, mas não saía em busca de ajuda. Peço a Deus que ele chegue a enfrentar seu vício e confio que, desta forma, nossa vida irá melhorar.

Dirigente: Oremos pelos jovens e adultos que recorrem ao álcool como fuga para seus problemas. Oremos pelas famílias que estão enfrentando o alcoolismo. Que todos possam escutar o convite ao Teu banquete e aceitá-lo com alegria.

Todos: Deus, abre nossos corações e ajuda-nos a sermos mais sensíveis ao sofrimento daqueles que são vítimas do vício.

CONFISSÃO E PEDIDO DO PERDÃO Dirigente: Confessamos nossas faltas, Deus misericordioso. São tantas que não podemos nem sequer contá-las.

Dirigente: Deus, somos Teus queridos filhos e filhas: olha nossas lágrimas e o arrependimento em nossos corações. Confiando em Teu perdão, nos animamos a esperar um novo dia para estabelecer relacionamentos de justiça, paz e amor.

A Palavra de Deus

Dirigente: Enquanto refletimos sobre nosso relacionamento com Deus e uns com os outros, leremos a parábola do grande banquete, contada por Jesus, no Evangelho de Lucas 14:15-24 (NVI).

Ao ouvir isto, um dos que estavam sentados à mesa com Jesus lhe disse: — bendito o que come do banquete do reino de Deus! Jesus lhe respondeu: — Certo homem preparou um grande banquete

e convidou muitas pessoas. hora do banquete mandou seu servo dizer aos convidados: "Venham porque tudo está prepara-Mas todos, sem exceção, começaram a se desculpar. O primeiro lhe disse: "Acabei de comprar uma propriedade, e preciso ir vê-la. Por favor, desculpe-me'. Outro falou: "Acabo de comprar cinco juntas de bois e estou indo experimentá-las". Peco que me desculpes". Outro alegou: "Acabo de me casar, por isso não posso ir". O servo voltou e relatou isso ao seu senhor. Então o dono da casa irou-se e ordenou ao seu servo: 'Vá rapidamente paras ruas e becos da cidade e traga os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos'. "Disse o servo: 'O que o senhor ordenou foi feito, e ainda há lugar". "Então o senhor disse ao servo: "Vá pelos caminhos e valados e obrigue-os a entrar, para que a minha casa figue cheia". Eu lhes digo: Nenhum dagueles que foram convidados provará do meu banquete"

Proclamar a Boa Nova

Esta atividade pode ser realizada de diversas maneiras, acompanhada de uma mensagem ou de conversas em pequenos grupos. Sugerimos que comentem também as figuras pintadas por Rezka Arnuš. A pintura representa o convite dirigido aos indivíduos que vivem à margem da sociedade. Para a interpretação da obra é conveniente ler a explicação da artista e sua nota biográfica. O tema do culto é centrado no convite: "Venham porque tudo está preparado". Sem prestar atenção às desculpas, a mesa que cria a comunidade está servida, até mesmo as pessoas que não foram convidadas da primeira vez, estão convidadas a tomar parte nela. A casa de Deus deve encherse de alegria e movimento, de um rico aroma de comida, de animada conversa. A porta da casa de Deus está aberta para a rua. Entre, há lugar para você! Formemos comunidades ao redor da mesa de Deus. Incluímos uma lista de perguntas como exemplo que podem ser usadas ou para reflexão pessoal, em silêncio, ou em conversa com a pessoa ao lado:

- Você pode imaginar o que o an-

fitrião se sentiu quando todos os seus convidados anunciaram que tinham coisas mais importantes ou mais urgentes para fazer?

- Já aconteceu de alguém aceitar em primeira instância um convite seu e, depois, recusá-lo? Como você se sentiu?
- Você já recusou um convite alguma vez? Como se sentiu?
- Finalmente: Imagine que você fosse um dos três convidados originais que aceitou o convite. Quando chega à casa, percebe que ela está cheia de pessoas que você não conhece. Quem seriam elas em seu contexto? Você entraria e gostaria da companhia delas?

Jesus anunciava as Boas Novas do Reino de Deus e compartilhava a mesa com as pessoas. Para a sociedade judia – e em muitos lugares hoje em dia – partilhar uma comida com alguém significa em certa maneira "ser um com eles". Como prepararia uma mesa ao convidar: **Venham porque tudo está preparado!** – Quem são as pessoas das ruas quais oferece sua hospitalidade?

- Como você prepararia uma festa para fazer o convite: "Venham porque tudo está preparado"? Para quais pessoas da rua você ofereceria sua hospitalidade?

Cântico/Coro a escolher

Ofertas

Serão beneficiadas as seguintes entidades de Assistência Social com as ofertas do DMO 2019:

Associação Criança em Primeiro Lugar - Blumenau - Santa Catarina: Tem por finalidade proporcionar espaço de acolhimento, convivência e formação às crianças, adolescentes e suas famílias que residem no território de atendimento da Associação, tendo um cuidado especial para quem estiver em situação de vulnerabilidade social.

Centro de Convivência – Pelotas – Rio Grande do Sul: É um espaço onde mulheres, crianças e jovens têm oportunidade de formação para a cidadania, convívio, estudo da Bíblia e experiências recreativas e culturais.

Projeto Davi - Novo Machado - Rio Grande do Sul: Atende crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade, desenvolvendo atividades em forma de oficinas de música, teatro, culinária, artesanato e esporte, fortalecendo assim a convivência e a inclusão social.

Cântico a escolher (Durante o Cântico os cravos vermelhos são distribuídos)

Orações de Ação de Graças

Mulher: Ó Deus, damos-Te graças pelo povo da Eslovênia que tem superado tantas dificuldades em sua história e que segue forte. Que eles tenham uma vida de abertura e benevolência para com os necessitados ao seu redor.

Mulher jovem: Ó Deus, damos-Te graças porque Tu nos tens provido com a vontade de repartir, para que todos possam ter alimento suficiente e acesso aos cuidados de saúde. Ajuda-nos a estarmos também atentos às necessidades espirituais das pessoas em nosso entorno e a prestar apoio às que passam por situações difíceis.

Estudante: Ó Deus, damos-Te graças por termos a possibilidade de estudar. Oramos para que os dirigentes de nossos países sejam movidos a agir para que todas as crianças tenham acesso a uma escola, como é seu direito. Assim a educação recebida poderá ser transformada no fundamento que assegura um futuro de paz para nossas famílias e nossos países.

Menina: Ó Deus, damos-Te graças pelos avôs e avós que ajudam as famílias jovens, cuidando dos seus netos, e que compartilham sua fé com eles. Ajuda-nos a cuidar as pessoas mais velhas em nossas comunidades, a mostrar-lhes carinho nos lares e na vizinhança.

Dirigente: Ó Deus, damos-Te graças pelas vozes e testemunhos das comunidades que são minorias em nossas sociedades. Que seus pedidos por justiça e por inclusão sejam escutados nos parlamentos. Ajuda os refugiados e migrantes entre nós. Ajuda-nos a caminhar junto aos "pobres, os inválidos, os cegos e os mancos" em nossa sociedade,



que sempre escutemos seu chamado!

Senhora mais idosa: Deus, louvamos-Te porque o convite para o Teu banquete sempre está aberto. Damos graças a Jesus, o centro de nossa comunhão no mundo todo. Damos graças também pelo movimento do Dia Mundial de Oração, no qual, hoje, encontramos a força que as mulheres da Eslovênia nos apresentam em suas preocupações, esperanças e alegrias.

O Pai Nosso

Todos: Ó Deus, Tu és aquele que nos convida, nos reúnes ao redor de uma única mesa e nos guias no caminho da vida e da esperança. Ante Teus olhos somos importantes, Tu nos tens chamado por nosso nome. Por isso, como filhas e filhos amados oramos: "Pai nosso..."

Despedida e Bênção

Dirigente: Deus de Bondade, ajuda-nos a respeitar a vida humana, A aceitar seu caráter único.

Ajuda-nos a respeitar as maravilhas da natureza e a protegê-las.

Ajuda-nos a oferecermos uns aos outros apoio e igualdade, e a caminhar nos caminhos da liberdade, da justiça e da paz,

como os membros de Tua família. Que este pedido receba a bênção De Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Oramos em nome de Jesus.

Todos: Amém

Cântico ou Coro a escolher

Estudo Bíblico

"Venham porque tudo está preparado" Estudo Biblico – Lucas 14:15-24

O Panorama da Parábola

A história nesta parábola tem seu panorama no culto do antigo Israel. No templo judeu, o culto incluía fogo, um sacerdote, o sacrifício de animais e a preparação para as orações. O culto no templo representava comunhão com Deus. O profeta Isaías fala de Deus que prepara um banquete para todas as pessoas no monte Sião, onde o véu que cobre as pessoas será destruído. A morte será destruída e o reino escatológico de Deus virá (Isaías 25:6-9).

Um banquete é uma celebração. Para os judeus, uma comida compartilhada era algo muito pessoal, íntimo, um ato de amizade e um lugar de fazer acordos. "Partilhar uma comida com alguém" significava para o judeu "estar com" e "unir-se".

Jesus também anunciava Boas Novas comendo com as pessoas. Jesus Se dava bem com pessoas que naquele tempo eram consideradas pecadoras. Compartilhava refeições com eles, curava-os e restabelecia sua comunhão com Deus. Pode-se dizer que todos os ensinos de Jesus e Seu trabalho consistiam em mostrar como devíamos preparar-nos para o convite ao banquete do Reino de Deus e aceitá-lo – um convite a uma vida abundante.

Explicando Lucas 14:23: "e obriga outros a entrar..."

Na maioria das traduções bíblicas, o versículo 23 dessa passagem incomoda o leitor. O verbo "obrigar", usado aqui, vem da palavra grega nagkástos, que contém o sentido de força e urgência. O verbo grego anagkázo (traduzido por: obrigar, usar força, convidar com insistência) significa persistir na oferta de hospitalidade de tal maneira que não se aceita um "não".

Nos tempos do Antigo Testamento,

temos famoso exemplo de Abraão que, quando foi visitado por três homens, insistiu em nome da hospitalidade, que eles fizessem uma parada em sua casa e comessem algo (Gênesis 18:4-5). Esta prática de hospitalidade insistente até hoje é comum em algumas culturas, entre elas, os países árabes e os Bálcãs

No Novo Testamento, esse verbo grego empregado em Lucas 14:23 aparece em mais dois lugares:

- Lucas 24:29 dois dos discípulos em caminho a Emaús com um desconhecido (Jesus). "Mas eles insistiram muito com ele: 'Fique conosco...'." No grego usaram um verbo ainda mais forte com o mesmo sentido.
- Atos 16:15 Lídia convidou o apóstolo Paulo e seus acompanhantes a ficarem com ela em forma tão persistente que não podiam negar: "E nos convenceu".

Interpretação da Parábola

Cristo Jesus - o maior de todos disse que devíamos convidar primeiro os pobres para que sentassem na mesa do grande banquete. Esta é a única maneira de dar o passo radical para a graça de Deus. Este passo é, como a conversão, uma mudança radical. Nossa resposta a essa conversão pode ser dada em termos de um novo relacionamento com nossos vizinhos. Nesse relacionamento, o cuidado e a aceitação mútuos refletem o amor de Deus, onde não há lugar para discriminação. Todos recebemos a graça de Deus sem merecêla. No há lugar para uma atitude de orgulho, insinuando que outro tenha menos valor do que eu.

Nessa parábola do banquete, Jesus demonstra a grandiosa generosidade de Deus que oferece esta mesa tão repleta de comidas deliciosas, destinadas a alimentar e nutrir a humanidade. Aqui estão

os alimentos, aqui está o pão com o qual Deus nos sacia, nos edifica e nos renova em Sua imagem. No Evangelho de Lucas há uma ênfase forte nos "aleijados, pobres, cegos e mancos", para com quem Deus demonstra misericórdia. As pessoas do relato não têm ideia de por que são convidadas a este banquete sem havê-lo esperado e, por isso, são surpreendidas. As Boas Novas nos são apresentadas quando menos esperamos, de surpresa, por isso, continuam nos surpreendendo. O verdadeiro coração deste convite persistente de Deus está em que Ele nos convida para algo para o qual não temos direito garantido. Todos estamos convidados para a festa, mas o convite exige uma resposta de nós. Nossa missão é convidar outros à mesa da Palavra de Deus.

Essa passagem do Evangelho de Lucas enfatiza que nós, como cristãos, não podemos desistir de agir com hospitalidade radical. Jesus quer que sejamos persistentes com amor. Esta insistência é o chamado do amor de Deus. Não aceitamos um "não" como resposta. Não usamos a força, mas por outro lado não ficamos indiferentes ao próximo e por isso persistimos em convidar, até que a casa fique cheia. Ainda sobra espaço na mesa, vamos sair às ruas e dizer: **Venham porque tudo está preparado.**

Perguntas para trabalho em grupos

As perguntas e os comentários são para ajudar os participantes a entenderem as implicações da generosidade de Deus quando convida para Seu banquete, a entender que a inclusão radical era muito chocante para o povo e a continuar nesta reflexão aplicando isto à nossa situação atual.



Relato de uma festa

Evidentemente a ocasião merecia uma celebração, e assim concordamos com uma data, e prometi avisar a todos os que viriam quando tudo estaria preparado. Meus empregados são fiéis e trabalhadores, de maneira que, quando chegou a data, tudo estava preparado para meus hóspedes.

Como havíamos combinado, enviei o empregado par anunciar as boas novas e convidar os hóspedes para virem a partilhar deste banquete tão especial. Mas o empregado ficou surpreso, pois o anuncio não foi recebido com muita alegria, todos tinham alguma desculpa, outra coisa mais importante para fazer no momento da festa: um havia adquirido novos terrenos, outro acabara de se casar, um terceiro estava querendo provar sua nova junta de bois. Alguns chegaram a ser rudes e grosseiros com suas desculpas e se apressaram a dar as costas.

Quando meu empregado voltou surpreso, me deu pena; pude partilhar seu sentimento de recusa e fiquei muito magoado. Jurei que nenhum destes supostos amigos iria disfrutar de nem um bocado do que eu havia preparado. Tomei cuidado para que meu empregado entendesse que não tinha culpa e o enviei de novo com a instrução de

convidar todos os que encontrasse no povoado, informando que seriam bem-vindos. Muitos vieram, alguns com alegria, outros um pouco tímidos, duvidando que fossem bem-vindos em tal palácio. Mas meus empregados os receberam carinhosamente e os fizeram sentir-se bem, lavaram-lhes os pés, aplicando unguento em algumas feridas e entregando-lhes roupa de festa. Mas ainda tinha espaço para mais pessoas. Sendo assim, enviei meu empregado novamente, e lhe disse que desta vez fosse pelas ruas e trilhas mais para fora do povoado e que convidasse todos os que encontrasse, até mesmo os estrangeiros, para que viessem partilhar na celebração, para que minha casa ficasse cheia.

Panorama:

Nos tempos de Jesus era costume convidar os hóspedes para uma festa para um dia determinado, sem especificar a hora exata. A hora era anunciada quando os preparativos estavam prontos. Ou seja, os convidados sabiam que "este era o dia" do banquete no reino de Deus. Pontos para reflexão:

- Você pode imaginar o que o anfitrião se sentiu quando todos os seus convidados anunciaram que tinham coisas mais importantes ou mais urgentes para fazer? Alguma vez aconteceu de alguém primeiro aceitar um convite seu e depois recusá-lo? Como você se sentiu? Qual foi sua reação?

- Deus nos convida para Seu banquete. Nós também somos bons em encontrar desculpas para recusar Seu convite. Pergunte-se, quais são suas desculpas e como pode vir à mesa de Deus, a mesa acessível a todos.
- Imagine que você fosse um dos três convidados originais que aceitou o convite. Quando chega à casa, percebe que ela está cheia de pessoas que você não conhece: pobres, coxos, inválidos, cegos (Lucas 14:13). Quem seriam elas em sua cidade? Você entraria e gostaria da companhia delas?
- Jesus aproveitou as situações de banquetes ou comidas compartilhadas com diversas pessoas, inclusive com pessoas marginadas de seu tempo, para anunciar as Boas Novas do Reino de Deus. Na sociedade judia, e para muitas sociedades hoje também, partilhar uma comida com alguém significa em certa maneira "ser um com eles". Com quem você partilhas sua comida? Sua mesa está acessível para outros?
- Cremos que os de fora da cidade eram estrangeiros, pessoas não judias. Houve outras ocasiões nas quais Jesus teve interação com não judeus. Você se lembra de alguma delas?
- O que você acha que Jesus quis dizer ao homem quando falou: -Feliz o que participa do banquete do reino de Deus? Por quê? (Lucas 14:15)
- Imagine se você fosse uma/um das/os que foram convidados/as nas ruas. Estaria feliz de receber um convite inesperado? Como gostaria de tomar parte na mesa do reino de Deus?
- Leia em silencio a parábola de Lucas 14:15-24 e pergunte-se: quem você amaria que viesse, caso você fosse o empregado enviado a encontrar novos hóspedes? Convidaria os sem teto, os mendigos, as crianças de rua...?
- Para concluir a conversa, leia Isaías 25:6-9.

Programa para o Culto Infantil

"Venham porque tudo está preparado"

PREPARAÇÕES

- A abelha de Kranj é uma espécie nativa de abelha e é o orgulho da Eslovênia.
- A abelha leitora pode estar vestida em cores de abelha (negro e amarelo), com "antenas" na cabeça e "asas" nas costas;
- O zumbido de abelhas para a oração de abertura poderia ser uma gravação do youtube.com ou uma imitação feita por crianças;
- A bandeira e um mapa da Eslovênia, folhas com o mapa mundi em branco para ser colorido. Preparem as respostas para a parte: Abelhas Sobrevoando a Eslovênia
- Preparem cartões em forma de cravo (a flor) ou abelha e escrevam uma palavra chave das orações em cada cartão: planeta, pessoas, plano, paz, comida, sabedoria e Palavra de Deus. Os cartões podem ser entregues às crianças no início do programa. Durante o tempo de oração, o/a leitor/a explica os cartões e convida as crianças para que tragam ao altar a palavra mencionada na oração;
- Preparem os materiais para as atividades criativas, os jogos, decidindo quando seria o melhor momento

para realizar estas atividades. Para valorizar o trabalho criativo das crianças, tenham um espaço onde possam expor as obras.

- A música estará disponível em folhas com palavras em esloveno.

Boas vindas

Abelha leitora: Benvindas, queridas crianças! Živijo! (Dshi-vi-o) Assim se fala olá na Eslovênia. Podem repetir comigo? Živijo!

Crianças: Živijo!

Abelha leitora: Estou muito contenta que vocês estão aqui conosco para explorarmos juntos o país da Eslovênia. Quero apresentar-me:

Sou uma abelha, um inseto conhecido de todas as crianças na Eslovênia. Sou muito útil, pois recolho o pólen das flores e o transformo em doce mel, muito bom para a saúde de todos. Também posso voar e quero levá-los comigo para que vejam a beleza de nosso lindo país, a Eslovênia. Então, crianças, vocês vêm comigo? (Deixem as crianças responderem.)

Oração de abertura

Líder: O Dia Mundial de Oração é celebrado no nome de Deus, o Criador, que nos deu o mundo no qual vivemos; no nome de Cristo Jesus, que nos guia no caminho de paz,



amizade e cooperação; e no nome do Espírito Santo, que nos dá força e alegria.

Abelha leitora: Agora escutaremos o zumbido das abelhas (usar gravação ou imitar junto com as crianças). Abelhas vivem juntas em famílias grandes, e o lugar onde vivem é chamado de colmeia. Dividem tudo e cuidam umas das outras. Nós, os seres humanos, assim como as abelhas, também vivemos em famílias e comunidades, e é bom que tenhamos respeito, amor e cuidado para com os demais.

Líder: Vamos passar voando sobre o mapa da Eslovênia. Vamos voar

sobre o país (Crianças fazem gestos como se estivessem voando). Com que o formato da Eslovênia se parece? Não parece uma galinha, com um bico aqui, a cabeça, as pernas? E o país de vocês, com que se parece? (respostas das crianças).

Atividade: Cada criança recebe uma folha com o mapa mundi em branco e pode colorir seu país e também a Eslovênia, comparando, depois, os tamanhos de ambos os países.

A Eslovênia é um país pequeno com apenas 2 milhões de habitantes. Vocês sabem quantas pessoas vivem no seu país? A Eslovênia

tem _____ vezes menos (ou mais) pessoas que o seu país? (Leitor/a ajuda com as respostas).

Canto: https://www.youtube.com/watch?v=Cj4|mxgNzxl

Abelha leitora: Vamos continuar nosso voo. A Eslovênia é rica em tudo que se possa imaginar: mar, montanhas, planícies, cavernas, lagos, rios, bosques. As crianças da Eslovênia gostam de nadar no verão, colher cogumelos quando o outono pinta os bosques em suas cores avermelhadas e, no inverno, podem esquiar nas montanhas. A primav-

era é ideal para fazer passeios, colher flores ou também para observar animais e pássaros.

Líder: Essa diversidade está refletida na bandeira da Eslovênia (mostrar a bandeira). O que vocês acham que o escudo representa? (as crianças dão sua opinião).

Abelha leitora: A montanha branca é o Triglav – a montanha mais alta da Eslovênia, com seus três cumes; as linhas onduladas representam o mar e os rios; as três estrelas representam os Condes de Celje, que há muito tempo foram a mais nobre família governante.

Leitura do Evangelho: Lucas

14:15-24

Líder: Jesus gosta de contar relatos para falar sobre Deus. Uma vez, num jantar, alguém estava falando sobre ser feliz (bem-aventurado), e Jesus respondeu com um relato sobre um banquete. Neste jantar, as coisas não saíram como o anfitrião havia planejado, mas uma nova comunidade se formou ao redor desta mesa de jantar.

Na parábola relatada por Jesus, um homem havia convidado algumas pessoas para a sua festa. Contudo, as pessoas convidadas estavam ocupadas com outras coisas na hora de ir ao jantar. Começaram a dar desculpas ao criado que foi chamá-las. Um havia comprado um terreno e queria ir vê-lo; outro havia comprado bois e queria testálos, outro havia se casado recentemente e por isso não podia ir.

Então, o criado voltou ao seu patrão com estas respostas, e o patrão ficou decepcionado. Decidiu não se dar por vencido e disse ao criado que fosse às ruas e convidasse qualquer um que encontrasse para o jantar, pois estava tudo pronto. Este foi e convidou quem encontrava pelas ruas: os pobres, os inválidos, os cegos e os mancos. Quando todos estes haviam entrado, sobrava lugar para mais gente e a sala foi se enchendo de alegria, amizade e amor.

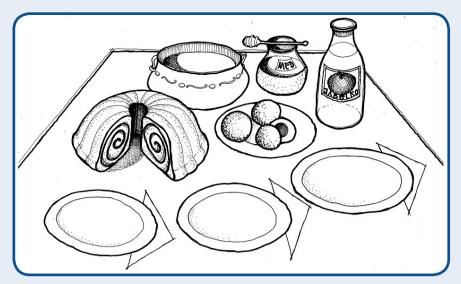
Você gostaria de ter ido a essa festa? Quem você encontraria na rua para trazer e dividir essa mesa? Que lindo, a casa estava se enchendo! Como está agora? (Deixe que as crianças respondam e opinem). Lembrem-se, "Venham porque tudo está preparado." Convidemos uns aos outros para a mesa para formar uma comunidade que ama a Jesus.

Coro que fale de comunhão ou de ser uma família em Jesus. Orações

(Instruir as crianças a trazerem os cartões correspondentes à oração até o altar)

Abelha leitora: Graças, Deus Criador de nosso planeta. Graças pela beleza da criação que nos rodeia.

Crianças: Deus Criador, ajuda-nos, por favor, a viver com responsabilidade e a cuidar da natureza.



Líder: Graças, Senhor, por todas as pessoas que Tu criaste.

Crianças: Deus de Amor, ajudanos, por favor, a amar todas as pessoas.

Abelha leitora: Deus amado, cremos que Tu tens um plano maravilhoso para cada um de nós.

Crianças: Querido Deus, esteja com os que sofrem, os que estão enfermos, e os solitários.

Líder: Ouve as crianças que não conhecem paz em sua infância.

Crianças: Deus, ajuda nossos pais, ajuda as crianças e suas famílias que devem fugir de suas casas – ajuda-as a encontrar hospitalidade e entendimento.

Abelha leitora: Graças, Deus bondoso, pela comida, felicidade e proteção.

Crianças: Deus Bondoso, por favor, ensina-nos a repartir amor com os que vivem em pobreza.

Líder: Graças, Senhor, pelos dons da sabedoria e criatividade que Tu destes às crianças no mundo.

Crianças: Deus de sabedoria, por favor, ensina-nos a respeitar cada ser humano.

Abelha leitora: Graças, Senhor, por Jesus, por meio de quem nós falamos conTigo em oração.

Crianças: Por favor, Deus, ajudanos a prestar atenção à Tua Palavra, para que esta faça parte de nossas vidas.

Conclusão: Bênção.

(Agradeça às crianças por sua entusiasmada participação).

Atividade Criativa

Mesa com os símbolos da Eslovênia

Coloque na mesa: uma cruz, uma Bíblia de crianças, uma vela de cera de abelhas, a bandeira, o mapa, imagens de abelhas e uma colmeia, como também de outros animais que se encontram na Eslovênia. Pode utilizar a informação que está no Panorama do País para enriquecer a conversação sobre a Eslovênia.

Fale com as crianças sobre os símbolos e objetos na mesa e pergunte se sabem o que são e o que significam. Junto com elas, reflita sobre símbolos de seu país, comparandoos com os da Eslovênia.

Jogo

Mačka in miš (Match-ka in mish) – Gato e Rato

Idade: 7+

Quantidade de participantes: pelo menos 5

As crianças formam um círculo e dão as mãos. Duas crianças são escolhidas para serem gato e rato. O rato fica dentro do círculo, o gato fora do círculo. O gato tenta agarrar o rato, e o rato escapa. O jogo se desenvolve com as crianças do círculo ajudando o rato, abaixando ou levantando os braços, para não deixar o gato entrar e nem deixar o rato sair. Quando o gato consegue agarrar o rato, um novo gato e rato são escolhidos. Se quiser dificultar o jogo, tenha dois gatos e vários círculos.

ESPECIAL



DIA DAS MÃES

Duas mães fora de série

Cadete Priscila Oliveira - Colégio de Cadetes

Leitura Bíblica: 2 Timóteo 1:1-5 Coro: "Coração de mãe" - Aline Barros

Mãe, uma palavra tão pequena. São somente três letras, mas com um significado enorme. Muitos consideram mãe aquela que gerou, que deu à luz. Por outro lado, nem toda mulher pode gerar um filho ou uma filha. Mas, há muitas mulheres que, mesmo não tendo filhos próprios, amaram, cuidaram e protegeram crianças. Não são elas também mães? Ser mãe é, de fato, uma dádiva de Deus e uma das coisas mais belas da vida! A mulher carrega no seu corpo o dom da criação e no seu coração um amor que não conhece limites. Quando ela se torna mãe, seja por haver dado à luz ou por ser "mãe do coração", de alguma forma, ela toma para si uma grande missão, uma grande responsabilidade. Desse modo, podemos dizer que ser mãe é ter no colo o poder de acalmar; no sorriso, o poder de confortar. Sim, mãe é amor, dedicação, renúncia de si própria. Mas mãe é também estabilidade, fortaleza nas incertezas da vida e nas dificuldades. Nesse sentido, ela é, ao mesmo tempo, amor, cuidado e refúgio.

Existem vários tipos de mães, cada uma com seus temperamentos e atitudes. Mas, toda mãe quer apenas uma única coisa: o melhor para seu filho(a). No texto bíblico designado para hoje (2 Timóteo 1:1-5), o apóstolo Paulo dá graças a Deus pela vida de Timóteo que, desde jovem, dedicava sua vida a Deus. Em outra passagem, Paulo traz à lembrança de Timóteo o fato de que "desde criança você conhece as sagradas

letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Diante disso, podemos perceber a importância de ensinarmos nossos filhos e filhas para que, desde a mais tenra idade, aprendam "as sagradas letras", a Palavra de Deus. Não há nada melhor do que ensinar os caminhos do Senhor aos nossos filhos e filhas. Foi isso que Eunice e Loide fizeram. Elas não somente amavam a Deus, mas também ensinaram Timóteo a amar a Deus sobre todas as coisas. Elas desejavam em seus corações que Timóteo fosse fiel a Deus e, naquilo que dependia delas, tudo fizeram para que isso acontecesse. É interessante notar que Loide impactou a vida de Eunice, e que Eunice fez diferença na vida de seu filho Timóteo. Resultado: mais de dois mil anos depois. essa história não somente está registrada na Bíblia, mas ainda inspira mães a seguirem o exemplo de Eunice e Loide.

Ainda hoje somos desafiadas a seguir o exemplo daquelas duas mães, para que nossos filhos e filhas possam, desde crianças, aprender a amar e a servir a Deus de todo o coração, alma e entendimento. Assim, além de cumprir com o papel maternal de proteger e cuidar, também estaremos dando direção às suas vidas espirituais. Também, além de os enviarmos para a escola a fim de terem uma formação acadêmica, estaremos nos preocupando em ensinar-lhes o significado do temor

do Senhor (Provérbios 1:7) e transmitindo-lhes como é importante sermos sábias. Loide ensinou as sagradas letras à sua filha Eunice e, juntas, transmitiram a fé em Cristo a Timóteo, que, como discípulo de Paulo e seu acompanhante nas viagens missionárias, pode, também, levar outros a conhecerem Jesus como Salvador e Senhor de suas vidas.

Conclusão

Como mães, somos desafiadas a seguir o exemplo dessas duas mães do passado – Loide e Eunice. Somos também desafiadas a sermos facilitadoras para que nossos filhos e filhos trilhem nos caminhos do Senhor.

Somos desafiadas a enfrentar as dificuldades e a superar os obstáculos, mas a nunca desistirmos de querer que nossos filhos aprendam desde muito cedo "as sagradas letras", o amor pelo Senhor, a disposição de buscar entender o querer dEle para suas vidas e segui-la. Se assim fizermos, quem sabe, no futuro, outras mães estarão olhando para nós e seguindo nosso exemplo.

Oração

Senhor, obrigada pelo dom de ser mãe. Pedimos-Te que continues nos abençoando, para que, a cada dia, além de exercemos o nosso papel maternal, possamos ser sábias, ensinando aos nossos filhos as sagradas letras.

DOMINGO DO MF - SANTIDADE

Aventuras na Fé O que a fé pode fazer

Introdução Oração Coro: "De fé em fé, de glória em glória" Cântico nº 314 (T.B. 339) "Pelo amor de Deus bendito" Esquete do Versículo Bíblico (veja abaixo) Anúncios e Ofertas Coro – "Pela fé no Filho de Deus" – Ademar de Campos Oração Meditação Apelo - Cântico nº 319 (T.B. 501) "Em nada ponho a minha fé" Oração e bênção final

Introdução

As novas tecnologias como os "smart phones" são, às vezes, comparadas com o cérebro humano. A seguinte frase é atribuída a Steve Jobs, o cofundador da Apple©: "Se você adquirir um dos telefones da Apple© agora, nunca irá aprender mais do que 5% dos recursos disponíveis. Você nunca usará mais do que 5%." A fé é assim – via de regra, ela é uma fronteira desconhecida para a maioria de nós. Ela parece fácil demais e é atraente. Ouvimos sobre como ela está transformando as vidas de outras pessoas. Mas, na realidade, tomar tempo para aprender sobre ela e aplicar o que aprendemos à nossa vida, requer tempo de nossa parte.

Gostamos de pensar que nossa fé é forte o bastante ou, pelo menos, que está na média. Então, algo acontece, e percebemos quão frágil é tanto a nossa fé quanto a nossa vida. É, então, que entendemos que vale a pena tomar tempo para aprender mais sobre ela e exercitar o que temos aprendido. Com uma fé mais forte, vêm bênçãos inesperadas e nossas vidas são transformadas. Essa pode ser a maior aventura das nossas vidas!

A fé e real e pode ser forte

A fé é mais do que uma habilidade ou uma resolução. Ela precisa ser praticada, a fim de que se torne mais forte. É semelhante aos músculos em nosso corpo – você não pode vê-los, mas pode senti-los cre-

scendo e se fortalecendo, à medida que você os exercita. Quando não são usados, tornam-se flácidos e fracos.

Sua fé deve ser real e forte. Se não é, pode ser que aconteça uma situação para a qual você não terá estrutura para lidar. Normalmente não precisamos procurar por um problema. A maioria de nós se depara com problemas todos os dias. Em algum momento você irá perder algo que é importante para você: um trabalho, uma amizade, um ente guerido... Seja o que for, isso irá significar mudança. Só podemos lidar com os incidentes que mudam o rumo de nossas vidas por meio do exercício de nossa fé. Se, ao invés disso, você encarar esses desafios com ressentimento, e não com fé, você terá um caminho longo e pesado à sua frente.

Como você tem exercitado/praticado sua fé para que ela se fortaleça? Praticar a fé é simplesmente dar o próximo passo, mesmo quando as circunstâncias parecem extremamente difíceis.

Lemos em Josué 3 de uma grande aventura que os israelitas experimentaram ao cruzarem o Jordão, para entrarem em Canaã. O Senhor disse a Josué que instruísse os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança a que dessem um passo de fé em direção a um rio transbordante pelas cheias, que não poderia ser atravessado sem a intervenção divina. Ouça sobre este

acontecimento: Leia Josué 3:1-17. O que teria acontecido se aqueles sacerdotes tivessem ficado à margem do rio e dito: "Este rio é muito fundo e largo, não podemos atravessar; vamos voltar."? Os israelitas não teriam terminado sua viagem e não teriam entrado triunfantemente em Canaã, a Terra Prometida. Os inimigos nunca testemunhariam esse milagre e não ficariam admirados do poder e proteção de Deus sobre Seu povo. A fé é uma estratégia plantada para desencorajar o inimigo. Você pode praticá-la nas circunstâncias com as quais se depara diariamente. "Molhe seus pés" dando um passo na direção na qual Deus a está conduzindo!

Conclusão

Você já testou sua fé em Deus para ver o que acontece? A fé reúne forças por meio da oração e da espera, mesmo nos tempos difíceis, quando parece que nada está dando certo. A fé nos ajuda a encontrar paz em meio à angústia.

Ser cristão não é apenas uma questão do que fazemos; é ter fé naquilo que Cristo fez. Ele morreu na Cruz pelos nossos pecados, sofrendo a punição em nosso lugar. Por isso, Ele oferece Sua justiça para nós, de modo que podemos passar a eternidade na presença de Deus. Você já começou essa aventura de fé, este relacionamento com Deus?

Podemos apenas usar 5% do poder do nosso cérebro ou mesmo do "smart phone" (se você tem um!). Mas será que você já deu 1% de chance para a sua fé? Deus quer que você confie nEle. Fixe seus olhos nEle! Tome o escudo da fé e seja fortalecido no Senhor. Tenha certeza de Seu amor por você hoje.

Esquete do Versículo Bíblico

Uma mulher, no púlpito, se prepara para ajudar a congregação a memorizar o versículo bíblico, como se faz na Escola Bíblica. Coloque várias das mulheres que frequentam as atividades do MF do Corpo na congregação, prontas para se levantarem com as interrupções conforme o roteiro abaixo. Essa é uma ótima forma de envolver as mulheres que poderiam não se sentir confortáveis de irem à frente.

Seria bom a "professora" ir projetando as frases no data-show ou escrevendo num quadro, e parando cada vez que é interrompida.

Professora: Bem, classe, vamos fazer silencio, por favor! Hoje vou ensinar um versículo para vocês memorizarem. Ele fica em Hebreus 12:2, e é assim: "Fixando os olhos..." **Interrupção 1:** "Você quer dizer 'pregando os olhos'?"

Interrupção 2: "Ou seria... 'grudando os olhos'?"

Interrupção 3: "Não poderia ser 'amarrando'?"

Professora: Creio que quer dizer tudo isso. Mas vamos apenas tentar aprender o versículo, ok?! De novo, então: "Fixando os olhos em lesus, Autor..."

Interrupção 1: "Você quer dizer 'compositor'?"

Interrupção 2: "Acho que seria

'criador'!"

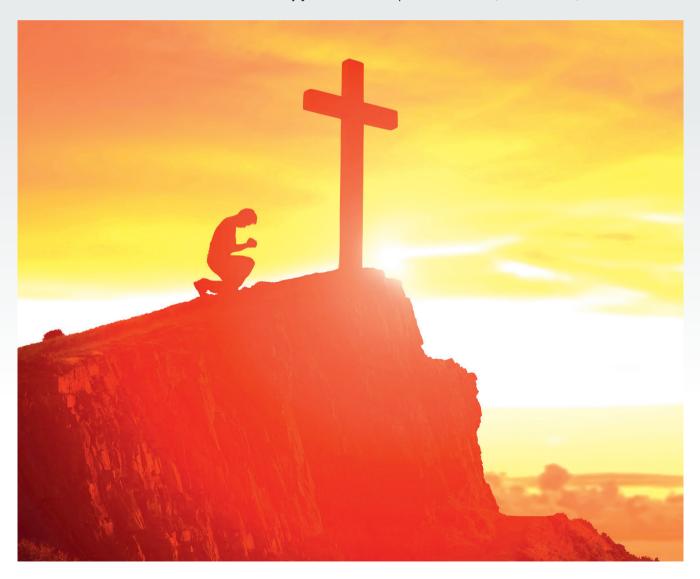
Interrupção 3: "Ou seria... 'fundador'?"

Professora: Acredito que a palavra "autor" também significa todas essas coisas. Mas, senhoras, será que podemos simplesmente memorizar o versículo? Vamos tentar mais uma vez: "Fixando os olhos em Jesus, Autor e Consumador..."

Interrupção 1: "Seria 'finalizador'?" Interrupção 2: "Acho que é melhor 'aperfeiçoador'!"

Interrupção 3: "Humm... não seria 'concluidor'?

Professora (já meio desesperada): "Sim! Sim! É exatamente tudo isso que essa palavra significa! Agora, por favor, podemos terminar? Mais uma vez, do início, repitam comigo: "Fixando os olhos em Jesus, Autor e Consumador da nossa fé" (Hebreus 12:2). Muito bem!"



ESPECIAL

Domingo do MF - SALVAÇÃO Jesus está no barco

Introdução e boas vindas
Coro – "Deus está aqui"
Oração
Cântico nº 142 (T.B. 381) "Cada coração procura"
Testemunhos entre estrofes
Leitura bíblica – Lucas 8:22-25
Número especial
Anúncios

Coro – "Venho Senhor minha vida oferecer"
(ofertas durante o coro)
Oração pelos dizimistas e ofertantes
Cântico nº 326 (S. 207) "Mestre, o mar se revolta"
Mensagem
Apelo – coro – "Rompendo em fé"
Oração e bênção final

Jesus estava em Cafarnaum, localizada à margem norte do Mar da Galileia. Havia passado o dia inteiro à beira mar, ensinando sobre o reino de Deus. Ao chegar o fim do dia, Ele entra num barco e convida os discípulos a passarem para o outro lado do lago, para a região de Gadara.

Ao fazer o convite aos discípulos, Jesus os estava desafiando a do comodismo saírem para iniciarem uma nova caminhada. Eles poderiam muito bem ter recusado, pois estavam em terra firme e em "segurança". Para que sair navegando por ai à noite e arriscar a própria vida? Seguir as ordens de Cristo não é uma decisão fácil, requer algumas renúncias. Uma delas é sair do comodismo, da mesmice. Pois bem, eles aceitaram o convite do Mestre e saíram a navegar mar adentro. Mas o inesperado aconteceu: "sobreveio uma grande tempestade" e "o barco enchia-se de água". Mas como? Não foi Jesus quem fez o convite para entrarem no barco e passarem para o outro lado? É, obedecer Jesus não significa que no trajeto não haverá tempestades. De fato, a decisão de obedecê-IO vai gerar diversas reações, inclusive do Inimigo de nossas almas, pois ele nunca ficará satisfeito em nos ver seguindo as ordens de Cristo. Sempre que escolhemos navegar a favor do bem, a tempestade do mal se levanta para nos destruir. Não se esqueça, esse era o motivo que Jesus estava indo com eles para o outro lado: levar o bem e a paz a outros povos. Claro que aquela tempestade colocou em risco a vida dos apóstolos; estejamos certos de que as tempestades da vida podem nos colocar em sérios riscos. Algumas podem fugir ao nosso controle e nos fazer desesperar.

Voltemos à narrativa: aquela não era uma tempestade qualquer, e aqueles pescadores experientes perceberam logo isso, dai o desespero. Mas aquele também não era um barco qualquer: Jesus estava nele!

- 1. As tempestades da vida são inesperadas: Apesar de estarmos vivendo na era da informática, quando nada mais se encobre e as noticias se espalham em questão de milésimos de segundo, ainda assim as tempestades da vida não mandam um e-mail ou uma mensagem no WhatsApp avisando quando vão chegar. Chegam sem mandar recado e sem pedir licença. Quantas vezes o mar está tão calmo e, de repente, somos surpreendidos por alguma notícia ou situação que jamais imaginaríamos rapidamente, nos encontramos em meio a uma grande tempestade que nos desestabiliza.
- 2. As tempestades da vida são perigosas: O barco enchia-se de água, as ondas e o vento açoitavamno, quase o levando a pique. O som dos trovões, o barulho das águas e do vento... uma situação de total desespero. Como ouvir alguém ou olhar para alguma direção numa situação assim? É assim que muitas vezes estamos em meio às lutas de nossa vida. Essa tempestade pode

atingir qualquer área da vida: pode ser no casamento, no meio familiar, no trabalho e, muitas vezes, sem percebermos, ela nos podem afastar de Deus.

3. As tempestades da vida nos tiram da rota: Os discípulos estavam esgotados, fizeram de tudo para jogar água para fora do barco. Tentaram ao máximo contornar aquela situação; estavam esgotados. Mas não obtiveram êxito. As suas experiências de vida naquele mar não mudaram em nada aquela situação. As tempestades da vida sugam todas as nossas energias. Eles já nem sabiam em que direção o barco estava navegando - este é um dos grandes perigos das tempestades, elas nos tiram da rota. O vento forte sopra o barco das nossas vidas para bem longe dos planos de Deus. Ficamos sem rumo, sem direção. Só conseguimos ouvir o barulho da tempestade.

Conclusão

Mas, sabe o que é maravilhoso nessa história? É que, em meio a tudo isso, eles se lembraram de que Jesus estava no barco com eles. Por mais difíceis que sejam as circunstâncias, se Jesus está no barco, no final tudo dará certo. Ao lembrarem-se da presença do Mestre, foram até Ele e clamaram por socorro (v. 24).

Assim, quando as tempestades chegarem à sua vida, quando os ventos forem fortes, quando as águas começarem a querer afogar você, lembre-se: Jesus está no barco! Clame por Ele e Ele virá ao seu socorro.

ESPECIAL



Pais que inspiram

Major Fransisca Souza - Colégio de Cadetes

Leitura Bíblica: Mateus 1:21; Lucas 1:14,17 Cântico nº 15: "Ao Deus de amor"

Não sei se você sabe, mas a Associação da Estrela de Prata foi fundada em 1930, nos Estados Unidos, por Evangeline Booth, com o objetivo de reunir e homenagear as mães que tinham filhos comissionados como Oficiais do Exército de Salvação. Seis anos depois, em 1934, essa Associação tornou-se Internacional. No inicio, só as mães podiam fazer parte, mas já no final do século passado, os pais foram também admitidos. Em dezembro de 2004, meu esposo e eu fomos recebidos como membros dessa associação. Que privilé-

Mas, eu estava pensando que já no Antigo Testamento houve pais e mães da Estrela de Prata, pois eles, como nós, também dedicaram seus filhos a Deus e ao Seu serviço. Agora penso especialmente em Ana e Elcana (1 Samuel 1). Principalmente em Ana, que orou por Samuel e prometeu: "Ao Senhor o darei todos os dias da sua vida" (v. 11) e na idade certa "o entregou ao Senhor, por todos os dias que viver" (v. 28). Para Ana não deve ter sido fácil deixar o seu filho ir. Mas, ela o fez.

gio!

No Novo Testamento não é diferente. Os exemplos são muitos. Podíamos pensar nos pais dos apóstolos ou nos pais de Priscila e Aquila (Atos 18:18) ou nos pais de Apolo (Atos 1824-28). Também podemos pensar em Eunice, mãe de Timóteo (2 Timóteo 1:5). Ela cuidou dele e ensinou para ele a Palavra de Deus. Mas, eu gostaria de destacar

um casal e uma mãe da "Estrela de Prata", que para mim são especiais: Isabel e Zacarias, pais de João Batista, e também Maria, a mãe de Jesus. Podemos dizer que eles também fizeram parte da Associação da Estrela de Prata.

A missão de João Batista não seria fácil (Lucas 1:16-17). Ele teria de fazer todos os preparativos para que Jesus pudesse brilhar. Sua mãe e seu pai devem ter sido especiais e cuidado dele com muito carinho, para que ele pudesse cumprir sua missão quando chegasse o momento. Lendo o relato bíblico sobre a vida de João Batista, sabemos que ele cumpriu o que Deus esperava dele

Já Maria foi escolhida pelo Espírito Santo para ser a mãe de Jesus. Sendo ainda adolescente e sem entender muitas coisas, ela deve ter ficado confusa e com medo. Mesmo assim, ela aceitou. Mas, para ela foi difícil não só aceitar ser mãe sem ainda estar casada com José, mas, depois, deve ter sido ainda mais difícil ver Jesus, seu filho, apanhando, sendo humilhado e depois pregado na cruz. Que mãe não choraria? Que mãe não sofreria vendo tudo isso acontecer com seu filho? Que mãe não iria querer ficar no lugar do filho? Mas, aquela era a missão de Jesus, e Maria sabia disso e aceitou.

No Exército de Salvação, penso em Catherine e William Booth. Catherine foi mãe de oito filhos. Quase todos eles serviram à missão do Exército em várias partes do mundo. Não deve ter sido fácil para ela deixar seus filhos irem para tantos lugares diferentes. Até porque naquela época não tinha avião, e as viagens, além de caras, eram também muito demoradas. Alguns deles viajaram para servir em outros países, e ela nunca mais os viu. Estavam na missão de Deus. Certamente ela acompanhou todos eles em oração. Ela também escrevia cartas para eles.

Como Ana, Isabel, Maria e Catherine, nosso trabalho como pais ainda não terminou. Mesmo longe, eles continuam nossos filhos. Agora a nossa responsabilidade é a de acompanhá-los com nossas intercessões. Como hoje está mais fácil, também podemos telefonar para eles e até vê-los. Eu sei que isso deixa o nosso coração mais tranquilo. Também como Ana, Isabel, Maria e Catherine, precisamos tomar cuidado para que a nossa "estrela" não se apague ao ouvirmos falar das dificuldades pelas quais nossos filhos passam.

Oração

Senhor, abençoa todas as mães e pais da Associação da Estrela de Prata. Ajuda-nos para que a "estrela" da nossa fé e da nossa alegria não se apague nunca. Ajuda-nos a ajudar nossos filhos e filhas que estão Te servindo integralmente. Amém.

TEMA INTERNACIONAL

Mundo dos desvalores X Mundo dos valores permanentes e eternos

Capitã Quelsimar Garcia - Secretária Nacional Juventude/ Candidatos

Leitura Bíblica: Apocalipse 21:5-8 Cântico 377: "Ó mocidade, Cristo vos convida"



Dinâmica

Faça um pequeno período de discussão de um tema que irá chamar atenção de seu grupo de adolescentes.

Conduza a discussão para que elas possam opinar se é certo ou errado e qual é a opinião geral das pessoas fora da igreja. Outra opção seria levar vários títulos, sobre os quais cada uma pode opinar se é certo ou errado na opinião dela e do mundo. Exemplos de assuntos:

*Aborto – É direito da mulher ou é um crime?

*"Ficar" ou "se conhecer" – É o melhor, para saber se é realmente isso, antes de ter um compromisso?

Devocional

Alguma vez você já se pegou pensando em fazer algo errado porque outros estão fazendo? Ou já chegou até mesmo a ajudar alguém nisso? Ou, já se pegou assistindo uma série, filme, torcendo para que aqueles que estão fazendo coisas erradas se deem bem, porque, em sua opinião, eles são os "bonzinhos"?

O que parece é que hoje em dia está tudo tão junto e misturado, o certo e o errado estão tão próximos que, às vezes, nós não conseguimos identificar qual é qual. A Bíblia é tão atual que, milhares de anos atrás, o profeta Isaías escreveu: "Ai dos que chamam ao mal bem e ao bem, mal, que fazem das trevas luz e da luz, trevas, do amargo, doce e

do doce, amargo!" (5:20-21)

Todo mundo está lutando por seus direitos e parece que cada vez mais nos empurram a buscar nossos "direitos", nosso "bem-estar"; o que importa é EU ser feliz. Vi uma frase outro dia que dizia "Nada é errado se te faz feliz". Esta parece ser uma afirmação simples e inocente, que foi muito compartilhada nas redes sociais. Mas, pensando mais profundamente, vemos que ela não é inocente e nem inofensiva. Vejamos: Segundo o que a frase, diz, se matar me faz feliz, eu vou matar; se mentir me faz feliz, eu vou mentir... e por aí vai! O que ela dá a entender é que, em nome da felicidade, podemos fazer tudo, inclusive o que, aos olhos de Deus, é errado, pois irá prejudicar tanto a nós quanto outras pessoas.

Por tudo o que vemos e ouvimos ao nosso redor, percebemos que em nossa sociedade atual, de certa forma os valores e os padrões não importam mais. Mas o fato é que esquecemos que nossa vida aqui neste mundo é passageira. Quando somos jovens, fica mais difícil parar e pensar nisso e em como está a minha vida, quais são os meus valores e para onde minhas escolhas estão me levando. E menos ainda pensar em como será o meu futuro aqui na terra a partir das escolhas que faço e, principalmente, em como/onde será a minha eternidade! Alguém já disse: "Você é livre para fazer suas próprias escolhas,

mas nunca estará livre das consequências delas." E a Palavra de Deus, nossa regra de vida, aconselha, em Eclesiastes 11:9-10: "Alegrate, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá contas."

Apocalipse 21:5-8 é um texto bem forte, como todo o livro de Apocalipse; porém, esses versículos diferem do resto do livro, porque parece não precisarem de muitas explicações; são simples, fortes e diretos. São as palavras do próprio Deus dizendo que Ele fará novas todas as coisas e afirmando que essas palavras são verdadeiras e fiéis, e que só herdará tudo isso quem vencer, quem se mantiver fiel até o fim. Contudo, para aquele que se desviar, "o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre".

Conclusão

A juventude é uma das fases mais lindas da vida, fase de descobertas; portanto, aproveite ao máximo, busque a felicidade, busque seu lugar, estude, divirta-se, mas não se esqueça de Deus. Não se esqueça do que realmente vale a pena, não deixe que a busca pela felicidade e pelos prazeres momentâneos afaste você de Deus, aqui, e de uma vida com Ele na eternidade.



AMIZADE

A aventura de ter um animal de estimação

Tenente Genilda Velez - OD Corpo de Campinas

Leitura Bíblica: Gênesis 7:1-7; 8:15-19; Mateus 6:25-26 Coro: "Não há Deus maior"

Sugestão de Atividade

Se for possível, peça às adolescentes que tragam bichinhos de estimação. Deixe cada uma contar um pouco sobre seu animalzinho e como se sentem tendo um bichinho de estimação.

Pensando Juntas

Será possível acreditar que os animais (principalmente os cães) são os melhores amigos do homem, mesmo quando eles arrancam as suas roupas do varal, derrubam toda a ração no chão, rasgam a caminha bonitinha que você fez para eles e, na primeira oportunidade que têm, fogem para a rua, e você sai como uma louca para tentar trazê-los de volta para casa?

Será que Deus ama os animais: os gatinhos, cachorrinhos, passarinhos, peixinhos e outros bichinhos que cuidamos com tanto amor? Será que Deus os ama também?

Quando toda a criação de Deus estava prestes a perecer, Ele, em Sua imensa sabedoria, ordenou a Noé que construísse um grande barco e colocasse sua família dentro e, depois, pares de todos os animais, macho e fêmea (Gênesis 7). Noé fez tudo segundo o Senhor lhe ordenara. Colocou no grande barco todos os animais. Deus Se preocupou em cuidar deles e salvá-los do dilúvio.

Fica claro que Deus não é insensível ao modo como os animais são tratados, pois, ao orientar Noé a sair da arca, além de abençoar a raça humana, o Senhor abençoou os animais (Gênesis 8:15-17). Às vezes me pego a pensar, e me vêm à mente o incidente com a minha gatinha de estimação que, em uma de suas aventuras quase morreu, e como Deus usa uma situação que aconteceu com um animal de estimação para nos ensinar que assim como Ele cuida de nós, cuida dos nossos e também dos nossos animais.

Devocional

Ganhei uma gatinha e coloquei o nome de Xena que era um desenho que eu assistia, "Xena, a princesa guerreira"; e era exatamente assim que gostaria que ela fosse: "uma guerreira". Ela seria uma companhia e iria me dar forças quando eu precisasse... O tempo passou, e ela foi crescendo e aumentando o seu espaço de alcance, eu já não podia domá-la como antes, pois tinha ficado muito arisca. Em um domingo de manhã, recebi a notícia de que ela simplesmente tinha pulado para casa do vizinho, e o Pitbull tinha conseguido pegá-la, e a machucara muito! Mesmo assim, ela conseguiu escapar, voltou para casa e eu cuidei dos seus ferimentos. Percebi que o nome que tinha colocado sem nem imaginar que isso iria acontecer, realmente tinha tudo a ver! Mesmo assim fiquei extremamente arrasada; eu não conseguia entender por que Deus tinha permitido toda aquela

situação, com um animal que eu tanto amava. Passado o ocorrido, dias depois, consegui entender que poderia aprender algo com aquela situação.

Muitas vezes agimos como Xena, minha gatinha guerreira, andamos por caminhos que não são os que Deus escolheu para nós e nos deparamos com "Pitbulls" prontos para nos devorar.

Refleti também que, quando somos jovens, nossos pais falam para não irmos para determinados lugares ou andarmos com determinadas pessoas, e achamos muito chato, não é? É difícil entender que toda a preocupação é para o nosso bem.

Conclusão

Quando temos um animal de estimação, apegamo-nos a ele, e queremos cuidar bem, o que está certo.

Deus, o Criador de tudo, ama Sua criação e Se importa com Seu bemestar. Mas não podemos nos esquecer de que a coroa da criação é o ser humano, que Deus criou à Sua imagem e semelhança.

Com isso em mente, vamos ler o que Jesus falou: (Mateus 6:25-26).

ADORAÇÃO Pela fé, Ester mostrou coragem

Major Ana Raquel Pereira - OD Corpo Central de São Paulo

Leitura Bíblica: Ester 4:6-17; 5:1-2; 8:3-8 Coro: "Sonda-me, Senhor"



Sugestão de Atividade

Levar acessórios de uma rainha (coroa, cetro, vestido, perfumes) Desafiar uma das adolescentes para virar uma rainha. Compartilhar os sentimentos de ser rainha, mesmo que por pouco tempo.

Devocional

Rainha: mulher de rei – soberana – herdeira de uma coroa – tem muito glamour, privilégios, mas também muitas responsabilidades. A uma rainha estão relacionados: a delicadeza de alma, modos gentis, atitudes bondosas, capacidade de dar afeto. Nesta tarde, conversaremos sobre uma rainha mencionada na Bíblia. Sua história é muito bonita, impressionante, comovente e desafiadora!

Coroação

Ester entra em cena em um momento quando as coisas no palácio andavam turbulentas. O palácio estava sem rainha!

Algum tempo depois, o rei decidiu colocar outra mulher no lugar da rainha Vasti. Todas as mulheres que vieram para o palácio receberam tratamento de beleza. A moça que mais o agradasse seria a escolhida. Ester era uma das candidatas. Era órfã, porém, seu tio a adotou.

Ester ganhou a aprovação do rei. Ele lhe colocou uma coroa e tornou-a rainha. O rei deu um grande banquete, o momento foi tão especial, que foi feriado naquele dia.

O Plano

Ester não havia revelado a que povo pertencia. O fato de seu tio não se

curvar diante de um dos oficiais do palácio, levou-o a ser perseguido. Planejaram não apenas matá-lo, mas exterminar todo o seu povo (os judeus). Levaram esse plano ao conhecimento do rei, alegando que o povo judeu tinha costumes diferentes de todos os outros povos, não obedeciam às leis do rei e, por isso, o rei não deveria tolerá-los. O rei selou o decreto. Cartas foram enviadas a todas as províncias do Império com a ordem de eliminar e acabar completamente com todos os judeus num único dia.

O Pedido

Em cada cidade aonde chegava a notícia, havia grande pranto e lamento!! Inclusive Mardoqueu chorou e rasgou suas vestes.

Ester ficou muito aflita quando soube o que estava acontecendo com o seu tio. Mandou um dos oficiais falar com ele, para descobrir o que o afligia.

Mardoqueu lhe contou sobre o decreto do rei. Ele pediu para que o oficial o mostrasse para Ester e que insistisse para que fosse à presença do rei implorar por misericórdia e interceder em favor do seu povo.

A Resposta

Ao tomar conhecimento do decreto e do pedido do seu tio, Ester ficou temerosa, pois conhecia a lei que dizia qualquer pessoa que se aproximasse do rei sem por ele ser chamado seria morta, a não ser que o rei estendesse o cetro de ouro e lhe poupasse a vida.

Diante desse desafio, Ester pede que todos jejuem em favor dela durante três dias e três noites. Ela e suas criadas fariam o mesmo, antes que se apresentasse perante o rei.

Diante do Rei

Três dias depois, ela foi até o pátio interno do palácio. Quando o rei a viu, teve misericórdia dela e lhe estendeu o cetro. Ester se aproximou, e o rei lhe perguntou: "qual é o seu pedido? Mesmo que seja a metade do reino, será dado a você" (5:3).

Somente durante o segundo banquete, Ester faz o seu pedido: "Se posso contar com o favor do rei e se isso lhe agrada, poupe a minha vida e a vida do meu povo" (7:3). O rei quis explicações sobre o que estava acontecendo.

O Favor do Rei

O rei pediu que outro decreto fosse escrito em seu nome, em favor dos judeus, dando-lhes o direito de destruir, matar e aniquilar qualquer força armada que os ameaçasse.

Desafio

"Quem sabe se não foi para um momento como este que você chegou à posição de rainha" (4:14).

Que momento você está vivendo? As circunstâncias não são favoráveis em sua casa? Em sua escola? Existem ameaças? Deus pode livrar você como livrou Ester e seu povo. Não tenha medo! Tenha coragem e fé.

Deus pode também usar sua vida para ajudar que a vida de outros não seja destruída.

Sua história também pode ser bonita, comovente, como a da rainha Ester.



AMIZADE

A aventura das amizades virtuais (uso das redes sociais e cuidados a tomar)

Tenente Verônica Oliveira - OD Corpo de Guarulhos

Leitura Bíblica: Provérbios 22:5; 1 Coríntios 15:33 Coro: "Amizade" (Quatro por um)

Sugestão de Atividade Material

Aparelho de som ou celular para ouvir uma música e uma bexiga ou bolinha.

Atividade

Colocar as adolescentes em círculo e ir passando a bexiga uma para outra. Quando parar a música, quem estiver com a bexiga fala o seu nome (se estiverem num grupo que não se conhecem muito bem), quantos amigos tem, quantos são virtuais e quais cuidados se deve tomar quando o assunto é amizade virtual.

Devocional

Em um passado não muito distante, a amizade era coisa valiosa como diamante. Amigos andavam juntos para todos os lados; coisa boa era dizer que se tinha uma amiga. Contar segredos a ninguém revelados, inclusive por quem se estava apaixonado. Era comum ficar na calçada até altas horas. Quem sabe ir a uma praça só para jogar conversa fora. Sair para lanchar era o melhor que podia acontecer, era coisa boa de se fazer, se encontrava um mói de gente e era cachorro quente que tudinho queria comer.

A única coisa que preocupava era o pai ver a gente com o paquera.

Os amigos olhavam-se olho no olho e era possível sentir a emoção - ver a tristeza e a alegria que vinham direto do coração. "Todos os dias dava para se ver. Porque, afinal de contas, quem um amigo não quer ter?" Mas isto foi antes, no tempo de suas

mães e avós! E hoje como é?

Como as coisas estão mudadas, raramente se vê gente sentada nas calçadas.

A maioria das pessoas tem aparelhos digitais. E cada vez é mais difícil se ter amizades reais.

É um tal de seguidores. Dos amigos não se sabe mais as dores. Na maioria é só farra e curtição. Antes se contava os amigos nos dedos das mãos. Agora, passa até de um milhão. Gente de todo lado, se brincar até do Japão. Gente que nunca se viu pessoalmente, que nunca esteve presente se diz amigo da gente. Isso é normal ou é esquisito demais? Quando a gente menos espera, vai surgindo ainda mais. É tanta solicitação que você nem sabe se diz sim ou se diz não. Quantos amigos você conhece pessoalmente dos amigos de suas redes sociais?

Mas mesmo assim as pessoas parecem mais sozinhas e carentes. Será que não é porque gente precisa de gente? Uma boa risada faz bem pra alma, conversa olho no olho às vezes acalma. Ter amigos reais não é bem melhor, saber onde eles moram e conhecer a família deles?

Cuidado!!!!

É preciso ter muito cuidado com amigos virtuais. Às vezes eles não são como escrevem e pode ser que não digam isso jamais. Tem pessoas que estão prontas para fazer o mal enganar e destruir.

Cuidado para você não ser um objeto de lazer. Pode ser que este ami-

go nem tenha a mesma idade que você, ele pode ser um adulto maldoso em busca de um adolescente desavisado.

Num convite virtual nunca se sabe o que pode acontecer. É melhor não pagar para ver.

Tem pessoas cheias de maldade. É melhor prevenir do que remediar. Isso vale para todas as idades. Sair sozinho muitas vezes nem pensar. Você já viu os noticiários de adolescentes desaparecidas, que saíram para encontrar um amigo que conheceram na internet?

É por isso que os pais preferem que fiquem em casa, para evitar sofrimento e dor, pois ali estão "protegidos e guardados", só que estão dentro do quarto trancados, em frente da tela de um computador, onde há um mundo perigoso e enganador! Cuidado!! Vejam bem com quem vocês estão conversando! (Veja Provérbios 22:5).

Conclusão

Ter tecnologia é bom, estar por dentro do que acontece também, mas não deixe que ela substitua sua conversa cara a cara com alguém.

Nada substitui um amigo! O aparelho não pode sorrir com você e muito menos chorar, mas pode fazer você chorar por ter sido presa de alguma pessoa mal-intencionada que quer destruir a sua vida!

No final das contas, tenha mais amizades verdadeiras e reais do que amigos virtuais.

EDUCAÇÃO

Aventura na diversidade (aprendendo com outras culturas)

Major Jurema Mendes - DDMF - Divisão SP

Leitura Bíblica: Gálatas 3:28 Coro: "Ele não desiste de você" (Marquinhos Gomes)



Sugestão de Atividade

- 1. Pedir para as adolescentes procurarem em sua cidade refugiados/imigrantes e fazerem uma entrevista com eles: De onde vêm? Por que chegaram ao Brasil e nesta cidade? Gostam de estar aqui? Têm sido bem tratados desde que chegaram? Deixar que compartilhem suas informações na próxima Liga.
- 2. Faça uma pesquisa para saber quantos ou se há refugiados/imigrantes em sua cidade, como vivem e o que fazem para sobreviver. Compartilhe a informação com as adolescentes.
- 3. Para este dia, pode-se organizar uma gastronomia de vários países ou mesmo do Brasil.
- 4. Convidar diferentes pessoas de diversas regiões do Brasil e, se possível, de outros países, para compartilharem peculiaridades de sua região ou país, darem seu testemunho e explicarem os desafios de viver numa região/país que não seja a de nascença.

Devocional

Nunca vimos tantos estrangeiros nas ruas de quase todas as cidades do Brasil. Anos atrás, as pessoas chegavam para passear, conhecer e passar as férias. Hoje, elas chegam para morar e refazer suas vidas.

Muitos chegam fugindo de guerras, de terremotos, de problemas políticos e sociais graves em seus países! O Brasil tem sido um país que acolhe os imigrantes.

Será que é assim mesmo? Os estrangeiros sentem-se bem em nosso meio? Conversar com as adolescentes sobre o tema.

Precisamos entender o que é um refugiado, um imigrante.

Refugiados são pessoas que têm que deixar seus países e não podem voltar para lá porque não se sentem seguros. Isso pode ser pelo fato de terem sido feridas ou maltratadas por outros. O direito internacional considera o refugiado como uma pessoa que está fora de seu país de origem e que não pode retornar devido ao medo bem-fundamentado de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, pertença a um grupo social particular ou opinião política. A pessoa precisa de proteção internacional quando seu país de origem não consegue oferecer proteção contra os danos causados. Uma em cada 113 pessoas no planeta nesse momento é um refugiado. Em todo o mundo, alguém é deslocado a cada três segundos, levado de sua casa por causa de violência, guerra e perseguição.

As preocupações dos refugiados são direitos humanos e segurança, e não vantagem econômica. Eles deixam para trás suas casas, a maioria ou todos os seus pertences, familiares e amigos. Alguns são forçados a fugir sem aviso prévio, e muitos sofreram trauma significativo ou foram torturados ou maltratados de alguma forma. A jornada para a segurança é repleta de perigos, e muitos refugiados arriscam suas vidas em busca de proteção. Eles não podem retornar ao seu país, a menos que a situação melhore. Imigrantes são pessoas que fazem uma escolha consciente para deixar seu país a fim de buscar uma vida melhor em outros lugares. Antes que eles decidam sair de seu país, os imigrantes podem procurar informações sobre seu novo lar, estudar a língua e explorar as oportunidades de emprego. Eles podem planejar sua viagem, pegar seus pertences e dizer adeus às pessoas importantes em suas vidas. Eles são livres para voltar para casa, a qualquer momento, se as coisas não funcionarem do modo esperado, se tiverem saudade de casa ou se desejarem visitar familiares e amigos deixados para trás.

Os imigrantes optam por se deslocar, não por causa de uma ameaça direta de perseguição ou morte, mas, principalmente, para melhorarem suas vidas ao encontrar trabalho, ou, em alguns casos, para educação, reunião familiar ou outros motivos. Ao contrário dos refugiados que não podem retornar em segurança, os imigrantes não enfrentam nenhum impedimento para retornar. Se eles escolherem voltar para casa, continuarão a receber a proteção de seu governo. Para os governos, essa distinção é importante.

Desafio

Tratar bem as pessoas, sem discriminação, esse é o desafio, conforme o texto de Gálatas 3:28 (NTLH):

"Desse modo não existe diferença entre judeus e não judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres: todos vocês são um só por estarem unidos com Cristo Jesus."

Referência:

Ted Horwood – Coronel, Líder Nacional do Território do Brasil, na revista "Rumo" - abril de 2018



ADORAÇÃO

Pela fé, mulheres enfrentam hoje a perseguição

Tenente Danielle Wakai-Braga - OD Corpo de Guaianases

Leitura Bíblica: Mateus 5:11-12 Cântico nº 255: "Que segurança! Sou de Jesus"

Sugestão de Atividade

Assista com adolescentes aos seguintes depoimentos do Youtube e depois converse um pouco com elas a respeito do que viram:

https://www.youtube.com/watch?v=Ev-xpoyg6IQ

https://www.youtube.com/watch?v=10nMbinQHVM

Oremos pelas mulheres e pelos cristãos em geral perseguidos no continente asiático: Índia, Laos, Paquistão, Afeganistão, Irã, Iraque. lêmen. No continente africano: Somália, Eritréia, Sudão e Líbia. Há muitos outros países, sobretudo nestes dois continentes, que sofrem muito com a perseguição. Mas estes países que mencionamos acima são considerados, pela organização cristã internacional, "Portas Abertas", como sendo aqueles onde os cristãos sofrem perseguição extrema na atualidade.

Introdução

A Universidade Estadual de Kent, em Ohio, divulgou um cartaz nas mídias sociais para promover um evento que tem como objetivo proporcionar "um lugar para discussões e experiências de transformação para o nosso corpo estudantil". No entanto, seu anúncio era composto por uma imagem de ativistas segurando uma série de cartazes com as mensagens "não mais gays", "mulheres precisam servir seus homens", "construa um muro" e "você precisa de Jesus". Na parte de cima do anúncio havia a pergunta: "Discurso de liberdade ou discurso de ódio?"

Jared Small, um líder estudantil cristão, convidou a universidade a se desculpar pelo cartaz, explicando que sua mensagem foi injusta com o Cristianismo.

A perseguição religiosa na época de Jesus

Acusaram Jesus de comilão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores (Mt 11:19); afirmaram falsamente que Ele expulsava demônios pelo espírito de Belzebu (Mt 12:24). Os romanos odiaram a mensagem de Jesus e tentaram extinguir os cristãos, mas não conseguiram. O sangue dos mártires foi a semente da igreja. Por causa das perseguições e, talvez, possamos dizer: "graças às perseguições" a igreja cresceu.

"Crucifica-o" foi o maior discurso de ódio da história do cristianismo. E já que o mundo odiava Jesus, não era surpresa alguma que odiasse os seguidores Dele também.

A perseguição religiosa hoje

Ainda hoje mulheres cristãs ao redor do mundo têm seus direitos negados quanto à liberdade religiosa, tornando-se vulneráveis às hostilidades em diferentes esferas da vida: na individualidade, na família, na comunidade, na nação e na igreja.

Mais de 215 milhões de cristãos no mundo enfrentam algum tipo de oposição como resultado de sua identificação com Jesus Cristo.

Esse é o número estimado pelo centro de pesquisas da Portas Abertas, calculado por meio de um questionário aplicado a cristãos locais, e que classifica os 50 países onde a perseguição é mais severa.

A perseguição religiosa ocorre quando

- os cristãos não têm seus direitos de liberdade religiosa garantidos;
- a conversão ao cristianismo é proibida por conta de ameaças vindas do governo ou de grupos extremistas:
- as pessoas são forçadas a deixar suas casas ou empregos por medo da violência que pode alcançá-las;
- as pessoas são agredidas fisicamente ou até mesmo levadas a óbito por causa de sua fé;
- as pessoas são presas, interrogadas e, por diversas vezes, torturadas por se recusarem a negar a Jesus.

Desafio

Muitas mulheres neste momento estão morrendo por não negarem a Cristo. E quanto a nós, como reagiríamos em face à perseguição e ao sofrimento por nossa fé?

Continuaríamos sendo cristãs, se soubéssemos que a perseguição poderia fazer parte das nossas vidas?

Deixe o brilho que você tem incomodar aqueles que estão na escuridão. Você é bem- aventurada quando a perseguem por causa de Jesus Cristo. Curta e alegre-se, "pois é grande a sua recompensa nos céus; porque assim perseguiram os profetas que vieram antes de você."

ADORAÇÃO

Pela fé, William e Catherine Booth iniciaram o Exército de Salvação (A missão de Jesus é a nossa missão)

Major Jurema Mendes - DDMF - Divisão SP

Leitura Bíblica: Lucas 4:14-21,24-30 Cântico nº 100: "Perdão infinito!"



Sugestão de Atividade

- 1. Trazer fotos antigas de salvacionistas, uniformes antigos, fotos dos Fundadores.
- 2. Qualquer empresa ou instituição, independente do ramo em que atua, deveria ter uma missão, um propósito para existir. Em algumas empresas ou ONGs pode-se encontrar essa missão afixada na parede para que os clientes ou pessoas atendidas saibam a razão pela qual ela existe. Para dinâmica inicial, deve-se imprimir e recortar o nome das empresas listadas abaixo, separadas da missão da empresa. As mulheres devem tentar parear a empresa e sua missão.

Mc Donalds Globo Cinemas Cinemark Livraria Cultura

- Nossa missão é servir comida de qualidade, proporcionando sempre uma experiência extraordinária.
- Somos um grupo de mídia que cria, produz e distribui conteúdos de qualidade que informam, educam e divertem.
- Atuar com excelência e influência no mercado exibidor, proporcionando aos clientes de todos os países onde estamos presentes a melhor experiência cinematográfica possível, para que os momentos em nossas dependências se tornem inesquecíveis.
- Disponibilizar um acervo de títulos completo, com equipe de colaboradores competente e treinada, orientada a fazer do momento da compra uma experiência única de descoberta

e prazer.

Devocional

Jesus, ao iniciar Seu ministério, vai à sinagoga e lê das Escrituras uma passagem do profeta Isaías, definindo a Sua missão. Leitura de Lucas 4:14-21. Qual era a missão de Jesus? Evangelizar os pobres; curar os quebrantados de coração; pregar liberdade aos cativos; restaurar a vista aos cegos; pôr em liberdade os oprimidos; anunciar o ano aceitável do Senhor. Não importava o gênero, o status social, as condições financeiras, físicas ou espirituais, Jesus ia ao encontro de todas as pessoas e de suas necessidades.

Existem muitas passagens bíblicas que nos encorajam a ter, como missão das nossas vidas, viver para Deus, mostrando aos outros Seu amor, e como esse amor pode transformar suas vidas. Muitas pessoas estão afastadas desse amor e perderam a esperança, pois estão sem objetivo. É aí que a missão de Jesus se torna a nossa. Precisamos cuidar dessas pessoas, mostrando o amor cristão em ação.

Mais de 1.800 anos depois de Jesus, Deus falou ao coração de um casal que sua missão de vida também deveria estar de acordo com a missão de Jesus.

Em 1852, William Booth e Catherine Mumford, se conheceram. William tinha opiniões fortes sobre o papel dos pastores da igreja, acreditando que eles deveriam "lutar contra as injustiças". Catherine compartilhava do compromisso de William com a reforma social.

Em 1864, o casal começou, no Leste de Londres, a Missão Cristã, que mais tarde evoluiu para o Exército de Salvação. A exemplo do que Jesus disse e viveu (João 4:24-30), os primeiros salvacionistas foram muitas vezes presos e hostilizados por pregarem ao ar livre, mas lutavam contra a pobreza e a injustiça. Até o seu falecimento, os fundadores dedicaram suas vidas a ter a missão de Jesus como sua missão.

A missão do Exército de Salvação foi definida, pelo General John Gowans, como sendo: "salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora."

Desafio

Você que é jovem e tem toda uma vida pela frente, não gostaria de aceitar esta Missão para sua vida e entregarse completamente para fazer a vontade de Deus e trabalhar de tempo integral como Oficial do Exército de Salvação?

Há lugar para você! Garanto que essa será uma grande aventura de fé, da qual você não se arrependerá.

Sua vida nunca mais será a mesma, você pode perguntar se será fácil. Eu garanto que a vida vivida por fé não é fácil e nunca será fácil, mas Jesus garante que estará sempre ao seu lado, assim como esteve ao lado dos nossos fundadores.

Até mesmo Jesus sofreu perseguição, mas venceu, e Ele nos dará a vitória.

O Exército de Salvação precisa continuar com sua Missão de salvar almas e servir a humanidade sofredora! Você quer ser uma de nós?

Para encerrar, projete o vídeo a seguir e dê tempo para oração. https://www.youtube.com/watch?v=nA9Kq3E7HQU



SERVIÇO

Aventurando-nos na luta contra o tráfico de pessoas

Major Junia Krema - OD Corpo de Santos

Leitura Bíblica: Isaías 42:22 Coro: "Pai, abre o meu coração"

Sugestão de Dinâmica

Escolher uma participante, vedar seus olhos. Sem ver, ela terá de responder somente SIM ou NÃO para as perguntas que serão feitas.

O líder terá alguns objetos bons (chocolate, caneta, batom, chaveiro) e alguns objetos não tão bons (alfinete, clipes, copo descartável, palito de dente). Conforme os vai tirando da sacola, pergunta para a participante: "Você gostaria de receber este presente? SIM ou NÃO?" Faz a mesma pergunta três ou quatro vezes, perguntando se a pessoa quer trocar o objeto que escolheu por outro, conforme faz a pergunta, muda o objeto, algumas participantes ganharão um bom presente; outras, não.

Devocional

A dinâmica sobre ESCOLHAS que acabamos de fazer parece bem engraçada. Contudo, vocês já pensaram que a nossa vida é feita de escolhas diariamente? Qual roupa vestir, o que comer, a que horas estudar... Como sabemos, todas as escolhas têm consequências positivas ou negativas.

Às vezes pode acontecer de sermos levadas a fazer uma escolha porque somos iludidas, enganadas por pessoas que nos oferecem algo aparentemente maravilhoso, que nos vai ajudar na realização de um sonho, mas que, na realidade, é uma armadilha muito feia e perigosa!

O profeta Isaías, no Antigo Testamento, relatou algo muito triste que aconteceu com o povo de Israel que foi levado escravo pelos babilônios:

"Mas eles foram assaltados e rouba-

dos; foram postos na prisão e trancados nas celas.Os seus inimigos os levaram como prisioneiros, e não há ninguém que os ponha em liberdade." (Isaías 42:22 NTLH).

O clamor do profeta Isaías pelo povo continua sendo o clamor das vítimas desse mundo cada vez mais moderno, mas com questões tão antigas e ainda não resolvidas: "Os seus inimigos os levaram como prisioneiros, e não há ninguém que os ponha em liberdade". Isso aconteceu com o povo de Israel porque eles preferiram fazer suas escolhas erradas, ignorando os ensinamentos e as leis de Deus e, dessa forma, foram vítimas dos inimigos.

Ignorar a orientação que Deus nos dá em Sua Palavra e por meio dos Seus servos, não querer ouvir o conselho dos nossos pais, mas, ao contrário, querer viver nossas próprias vidas, achando que somos capazes de encontrar nossa própria felicidade através das escolhas que fazemos, pode nos tornar presas fáceis nas mãos de aliciadores, pessoas que atraem, seduzem, enganam prometendo ótimos empregos, altos salários, mas na verdade estão iludindo essas pessoas para torná-las escravas de trabalhos forçados, exploração sexual ou até mesmo remoção de órgãos, isso chamamos de tráfico humano. Você já ouviu falar sobre isso? (Deixe que as adolescentes comentem o que sabem sobre o assunto.)

Sugestão de Atividade

Assista ao vídeo "Tráfico de pessoas – mercado de gente" disponível no YouTube (duração 3min 44

seg) ou https://www.youtube.com/ watch?v=Tqx31ldFlMc - Vídeo esclarecedor sobre o tráfico de pessoas: uma atividade criminosa que viola os direitos humanos. O que fazer para combatê-la? Descubra com Renata Braz, coordenadora-geral de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, do Ministério da Justiça. O tráfico de pessoas é um dos crimes subnotificados, ou seia. cujo índice de denúncias ao sistema de segurança pública ou a outros integrantes da rede de enfrentamento, é baixo. Por isso, não deixe esse crime se perpetuar: DENUNCIE! Disque 100 ou Ligue 180.

Conclusão

Infelizmente muitas vezes isso está acontecendo ao nosso redor, com algum familiar nosso, vizinha, colega de escola. E qual é o nosso papel como cristãos?

Precisamos ter um coração sensível e aberto para esse assunto, nós podemos ajudar conversando, alertando e, se tivermos certeza de que está acontecendo, realmente precisamos ser corajosos para denunciar. Você conhece alguém que precisa de ajuda? Alguém que está em risco de ser vítima de tráfico? Fale com alguém, denuncie. (Disque 100 ou 180)

Precisamos também estar alertas com as nossas escolhas para não nos tornarmos futuras vítimas também. Ore por essas pessoas, converse sobre esse assunto para alertar outros do perigo que às vezes está tão perto de nós.

EDUCAÇÃO

Aventurando-me na luta contra o suicídio (Setembro Amarelo)

Major Clóris Andrade - OD Corpo de Itaquaquecetuba

Leitura Bíblica: João 10:10; 1 Samuel 2:6a (ARA) Cântico nº 237: "Só uma vida foi por Deus te dada"

SETEMBRO AMARELO MÊS DE COMBATE AO **SUICÍDIO**

Introdução

Segundo a lenda, o gato tem sete vidas, dependendo do país, ele tem nove. Acredita-se que é por causa da sua agilidade e fatores na sua genética.

Quanto a nós, seres humanos, vocês acreditam que também temos sete ou nove vidas?

É lógico que não, temos uma só, que foi dada pelo Deus Criador, que espera, deseja, trabalha e faz tudo para que ela seja plena.

Acredito que muitos de vocês, pelo menos uma vez, já devem ter ouvido ou sabido de adolescentes, jovens e mesmo pessoas de mais idade que se suicidaram.

Vamos conversar um pouquinho sobre isso. Esse assunto é muito complexo e envolve vários fatores.

Sugestão de Atividade (fazer a atividade neste momento)

Num ambiente, descontraído, acolhedor, com um gostoso lanchinho, convidar as adolescentes para uma roda de conversa. (Se possível com um profissional: uma psicóloga ou alguém da área da saúde).

Falar da Pesquisa: https://jornal.usp.br>artigos>suicídio por Karina Okajima Fukumitsu, pós-doutora pelo Instituto de Psicologia da USP e Psicoterapeuta. Datado do dia 04/05/2018.

Devocional

Em João 10:10 lemos a afirmação de Jesus: "O ladrão vem apenas para matar, roubar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham plenamente."

Talvez você pergunte o que isso tem a ver com tudo o que conversamos antes? (a respeito da pesquisa).

Jesus, como o nosso Bom Pastor, convida-nos a conviver com Ele, porque Ele nos conhece por dentro e por fora; conhece nossos anseios, medos, vontades, enfim, realmente nos conhece; sabe tudo a nosso respeito. E, por conhecer-nos, está preocupado com o nosso bem-estar e atento para que tenhamos uma vida plena, sem transtornos; isso porque Ele tem um propósito para nossa vida.

Assim como nossos pais terrenos fizeram planos maravilhosos e sonharam boas coisas para a nossa vida, Deus, sendo o nosso Pai, também sonhou, planejou e construiu um propósito para nossa vida antes de nascermos. Porém, a diferença é que Deus, sendo onisciente e onipresente, conhece tudo de todos e está em todos os lugares ao mesmo tempo. Já, nossos pais terrenos, não têm essa capacidade. É importante saber que Deus, por ser onisciente, não erra, não se engana e não se arrepende e tem um propósito maravilhoso para você e para mim. Deus, como Pai, deseja nos dar o melhor, pois Seu amor e bondade duram para sempre, e a prova é Jesus Cristo vindo a esse mundo sofrer, morrer e ressuscitar por você e por mim.

Deus tem um propósito único e especial para você, porque você é única, não é igual a nada nem ninguém que já existiu, existe e existirá. Suas impressões digitais são únicas, você não é uma cópia, ou imitação, você

é original.

O Senhor lhe deu potencial, capacidades, você é uma obra prima.

O inimigo das nossas almas, como disse Jesus: veio "apenas para matar, roubar e destruir"; veio matar, roubar sonhos, projetos; destruir nossa vontade, nossa capacidade de lutar, progredir; veio para desestimular nossos desejos de chegar lá, alcançar o êxito, a vitória.

Deus nos deu a vida, e nós não podemos e nem temos a permissão de Deus para destruí-la. Em 1 Samuel 2:6ª lemos que "o SENHOR é o que tira a vida e a dá". Suicidar-se é tirar a própria vida, e isso não está nos planos de Deus para ninguém. É pecado, e quem comete suicídio não está agradando a Deus!

Mas, alegre-se, Jesus disse: "Eu vim para que tenham vida e a tenham plenamente."

Vida plena, completa, com poder através da amizade sincera e real com Ele e através da nossa comunhão em oração e leitura de Sua Palavra.

Conclusão

Busque a Deus de todo o seu coração, entregue-se ao Senhor, Ele tem o melhor para você.

Se você tem pensamentos a respeito de tirar a sua vida, procure ajuda, converse com sua/seu Oficial Dirigente. O Exército de Salvação está interessado em você e quer ajudála a ter uma vida feliz e abençoada, pois essa é a vontade boa, agradável e perfeita de Deus para você.



SERVIÇO

Aventurando-me a abrir meu guarda-roupa (desapego)

Major Clóris Andrade - OD Corpo de Itaquaquecetuba

Leitura Bíblica: 2 Coríntios 9:6-15 Coro: "Venho Senhor minha vida oferecer..."

Sugestão de Atividade

Com uma semana de antecedência, pedir para as adolescentes que puderem e quiserem, que levem uma peça ou mais de roupas que já não usam mais e estão guardadas, com o objetivo de fazerem uma sacola para entregar para uma adolescente que não venha no grupo e esteja precisando. Podem trazer também, além da roupa, objetos que desejam desapegar.

Devocional

Vocês se lembram da propaganda do OLX? "Desapegue!"

Conhecem alguém que é acumulador ou apegado às suas coisas? A imagem que nos vem à mente é de pessoas idosas, que guardam objetos que lhes trazem boas recordações. Mas não são apenas os idosos que gostam de guardar coisas. Adolescentes também são guardadores de coisas, principalmente roupas, calçados, bolsas e por aí vai a lista. Hoje em dia, o desapego está na moda, o que significa: Ato de desapegar-se, perder afeição por. Perder o interesse, o empenho por, largar; soltar-se; desagarrar-se. Ex: "Estou me desapegando aos poucos dos meus objetos materiais".

Desapegar de coisas que não nos fazem falta, este é o nosso desafio no dia de hoje.

Vamos conversar sobre desapego! Foi difícil ou fácil escolher os objetos que vocês trouxeram para doar? Ter um coração generoso é algo que agrada a Deus, fazer o bem, acudir o necessitado. Vamos ver isso na Bíblica, lendo 2 Coríntios 9:6-15.

No Exército de Salvação, temos um Ministério que se chama MCC, Ministério de Cuidados Comunitários, é através deste Ministério que vamos para as ruas no inverno e entregamos cobertores, sopa quente, chocolate e café aos que não têm nada. Doamos também roupas e calçados. Há lugares que doam verduras e outros alimentos!

Quando há uma emergência, seja por enchentes ou acidentes, lá está o Exército de Salvação. Quem já participou de alguma ação desse tipo?

Desapegar nem sempre é fácil! Tirar de nosso armário aquelas peças de roupa tão queridas! Mas saber que tem gente precisando e, mesmo assim, continuar com elas penduradas no cabide, também não é certo! O que fazer? Uma dica: Se você tem uma roupa ou objeto que não usou por um ano, doe imediatamente, você não irá usá-la nunca mais! Então, vá mais uma vez no seu armário, e procure as coisas que já estão lá por mais de um ano! Garanto que você vai se surpreender!

Contudo, não devemos nos desapegar somente das coisas materiais. Existem outras coisas que devemos desapegar! Vocês podem comentar sobre isso?

Sentimentos ruins que estão em nossos corações, atitudes que desagradam a Deus, falta de amor, falta de perdão, desobediência aos pais, mentira, falar palavrões, pegar coisas que não nos pertencem... Destas coisas também devemos desapegar-nos.

Apego é o contrário: ligação afetuosa; afeição, estima, dedicação constante.

Falamos de desapego e, agora, vamos ver, então, o que vamos pôr no lugar! A ideia é sermos desapegadas das de coisas e sermos apegadas às pessoas, sermos justas, amarmos e ajudarmos quem precisa, sermos generosas e dedicadas; termos um coração afetuoso, um coração que sabe perdoar os erros dos outros. Esta é uma aventura de fé!

Conclusão

Vivemos em um mundo cada vez mais apegado às aparências, vemos nas redes sociais pessoas mostrando as coisas que conseguem, mas que estão cada dia mais solitárias e tristes, apegadas às suas coisas, mas distantes, desapegadas, da família, dos amigos.

Quero convidar você a trocar as coisas materiais por bons sentimentos! Experimente ajudar alguém, ser generosa, doando algo que você não precisa mais!

Deus promete, em Sua Palavra, que aquele que semeia muito será abençoado com muito. Ele ama a quem dá com alegria e não por obrigação. Entre nessa aventura e desapegue-se!

EDUCAÇÃO

Aventura para resistir ao consumismo no final do ano

Major Jurema Mendes - DDMF - Divisão de São Paulo

Leitura Bíblica: – Isaias 55:2 Coro: "Tudo o que sou"



Sugestão de Atividade:

Fazer a "Feira da Barbie"! As adolescentes levam roupas, calçados e objetos, em ótimo estado, para trocarem entre si.

Palestra

Quantas vezes compramos um sapato ou uma calça e chegamos à casa felizes com as nossas compras e, quando abrimos a bolsa, descobrimos que não era aquilo que queríamos! Decidimos, então: "não vou usar isto!!" Saímos outra vez às compras e, mais uma vez, caímos nas armadilhas das vitrines ou das promoções.

Final de ano, não queremos passar as festas com as mesmas roupas ou, então, dizemos: "Não tenho nada para vestir!" Mas o fato é que temos muitas e lindas roupas. A realidade pode ser que gostamos mesmo é de fazer compras e não conseguimos resistir ou que não queremos ser as únicas a repetir a roupa que usamos no ano passado (mesmo que ninguém vai se lembrar!).

Será que fazer compras pode ser uma doença? Sim, existe uma doença chamada de Comportamento Compulsivo.

https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/comportamentos-compulsivos/

Esta foi uma entrevista feita pelo Dr Drauzio Varella ao Dr. André Malbergier, em 8 de dezembro de 2011, e revisada em 16 de maio de 2018. Compartilhe com as adolescentes as perguntas/respostas da entrevista que tratam especificamente da compulsão pelas compras, e converse com elas sobre isso.

Encontramos na Bíblia uma pergunta desafiadora para os dias de hoje, sobretudo para a época quando mais se tem a tentação de gastar, o final do ano: "Por que gastar dinheiro naquilo que não é pão?" (Isaías 55:2a). De que forma esse versículo mexe com você? Qual o valor que você dá para ter isso ou aquilo? Não é errado guerermos adquirir alguma coisa da qual gostamos e, principalmente, que precisamos. Mas o fato é que vivemos numa sociedade que apela para o ter, mais do que para o ser. Muitas vezes, para ser bem aceita pelos colegas, é preciso se vestir de determinada maneira ou usar determinada mar-Repetir roupa, sapato... nem pensar!! Às vezes a pressão do grupo é tão grande nesse sentido, que chegamos a ficar ansiosas, tristes, irritadas se nossos pais não podem pagar tudo o que entendemos que precisamos ter para não nos sentirmos diferentes dos demais.

Contudo, é importante termos claro que nosso valor e das demais pessoas não pode estar naquilo que temos, mas em quem somos. Como jovens cristãs, é importante que vocês tenham coragem de mostrar para o seu grupo que existem valores muito mais importantes nesta vida, que têm a ver

com nosso caráter, nossa integridade, nossa fé – isso não tem preço e é o que vai fazer de nós pessoas que realmente deixam uma influência positiva e duradoura nos demais.

O final do ano está aí... as vitrines estão cheias de novidades, as propagandas são quase irresistíveis, suas amigas estão comprando! Como você vai reagir a tudo isso? Novamente reforçamos: não é errado querer ter algo que você gosta e que está na moda, ter uma roupa nova para o Natal ou o Ano Novo... mas, lembre-se de que isso não é algo sem o qual você não pode viver e analise se não há algo mais útil e/ou importante com que gastar o dinheiro que você tem nas mãos.

Conclusão

Se você tem percebido que está se tornando uma pessoa compulsiva por comprar, por ter sempre mais, procure ajuda! Você já está em um lugar onde pode falar abertamente, a Liga de Adolescentes é o lugar. Converse com sua Oficial, e ela certamente vai buscar mais informações e poderá ajudá-la a não se tornar uma compradora compulsiva.



ADORAÇÃO/ADVENTO

A grande aventura de fé que é acreditar no que Deus diz

Capitã Carla Ramos - OD Corpo de S. José dos Campos

Leitura Bíblica: Lucas 1:1-25, 57-68 Coro: "Nas estrelas vejo a Sua mão"

Sugestão de Atividade

Fazer a decoração de Natal com as adolescentes.

Introdução

O que você gosta mais: de contar ou de ouvir histórias? (Dê tempo para que compartilhem.) As histórias e as notícias podem ser verdadeiras ou falsas. Qual o resultado de histórias/ notícias falsas?

Hoje em dia fala-se muito nas "fake news", que são "informações noticiosas que não representam a realidade, mas que são compartilhadas na internet como se fossem verídicas, principalmente através das redes sociais". Essas histórias/noticias falsas podem criar muita confusão e mal-entendidos, o que é muito ruim! Lucas escreve o seu Evangelho ("Evangelho" significa "Boas Novas") para um novo cristão chamado Teófilo, com o objetivo de que ele tivesse certeza das coisas que lhe haviam sido ensinadas: "Eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente, desde o começo, e decidi escrever-te um relato ordenado, ó excelentíssimo Teófilo, para que tenhas a certeza das coisas que te foram ensinadas" (Lucas 1:3-4). Vejam o cuidado de Lucas em apresentar fatos verdadeiros. Aliás, a boa notícia é que podemos acreditar em toda a Bíblia, pois ela é a Palavra de Deus, e Ele não mente (conf. Números 23:19).

A história do Natal é uma dessas incríveis Boas Novas e também a história que vamos ouvir agora, que aconteceu com outra família, um pouco antes do nascimento de Jesus. Como esta história não é muito mencionada, vamos refletir nela hoje – é a história de como se deu o nascimento do primo de Jesus, João Batista.

Devocional

Zacarias e Isabel viviam um drama, não tinham filhos e já haviam perdido a esperança de ter um!

Porém, um dia, Zacarias recebeu, por meio de um anjo, a promessa do Senhor de que sua mulher, mesmo sendo estéril, engravidaria e daria à luz um filho. Mesmo sendo sacerdote, um homem de Deus, ele não acreditou (achou quer era uma notícia "fake"!). Sua primeira reação foi duvidar.

Só que, neste caso, a história era verdadeira, Deus estava prometendo a Zacarias e Isabel que eles teriam o filho esperado. Mas ele não acreditou. Que pena! Não é assim que fazemos, muitas vezes, diante das verdades espirituais, diante daquilo que Deus quer que entendamos e façamos?

A Bíblia diz que, por causa de sua incredulidade, Zacarias ficaria mudo até o dia em que o menino nascesse! E assim aconteceu. Pediu uma tábua para escrever o nome do bebê.

Naquele momento, ele voltou a falar, e todos ficaram admirados e se perguntavam: "o que vai ser este menino?" (v. 66). Zacarias estava tão feliz que começou a cantar e louvar a Deus: "Louvado seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo" (v. 68). Deus cumpriu Sua promessa, e nasceu João Batista, aquele que veio preparar o caminho para a entrada de Jesus na história.

Deus sempre cumpre Suas promessas! Na Bíblia podemos encontrar outras histórias onde as pessoas receberam as promessas de Deus e entraram em uma grande aventura de fé.

Conclusão

Não devemos acreditar em qualquer pessoa. Existem pessoas maldosas que estão buscando enganar e fazer mal aos adolescentes e às crianças, por isso é sempre bom perguntar aos adultos sobre determinadas histórias que escutamos.

Ao contrário, as histórias contadas na Bíblia são verdadeiras e nos ensinam as verdades sobre Deus e nos orientam sobre a forma correta de viver.

Lemos em João 3:16 que Deus amou tanto a humanidade, que enviou Jesus para salvar o mundo. Esta é a história do Natal, a mais linda de todas, que Jesus veio a este mundo para nos dar a salvação!

Não faça como Zacarias que não acreditou na promessa de Deus. Se você ainda não entregou sua vida para Jesus, hoje é sua oportunidade de se entregar a Ele e embarcar nesta maravilhosa aventura de fé! Acredite: Deus ama tanto você que deu Jesus o seu Filho querido e amado por você!

Esta história é verdadeira! Pode acreditar!

Divisão RS



DMO - Alegrete

DMO - Alegrete

DMO - Uruguaiana



DMO - Pelotas

DMO - Pelotas

Divisão SP



Painel para Dia das Mães - Guarulhos

Painel para Dia das Mães - Guarulhos

Desperta Débora - Divisional



DMO - Bosque



Distribuição dos kits Loreal no Amparo Maternal

Campinas



Festa de Natal patrocinada pelo M

Participantes do Simpósio de Justiça Social patrocinados pelo MF



Festa de Natal patrocinada pelo MF

Feijoada Beneficente - ENAMI 2018

Feijoada Beneficente - ENAMI 2018

Projetos em Andamento





Mães intercessoras, biológicas, adotivas ou espirituais, comprometidas a orar diariamente por seus filhos e pela juventude, por no mínimo 15 minutos diários.

Maiores informações serão enviadas posteriormente.

Símbolos do Ministério Feminino



















